O TEMPO
TEMPO: Bom.
TEMP.: Elevada.
VENTOS: Norteste, fracos a moderados.
MÁXIMA: 36,5.
MÍNIMA: 22,1.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 9.078 Rio de Janeiro, sábado, 15 de fevereiro de 1958 *PREÇO: CRUZEIRO 1,50*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

12 PÁGINAS

O CORSO É HOJE

CARNAVAL COMEÇA NA PRAIA

Com a Avenida Atlântica feèricamente iluminada em tôda a sua extensão será realizado, finalmente, hoje, às 20 horas, o grande corso promovido pelo DIARIO CARIOCA, devendo as centenas de lambretas e de carros abertos, levando Rei Momo e as Rainhas dos concursos carnavalescos de 1958, partir do Leme em direção ao Pôsto 6.

Numa verdadeira festa para os olhos, holofones e refletores do Corpo de Bombeiros, do Departamento de Turismo e do Exército transformarão a Avenida Atlântica numa faixa de luz, enquanto sôbre um picadeiro montado num caminhão os palhaços da televisão, Fred, Carequinha, Zumby e Polidoro emprestarão o colorido impressionista das cambalhotas ao quadro geral da alegria pontilhada de confetes.

OS QUE COLABORARAM

O êxito de uma iniciativa de tamanho vulto, só foi possível graças à valiosa colaboração do sr. Nelson Batista, Diretor do Departamento de Turismo da PDF, do comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Souza Aguiar, do comandante da Polícia Militar, da Cia. Telefônica Brasileira, do coronel Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil, do general Justino Alves Bastos, comandante da 1 Região Militar, dos comandantes dos Fortes do Leme e Copacabana, do senhor Mário Chaves da Superintendência de Transportes da PDF, do Supermercados de Copacabana (Suco), da Formipac, do "Rei da Voz" e das emissoras, rádios Tupy, Mauá, Mundial, Continental, Nacional e Roquete Pinto.

RAINHAS PRESENTES

Durante o Corso, serão apresentadas ao público, em lindos conversíveis, as rainhas da Folia, Déa Teixeira Passos; das Vedetes, Angelita Martinez; das Atrizes, Joana D'Arc; do Rádio, Julie Joy, das Girls, Maria Izabel, e pela Rainha dos Estudantes de Pernambuco, Josefina Barreto. Tôdas estarão caprichosamente fantasiadas com suas respectivas coroas, cantando, juntamente com o povo, músicas carnavalescas que serão transmitidas por altofalantes instalados em toda a extensão da av. Atlântica.

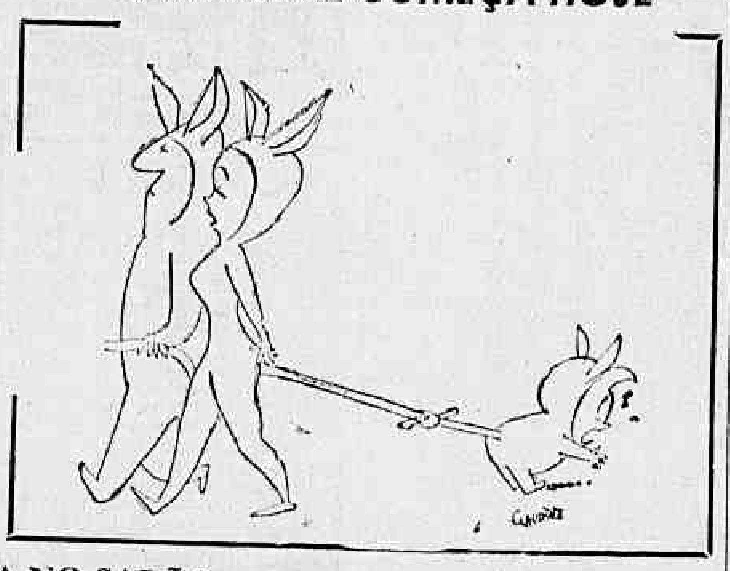
Os dirigentes da "Crush", para maior brilhantismo da festa, oferecerão diversos prêmios aos melhores carros, lambretas, ranchos e blocos que participarão da grande parada de beleza, de alegria, de arte, de entusiasmo e de puro e verdadeiro carnaval.

ORDEM DO DESFILE

O Grande Corso terá à frente quatro batedores da Polícia Militar, logo seguidos por Zélia Hoffman, a Porta-Estandarte, os clarins anunciando o magnífico desfile, o conversível-trono do Rei Momo I e Único, gentilmente oferecido pelo "Rei da Voz", a famosa casa de aparelhos eletro-domésticos da Rua Uruguaiana e um caminhão luxuosamente ornamentado, de onde verdadeira festa pirotécnica será proporcionada aos populares postados na Av. Atlântica.

A seguir, serão apresentadas ao público, em lindos conversíveis, as rainhas da Folia, das Vedetes, das Atrizes, do Rádio e das Girls. Escolas de Samba intercalarão o desfile das Rainhas. A ACC se fará representar com um carro conduzindo suas Princesas e belas integrantes do seu Departamento Feminino.

CARNAVAL COMEÇA HOJE



MOÇA TONTA NO SALÃO

A linda moça — parecida com Ingrid Bergman — tôda salpicada de confete, ficou tonta e foi envolvida num "rififi" — um dos muitos acontecidos no baile de coroação da Rainha das Atrizes, realizado quinta-feira no Teatro João Caetano. Um cosme-e-damião chamou a moça à ordem e ela fêz uma expressão espantada: "E comigo?". O soldado achou graça e ela voltou a brincar

PR CONTRA PRORROGAÇÃO

A propósito da prorrogação dos mandatos PR no Distrito Federal enviou aos líderes das respectivas bancadas na Câmara dos Deputados e o Senado, o seguinte telegrama:

"Interpretando sentimento esclarecido do eleitorado carioca à Comissão Executiva Partido Republicano Seção Distrito Federal reunida ontem resolveu comunicar dignas bancadas Câmara Deputados e Senado a reprovação unânime dêsse mesmo eleitorado ao projeto prorrogando mandatos não só por constituir atentado Constituição em vigor mais ainda desmoralização Regime Democrático".

CONVOCADO DENIS

Promovido e na reserva

O general Odílio Denis foi promovido a Marechal e transferido para a reserva, por decreto ontem assinado pelo presidente Juscelino Kubitschek, que, desta forma, deixou de aplicar a "Lei Denis", que lhe permitia manter o general por mais dois anos na ativa.

Simultâneamente, porém, o Chefe do Govêrno assinou decreto convocando o general Denis, que, assim, continuará no comando do I Exército. A medida foi solicitada ao Presidente da República pelo Ministro da Guerra.

DEIXOU A FAMÍLIA

"Teresinha" e "Pata Choca", mãe e irmã de "Cacareco" — que é fêmea e não macho — parecem demonstrar desgosto (foto) pela ausência da primogênita, que partiu ontem, para São Paulo, no mais famoso e concorrido embarque que já teve um paquiderme no Brasil. — (Noticiário na 12ª página)

Alkmim, tranquilo, aguarda a ofensiva

O ministro José Maria Alkmim declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, que aguarda com tranquilidade a ofensiva que, contra a sua gestão, será lançada pelos especuladores brasileiros do café — segundo está informado — pois, prejudicados com a alta do café, quando jogavam na baixa, só lhes resta "espernear e gritar".

Inquirido sôbre o editorial de um matutino, ontem, que o acusava de ter feito transpirar a notícia do empréstimo brasileiro nos Estados Unidos, para servir à especulação de amigos seus, o Ministro da Fazenda disse que se manterá em rigoroso silêncio, pois não servirá "aos interêsses que se ocultam em tal editorial".

ENTRARAM EM DESESPÊRO

Disse, inicialmente, o sr. Alkmim:

— Os especuladores brasileiros do café entraram em desespêro e estou informado de que vão desencadear uma ofensiva violenta contra a minha gestão na pasta da Fazenda, especialmente no setor café. Não poderiam êles escolher melhor oportunidade, pois, pelas suas ori-

(Conclui na 11 página)

Rock, sem Sônia e canhoto

Assinando autógrafos com a mão esquerda, o ator cinematográfico Rock Hudson compareceu ontem a uma reunião de Harry Stone (representante da Motion Pictures no Brasil). **Com o cabelo cortado bem rente, olhos claros, ombros largos e quase dois metros de altura, foi muito assediado pelas senhoritas presentes. Só faltou Maria Sônia Soares de Araújo, que Harry pretendia fazer namorada do ator.**

Rock chegou ontem, ao meio-dia, viajando em companhia do diretor Charles Vidor e espôsa, para completar o grupo de celebridades de Hollywood que assistirão ao carnaval carioca. Espantando-se com a gritaria das môças e esquivando-se dos pedidos dos autógrafos, ainda conseguiu declarar ao DC, no Galeão: — "Há dez anos planejo visitar o Rio".

SEM COMENTÁRIO

Em casa de Harry Stone, Rock estêve conversando algum tempo com Ilka Soares. Não quis responder a perguntas sôbre seu divórcio, mas observou que "o que não gosto nas mulheres é a insinceridade".

Rock não gosta de falar muito, e bebe pouco. Sôbre a vida em Hollywood declarou: — "E' interessante, pelo menos depois que se volta de uma viagem". Explicou: "Não sou muito do tipo caseiro".

Logo depois de ter chegado ao Rio, Rock foi à praia: — "Não sei bem, mas acho que foi Copacabana".

PLANOS

— Dos meus filmes o que prefiro é "Giant", contou Rock, referindo-se ao último de James Dean. Sôbre êste declarou: — "Pouco sei de James Dean. Só trabalhei com êle em duas cenas, e estava muito ocupado para travar relações extra-profissionais. Êle era uma pessoa muito pouco acessível".

Dentro de dois ou três anos Rock Hudson pretende organizar sua própria companhia independente de produção cinematográfica: — "E' muito melhor ser dono de seu trabalho. Além disso, quando se faz os próprios filmes, há maiores possibilidades de se escolher bons argumentos".

DIETA DE MARILYN

A reunião de Harry Stone estiveram presentes também Van Heflin e Marilyn Maxwell. Está gostando muito do Rio, que conhece à noite, pois aproveita o dia para descansar.

Marilyn lastima que a comida brasileira "tão gostosa" a obrigue a deixar de lado sua dieta habitual. — "Em casa faço ginástica todos os dias e ob-

(Conclui na 11ª página)

ROCK ALUMIA ILKA

Rock Hudson, que na foto acende o cigarro de Ilka Soares (ao lado de Van Heflin), tem sido muito assediado pelas "fãs". Quando assinou o primeiro autógrafo no Brasil, descobriu-se que êle é canhoto

LADRÃO DE AUTOS

Após roubarem 30 automóveis "Chevrolet" e jipes nesta capital, para vendê-los em São Paulo, foram presos na capital paulista e, ontem, finalmente, ouvidos na Delegacia de Roubos e Falsificações, quatro componentes de uma quadrilha: Arnaldo Falcão (foto), Lourival dos Santos, Leopoldino Antônio de Sousa e o chefe, prêso no Rio, Roberto Lago ou Odir de Oliveira. — Na foto, Arnaldo Falcão aparece quando dizia não ser obrigado a posar para jornal. — Reportagem na décima página

ANILZA CHEGOU DO CRIME

Com um vestido vermelho da linha "U", luvas e bôlsa brancas, e um ar contrariado, chegou às 19 horas de ontem ao aeroporto Santos Dumont a vedeta Anilza Leoni, que viu (e ontem confirmou) o deputado Nei Maranhão matar a tiros um motorista que se recusara a lhe dar passagem com seu caminhão. — Na foto, Anilza, conta o que se pode ler na 12ª página

Reduzido o deficit no comércio exterior

O comércio exterior brasileiro apresentou, no mês de dezembro, um saldo positivo de quase dez milhões de dólares, conforme dados já divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. O volume das exportações no último mês do ano de 1957 subiu a US$ 127.644.000,00 enquanto a importação atingiu apenas US$ 117.947.000,00.

Somando-se êstes dados aos totais anteriormente divulgados por aquela repartição quanto ao nosso comércio exterior nos meses de janeiro a novembro do ano passado, temos que o total de nossas exportações no ano de 1957 foi de US$ 1.391.607.000,00 e total das importações se elevou a US$ 1.498.826.000,00. Isto significa um "deficit" em nosso comércio exterior de pouco mais de 97 milhões de dólares, quando tal saldo negativo era em agôsto do ano passado da ordem de 134 milhões de dólares.

EXPORTAMOS MANUFATURAS

Durante o ano passado exportamos bastante artigos manufaturados, cujas vendas para o exterior, apresentam os seguintes resultados: produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes — US$ 7.446.000,00; bens de consumo de uso imediato e permanent. e artigos manufaturados diversos — US$ 3.963.000,00.

Além disso exportamos animais vivos num total de US$ 195.000,00; matérias-primas .. US$324.784.000,00; e as vendas para o exterior de ouro e moedas, juntamente com as transações especiais subiram a US$ 10.523.000,00.

Finalmente as exportações brasileiras de máquinas, vei-

(Conclui na 11ª página)

Em 1960, refinaremos tudo que precisarmos

O coronel Janari Nunes, Presidente da Petrobrás, anunciou, ontem, numa palestra transmitida pelo rádio e televisão, que a totalidade dos derivados de petróleo necessários ao consumo interno do Brasil estará sendo, em 1960, refinada aqui mesmo e transportada em navios nacionais. A produção de petróleo bruto deverá ser, então, de 110 mil barris por dia.

Prestando contas ao povo das realizações da Petrobrás, nos dois anos do govêrno Juscelino Kubitschek, o sr. Janari Nunes disse que nenhum país do mundo, teve, neste período, o mesmo ritmo de crescimento do Brasil na produção de petróleo bruto. E mostrou estatísticas provando o progresso nos setores da refinação, transporte e pesquisa de petróleo.

PETRÓLEO EM ALAGOAS E NA BAHIA

O Presidente da Petrobrás declarou que "um dos fatos mais significativos de 1957 para a vida da emprêsa foi a descoberta de petróleo em Alagoas, próximo do litoral". Novas estruturas foram achadas nas áreas de São Pedro, no Recôncavo Baiano e de D. João, na plataforma submarina da Baía de Todos os Santos.

Mais adiante, frisou que as reservas existentes e mais o aumento previsto como resultado das pesquisas justificam plenamente a fixação, para 1960, da meta de 110 mil barris por dia de petróleo bruto.

A PALESTRA

A palestra do coronel Janari Nunes vai transcrita, a seguir, na íntegra:

A "PETROBRAS participa com tôda a sua equipe da luta pelo desenvolvimento nacional. Vivemos, intensamente, as preocupações graves da nacionalidade, que se lança, agora, com decisão, para completar a emancipação econômica do país. O trabalho realizado no último biênio, foi, não se pode negar, árduo e difícil. Os resultados obtidos e que irei mencionar, sucintamente, a seguir, decorreram de três fatôres fundamentais: do absoluto apoio oferecido à emprêsa pelo Presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que não apenas acompanhou de longe, mas muitas vêzes participou, pessoalmente, com a sua fé e o seu dinamismo, na elaboração e nas providências para a rápida execução dos programas; do devotamento e da competência dos técnicos, administradores e de tôda a valorosa equipe da PETROBRÁS que labuta com plena consciência de sua alta responsabilidade na realização dos sonhos de melhoria do padrão de vida de nossa gente; e, finalmente, da confiança do povo brasileiro, que reconhece na PETROBRÁS um dos meios mais eficientes para promover o seu desenvolvimento econômico.

FATOS E NÚMEROS

"Como primeiro significativo

(Conclui na 11ª página)

Liquidada a crise da indústria da borracha

Foi pràticamente debelada a crise da borracha e a ameaça de fechamento das fábricas de artefatos de borracha em São Paulo com a chegada a Santos, nos últimos dias, de diversos navios trazendo aquela matéria-prima tanto da Amazônia como do Oriente.

No Pôrto de Santos foram desembarcadas, há dias, 200 toneladas de borracha provenientes da Ásia, trazidas pelo vapor "Tejelberg". Seguiu-se, anteontem, a chegada do navio "Guaporé", que descarregou mais 200 toneladas do latex amazônico.

MAIS NAVIOS CHEGARAO

Além dêsses navios, deverão chegar outros por êsses dias, trazendo borracha da Indonésia e da Amazônia. Estão sendo esperados o "Barbacena" e o "São Pedro", que trazem 147 e 498 toneladas, respectivamente. Afora êsses, deverão aportar a Santos também o "Rio Parnaíba", o "Rio Paquetá", o "Rio Oiapoque" e o "Almirante Alexandrino", todos êles transportando a matéria-prima necessária para suprir a indústria paulista de artefatos de borracha.

Está sendo esperado igualmente um novo carregamento da Indonésia, de 1.800 toneladas de borracha, que viajam no bojo do navio "Sraat Bali", o qual deverá chegar a Santos até o dia 27 próximo.

Outros navios deverão também vir da Indonésia, trazendo mais borracha para São Paulo. Entretanto, com a chegada dos barcos já mencionados, estará normalizado, até o fim do mês, o abastecimento do mercado nacional, já se podendo considerar pràticamente afastada a hipótese de um colapso na indústria, que vinha se mantendo a duras penas, com regime de trabalho reduzido, devido à completa escassez de matéria-prima. A crise que vinha assolando as fábricas de artigos de borracha já havia obrigado certas emprêsas a

(Conclui na 11 página)

VIGARISTA

De respeitável aparência e de idade não menos respeitável (71 anos), o vigarista cubano José Roque Ramirez chefiava uma quadrilha internacional que aplicava com maestria o "conto do tesouro enterrado". Vários proprietários de terras foram lesados em quantias vultosas, conforme vai noticiado na décima página

ÁGUA BENTA

O ministro Parsifal Barroso está pensando em mandar benzer o edifício do Ministério do Trabalho. Motivo: fraturou a mão e pulso na têrça-feira última, coroando uma série de tombos e tropeções, ocorridos não apenas com êle, mas com os funcionários. — (Notícia na 12ª página)

Política exterior

DURANTE a sessão de anteontem no Senado, o sr. Lino de Matos fêz um excelente discurso sôbre as negociações de Roboré, que classificou de "obra de alta ciência política e de fino espírito diplomático". A certa altura, afirmou o senador paulista que o que obtivemos, no encontro dos Chanceleres brasileiro e boliviano, não importou tão-sòmente em vitória dos nossos interêsses, quanto ao abastecimento do mercado consumidor de petróleo; importou também e sobretudo em pôr paradeiro a uma situação que, cedo ou tarde, poderia comprometer o pan-americanismo, de que temos sido propugnadores fiéis e entusiastas.

Quis dizer o representante pessepista que o nacionalismo boliviano, a continuarem as coisas como estavam, poderia tomar um rumo antibrasileiro, comprometendo a obra da solidariedade continental, cujo primeiro postulado é a boa-vizinhança, incluindo a boa-fé e o espírito de cooperação nas relações entre os países lindeiros. Matou-se, pois, no nascedouro, um mal-entendido que teria graves consequências, sem que se afetasse o princípio da santidade dos tratados, ou se ferissem os melindres de um povo irmão.

Assim, a política do Itamarati em face da América Latina só merece elogios, pelo seu acêrto, e tem sido coroada de pleno êxito.

MAS, não é apenas no que toca a nossas relações com os vizinhos, que reclamam a nossa atenção às questões internacionais. O Brasil é chamado a tomar posição ante os problemas surgidos em outros continentes. De um lado, isso é uma decorrência de nossa ativa participação em organismos internacionais, como a ONU; de outro, é corolário das mudanças que se operaram na Ásia e na África, com referência a grande número de povos que passaram de dependências coloniais a nações independentes.

QUANDO estivemos recentemente em Beirute, ouvimos do Presidente do Líbano, sr. Camille Chamoun, declarações muito expressivas a êsse respeito. Frisou o ilustre homem de Estado que a República Libanesa receberia com o maior entusiasmo o presidente Kubitschek, se êste achasse ocasião de pagar a visita que o Chefe da pequena nação árabe havia feito ao Brasil anos atrás.

Informado disso, o Presidente mostrou compreender tôda a importância de uma visita a Beirute, declarando mesmo que sòmente motivos imprevistos, de natureza imperiosíssima, haveriam de impedir que êle se desincumbisse da agradável missão de retribuir o gesto do Presidente libanês.

"Seria, de um lado - disse o sr. Kubitschek - uma ocasião para que o Chefe de Estado brasileiro prestasse uma homenagem à laboriosa comunidade libanesa que tanto contribui para o desenvolvimento dêste país e, de outro, o primeiro passo para a nossa aproximação efetiva com os povos árabes, que são hoje donos de seus destinos e com os quais devemos e queremos manter laços culturais e econômicos mais estreitos".

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Iraque e Jordânia assinaram tratado

AMA, 14 — (UP-DC) — Os jovens monarcas da Jordânia e do Iraque assinaram, hoje, um tratado pelo qual suas nações formarão uma União Federal, porém sem afetar seus tronos, como resposta à recém-fusão da Síria e Egito em uma República árabe unida.

Os reis Hussein, da Jordânia, e Feisal, do Iraque, ambos de 22 anos de idade, assinaram um acôrdo de transação para estabelecer um só Govêrno central, porém mantendo os dois tronos.

ADESÕES

Hussein reconheceu a maior antiguidade de seu primo como monarca para obter um maior apoio do Iraque. Esta união é a resposta à união republicana da Síria e Egito e aproximou em mais um passo o mundo árabe em seu desejo de uma união global.

A Arábia Saudita — outro grande reino árabe — ficou afastada da nova união de monarcas, porém em compensação outros reinos menores, destacando-se o de Bahrein, estão, ao que parece, estudando a possibilidade de se incorporarem à nova união. Observadores ocidentais salientam que a união entre os dois países permite ao Iraque continuar como membro do Pacto de Bagdá. O artigo 3º do tratado assinado pelos dois soberanos concede ao Iraque o direito de continuar fazendo parte do discutido tratado, apesar da oposição da Jordânia. Esse artigo diz:

«Os tratados, pactos e acordos internacionais, aos quais se tenha incorporado antes da formação desta Federação, continuarão em vigor com respeito ao país que os haja concertado, porém não obrigará o outro Estado da Federação».

CHEFE

Feisal será o Chefe do Govêrno Federal da nova união, o que significa que Hussein não conseguiu fazer valer seu ponto de vista a respeito. Até ontem à noite, segundo fontes ocidentais, Hussein insistia em um acôrdo a respeito segundo o qual êle e Feisal seriam, alternadamente, Chefe de Estado. Mas, ambos os monarcas continuarão reinando em seus respectivos países.

Diplomatas ocidentais dizem que também os Sultanatos de Bahrein e Kuwait, ricos em petróleo, possivelmente aderirão à união. Enorme multidão saiu às ruas de Aman para comemorar a união e nem a chuva torrencial que caiu esfriou seu entusiasmo. A população desfilou cantando ao compasso de bandas de música, enquanto das janelas e sacadas dos edifícios eram atiradas verdadeiras chuvas e papéis picados.

SATISFAÇÃO

WASHINGTON, 14 (FP) — O Departamento de Estado consignou, com satisfação, numa declaração geral, a decisão tomada em Aman, de estabelecer uma união entre o Iraque e a Jordânia.

O porta-voz oficial do Departamento declarou que «opinamos que o estabelecimento de relações mais estreitas no mundo árabe é uma questão que cabe aos próprios árabes decidir, e acolhemos favoràvelmente tôda medida, no sentido de uma associação mais estreita entre os povos árabes, quando é tomada respeitando o desejo das populações diretamente interessadas e levando em conta o bem-estar e a estabilidade de tôda a região».

BEARIMOS S/A — IMPORTADORA E EXPORTADORA

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, em sua sede social na Avenida Rio Branco nº 45, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1957.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1958

ALBERTO BEHAR (Diretor-Presidente)

MARCOS WASSERMAN (Diretor-Gerente)

A São Judas Thadeu e a Frei Fabiano de Cristo Arlindo agradece a graça alcançada.

GREVE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (FP-DC) — Uma greve de 60.000 empregados, que paralisa quase completamente os Bancos do país, entrou hoje em sua terceira semana sem que se vislumbram possibilidades de entendimento.

A greve, que teve por origem pedido de aumento de salários, está acarretando grave prejuízo à economia do país. Em vista da falta de pessoal na maioria dos Bancos particulares, as operações estão limitadas ao recebimento de depósitos em espécie, mas o "clearing" está suspenso.

HUSSEIN

Frente contra Násser

PROTESTO INGLÊS: RUMÂNIA

LONDRES, 14 — (UP-DC) — A Grã-Bretanha informou, hoje, ao Govêrno comunista da Romênia que considera «grave» a questão provocada pela prisão de um empregado romeno da Legação Britânica em Bucareste por agentes do citado país.

O Ministério das Relações Exteriores anunciou que George Balica, de 32 anos, foi detido por cinco homens em frente ao edifício da legação na noite de quarta-feira. O comunicado acrescenta: «A prisão foi realizada com considerável violência e em seu desenrolar, a espôsa de Balica, que o acompanhava, foi derribada ao solo. Balica foi metido num carro e levado dali».

DEFESA

O Ministério disse que Balica trabalhava na Embaixada há muitos anos e que sua missão era, exclusivamente, administrativa. Acrescenta o comunicado que o govêrno romeno não deu, até agora, explicação alguma a respeito da prisão.

O Conselheiro da Embaixada da Romênia, M. Sandru, foi chamado hoje ao Ministério das Relações Exteriores e informado de que «o Govêrno de Sua Majestade considera o caso grave». Ao mesmo tempo o Ministério informou a Sandru que o Govêrno deseja entrar em negociações para que um assessor britânico colabore na defesa, se Balica fôr processado.

MacMillan não vai convocar eleições

LONDRES, 14 — (UP-DC) — O primeiro-ministro britânico, Harold Macmillan, regressou hoje a esta Capital, depois de uma viagem de seis semanas pelos países da Comunidade Britânica e, sem perda de tempo, anunciou que não convocará eleições gerais.

Os trabalhistas, partido da oposição, vêm exigindo eleições gerais, porquanto consideram que não corresponde ao Partido Conservador, derrotado nas últimas eleições parciais havidas no país, continuar governando.

REUNIAO

Tão logo chegou a seu gabinete, Macmillan se reuniu a portas fechadas com o Ministro das Relações Exteriores Richard Butler, o qual respondeu pela chefia do Govêrno durante sua ausência, e analisou o "último resultado eleitoral, que se considera a pior derrota sofrida pelos conservadores nos últimos 25 anos. No distrito de Rochdale os conservadores não perderam sua cadeira parlamentar para os trabalhistas senão que sofreram a humilhação de ficar em terceiro lugar, atrás dos liberais, que tiveram uma margem de 7.000 votos sôbre o candidato conservador.

"Não tenho a intenção, se conto com o apôio de meus colegas no Parlamento" - declarou Macmillan aos jornalistas no aeródromo - "De abandonar nossa tarefa. Seguiremos nossa tarefa e a cumpriremos corajosamente. Recordai que na guerra ou na política um só combatente não decide uma campanha".

Das deliberações que o Primeiro-Ministro mantém Butler e outros membros do govêrno são esperadas as seguintes decisões: - Não serão convocadas breve eleições gerais e não será paralisada a política anti-inflacionária do Govêrno à qual são atribuidas os últimos revezes dos conservadores.

- Será declarada a guerra total aos liberais, sendo provável, inclusive, que seja tornado sem efeito o "pacto de não agressão" que deu aos liberais duas cadeiras, pelo menos nas eleições gerais de 1950.

RAZÕES DE MACMILLAN

Os peritos em política estão convencidos de que a razão fundamental da recusa de Macmillan em convocar eleições gerais imediatamente é a informação de seus colaboradores de que, ao fazê-lo os trabalhistas conseguiram uma vitória esmagadora. O Primeiro-Ministro e seu govrno conservador estão dispostos, por conseguinte, a continuar à frente dos destinos do país por mais dois anos. Sòmente no cabo desse período estará obrigada a convocar eleições.

Diz-se que Macmillan acredita que até então terá sido detida a inflação e os eleitores britânicos ver-se-ão convencidos de que a política conservadora, agora tão impopular, era a adequada. Entretanto segundo se diz, os conservadores estão mais preocupados com o avanço dos liberais que com as vitórias dos trabalhistas. Até agora, os liberais já indicaram cêrca de 90 candidatos para as futuras eleições gerais e os conservadores receiam que a consequente divisão do voto anti-trabalhista determine triunfos liberais em muitos distritos.

REPTO A FIDEL CASTRO

HAVANA, 14 (UP-DC) — Um senador repetou, hoje, ao chefe rebelde cubano Fidel Castro, para um "encontro pessoal" enquanto a violência revolucionária continua sem ser dominada pela terceira vez consecutiva.

O desafio a Castro foi formulado pelo senador Rolando Masferrer, Diretor do jornal "Tiempo", cujo iate foi queimado, quarta-feira, por um grupo de rebeldes, quando a embarcação se encontrava em um dique sêco no pôrto de Manzanillo, província de Oriente.

MOSCOU CRITICA LIVRO BRANCO

MOSCOU, 14 (FP-DC) — A agência Tass publica hoje uma crítica do livro Branco Britânico, citando-lhe várias estatísticas de despesas militares fixadas pela Grã-Bretanha para os anos de 1958-59 e assinalando notadamente: "Esse documento confirma a vontade da Grã-Bretanha de prosseguir a sua política de corrida armamentista sob o capcioso pretexto de uma suposta ameaça comunista". Protesta a Tass contra "as abertas ameaças a respeito da União Soviética, contidas no Livro Branco". Indicando que o documento reconhece a necessidade de conversações com a União Soviética em face da situação internacional e da opinião pública, a agência censura o Livro Branco, no entanto, por "responsabilizar" a URSS pelo fracasso das conversações anteriores".

PROCESSO CONTRA LÍDERES CUBANOS

MIAMI, 14 (FP-DC) — O dr. Prio Socarras, juntamente com o dr. Enrique Henriquez e com Daniel Vazquez Corjo e Juan Orta — do grupo de cubanos que foram processados pelas autoridades federais — compareceu hoje no Tribunal desta cidade.

O Juiz estabeleceu a fiança de 3.000 dólares para cada um, inclusive para o dr. Prio Socarras, repelindo a de 25.000 dólares, proposta pelo Procurador Federal. O ex-presidente e Vazquez aparentemente dispunham de fundos suficientes para o depósito dos 3.000 dólares de fiança, mas Orta e Henriquez declararam que não tinham dinheiro.

MACMILLAN

Regressou a Londres, reunindo logo o Gabinete

CONFISCO DOS BENS DE JIMENEZ

CARACAS, 14 (UP-DC) — Documentos encontrados pela Segurança Nacional revelam que, em janeiro de 1953, poucas semanas depois de assumir a Presidência, fazendo caso omisso dos resultados das eleições de 2 de dezembro de 1952, o deposto ditador Marcos Perez Jimenez contava, entre depósitos bancários, bens de raiz e outras propriedades, com um capital total avaliado em pouco mais de meio milhão de bolívares.

Os documentos também revelam que Fortunato Herrera, que atuava como secretário de Perez Jimenez, havia enviado a êste um memorando, «pedindo-lhe o negócio das loterias».

O memorando, segundo êsses documentos, dizia: «Veria com agrado que se tornasse efetiva a nacionalização de tôdas as loterias, para que eu pudesse administrá-las. E, a título confidencial, rogo-lhe ordenar que se ditem instruções para que, em caso de nacionalização das loterias, me seja permitido explorar os contratos com vistas a fazer alguma economia em benefício de meus filhos e minha família. Se suceder o contrário, espero que procure meios para favorecer-me com qualquer outro negócio onde eu possa obter benefícios».

O Procurador do Estado de Zulia, Francisco Acoite Baralt, dirigiu-se ao município de Gibraltar, do distrito de Sucre, para proceder, em cumprimento a uma decisão da Procuradoria Geral, ao confisco da Fazenda «Maria del Rosário», cujos documentos de propriedade aparecem no nome de Perez Jimenez.

Calcula-se que a propriedade tenha um valor de 8 milhões de bolívares.

Queixa da França na ONU contra Tunísia

NAÇÕES UNIDAS, PARIS, TUNIS, WASHINGTON e LONDRES, 14 — (FP e UP-DC) — O sr. Guillaume Georges-Picot, representante permanente da França na ONU, entregou ao Presidente do Conselho de Segurança, sr. Sobolev, uma queixa francesa contra a Tunísia, pela ajuda prestada por ela aos rebeldes argelinos.

Quanto à queixa da Tunísia — oficialmente intitulada "Queixa da Tunísia acêrca do ato de agressão cometido pela França contra ela, em Sakiet Sidi Youssef, a 8 de fevereiro de 1958" —, o secretariado das Nações Unidas informou, hoje, que o Conselho de Segurança se reunirá na têrça-feira, para apreciar o assunto.

QUEIXA FRANCESA

«De ordem do meu Govêrno — diz o texto da queixa apresentada pela França contra a Tunísia —, tenho a honra de pedir que o Conselho de Segurança examine, na sua próxima sessão, a queixa seguinte que a França formula contra a Tunísia:

«Situação resultante da ajuda prestada pela Tunísia a rebeldes, permitindo aos mesmos realizarem, a partir do território tunisiano, operações dirigidas contra a integridade do território francês e a segurança das pessoas e dos bens dos cidadãos franceses. Um memorial explicativo está anexo à presente carta.

«Peço-vos aceitar, Senhor Presidente, as seguranças de minha alta consideração. (a) Georges Picot, Embaixador e representante permanente».

MEMORIAL

A essa queixa está anexado um memorial explicativo, cujo texto integral é o seguinte: «Apresentando uma queixa diante do Conselho de Segurança, o govêrno francês pretende fazer constatar que o govêrno tunisiano não se tem mostrado capaz de manter a ordem na fronteira tunisiana, nem pretende fazê-lo. A Tunísia contraria assim as obrigações que assumiu, nos têrmos do artigo 4º da Carta, quando de sua admissão nas Nações Unidas, e adota uma atitude contrária ao espírito de boa vizinhança que os Estados membros devem observar, se querem viver em paz com os outros Estados da comunidade internacional.

«E' nessas condições que, há vários meses, os rebeldes argelinos puderam criar na Tunísia, com a cumplicidade das autoridades dêsse país, uma organização completa que lhe permite entregarem-se a numerosas violações da fronteira e a incursões em território francês, onde cometem crimes particularmente odiosos.

AÇÃO REBELDE

«Uma verdadeira infraestrutura militar foi estabelecida pela FLN em Tunis, que agora se tornou, do ponto de vista militar, o centro principal da ação rebelde, pois que, desde o mês de julho passado, se instalou nessa cidade, com a autorização do govêrno tunisiano, um Estado-Maior encarregado de dirigir as operações que se desenrolam no Leste da Argélia.

«A FLN dispõe principalmente, na Tunísia, de campos de repouso, de bases e de centros de estacionamento e de treinamento, onde os bandos rebeldes recebem instrução. O asilo oferecido pelo govêrno tunisiano é completado, doutra parte, por uma ajuda direta das fôrças armadas e da Guarda Nacional tunisiana à FLN no domínio logístico (organização do transporte e do reabastecimento em armas e material, e assistência sanitária). A Tunísia constitui, com efeito, sua principal base de trânsito do abastecimento da FLN em armas de guerra entregues à organização».

ENTREVISTA DE PINEAU

O ministro do Exterior, sr. Christian Pineau, declarou que a França seria favorável, num espírito de conciliação, à criação de uma comissão mista franco-tunisina, presidida por um terceiro, e de uma "terra de ninguem" entre a Argélia e a Tunísia — anuncia-se, ao terminar o depoimento do Ministro ante à Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembléia Nacional.

O Ministro afirmou que "a queixa que pretende apresentar nas Nações Unidas contra a Tunísia, a França é acusadora, pois que se trata de um tráfico de armas em suas fronteiras. Frisou, além disso, que a França não pretende renunciar a seu direito de veto.

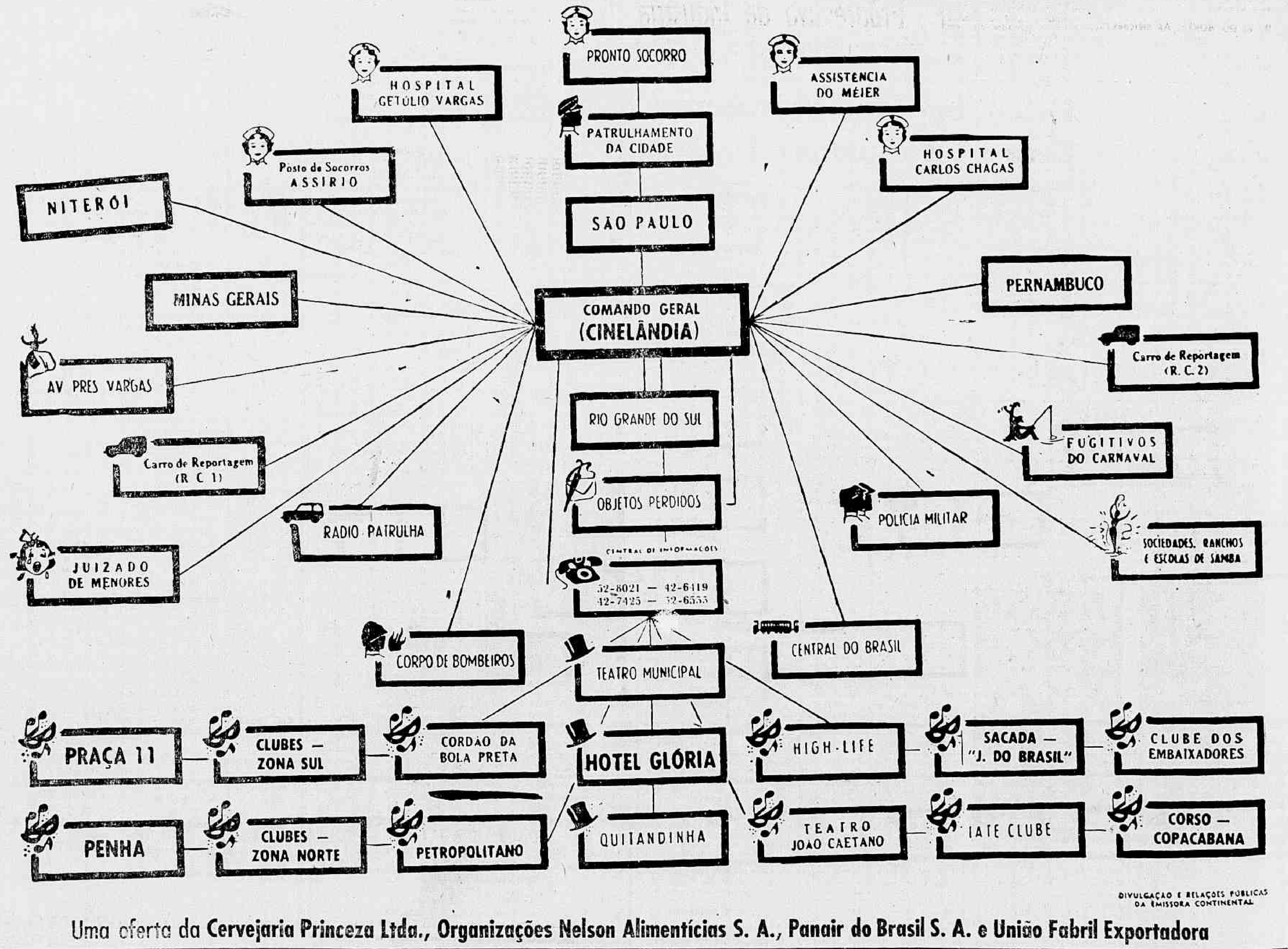
ABASTECIMENTO

O sr. Pineau anunciou que as tropas francesas na Tunísia estavam, atualmente, sendo abastecidas por avião e helicoptero, a fim de evitar todo contato, em terra, com tunisinos. Acrescentou que o presidente Habib Bourguiba não dera autorização aos helicopteros para abastecer as tropas. Eis porque acentuara, ontem, em sua intervenção ante a Assembléia, as responsabilidades tunisinas em caso de incidente eventual.

Sôbre o caso de Sakiet pròpriamente dito, o Ministro declarou que a operação fôra decidida pelo comando local. Na ocasião, nem o govêrno, nem o Ministro da Defesa Nacional foram consultados. "O direito de resposta, disse êle, é normal quando há legítima defesa". Declarou também que, naturalmente, o Govêrno deveria "cobrir" o exército nesta operação, mas, igualmente, tomar medidas para que tais fatos não se repetissem.

CARNAVAL DE 1958

A maior cobertura radiojornalística do Brasil — Emissôras **Continental, Metropolitana e Continental** de Campos da **Organização Rubens Berardo**



DIVULGAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS DA EMISSORA CONTINENTAL

Uma oferta da **Cervejaria Princeza Ltda., Organizações Nelson Alimentícias S. A., Panair do Brasil S. A. e União Fabril Exportadora**

Ademar prefere Arinos

Pernambuco: debatem Apolônio e Maranhão

O encontro, num almôço, entre os senadores Apolônio Sales e Jarbas Maranhão, que se realizou anteontem, teve principalmente a finalidade de criar condições para o tratamento, em têrmos altos, do problema sucessório pernambucano.

Nenhum resultado concreto resultou dêsse contacto, a não ser — segundo os informantes — uma demonstração de cordialidade dos dois próceres pessedistas. Permanecem intactos os motivos que dividem o partido e que resistem aos esforços que agora se desenvolvem, tendo em vista a próxima sucessão governamental.

JARBAS COM ETELVINO

O encontro foi promovido pelo deputado Amauri Pedrosa, que entretanto não participou do almôço. Fê-lo deliberadamente, para que o episódio tivesse maior rendimento político. O sr. Amauri Pedrosa, que vem trabalhando, há bastante tempo, como um dos articuladores da pacificação pessedista, esteve também com o senador Apolônio Sales, há 15 dias.

Antes de almoçar com o Vice-Presidente do Senado, o sr. Jarbas Maranhão procurou o sr. Etelvino Lins, em Teresópolis. O encontro foi demorado (2 horas) e dêle o líder do PSD ortodoxo pareceu sair satisfeito.

AMAURI COM APOLÔNIO

Sôbre a sua conversa com o sr. Apolônio Sales, disse o deputado Amauri Pedrosa que se tratou de uma "longa e proveitosa troca de impressões entre velhos amigos.

"A minha impressão do senador Apolônio — disse o deputado — é a de que se êle não for um perfeito anjo, será sem dúvida uma perfeita contrafação de anjo. Tem jeito de anjo e fala de anjo, com exceção apenas da fisionomia, que talvez não seja pròpriamente angelical. Mas a verdade é que o senador Apolônio usa as m a n h a s do Diabo, transformando, por exemplo, documentos comprometedores, guardados em casa-forte, em limpas fôlhas corridas, transformando entreguistas ostensivos em entreguistas assim não tão notórios, e até amolecendo aquêles que, como eu, tomaram a peito, desde cedo, a tarefa de combater a sua candidatura ao Govêrno de Pernambuco. Toma-me até o desejo de viajar para Recife e ali liderar um queremismo apolonistas, com o "slogan" de queremos Apolônio para o Senado".

DEPOIS DO CARNAVAL

Segundo, ainda, o deputado Amauri Pedrosa, as "demarches" da sucessão pernambucana estarão interrompidas até que passe o Carnaval.

R. G. DO NORTE: As eleições municipais

A UDN do Rio Grande do Norte obteve a maioria de votos-legenda, nas eleições municipais de 5 de janeiro, cujos resultados são até hoje objeto de controversia, ora aparecendo como vitorioso o governador Dinarte Mariz, ora os seus adversários.

Os resultados oficiais do Tribunal Regional Eleitoral são os seguintes: votos de candidatos da UDN: 58.269; candidatos do PSD — 42.271; candidatos do PTB — 8.052; candidatos do PDC — 6.793; candidatos do PSP — 3.852.

SANTA CATARINA: Novos rumos da UDN

O Diretório udenista de Santa Catarina transferiu sua reunião para o dia 20, quando o partido, em face do fracasso das démarches de pacificação, decidirá sôbre os novos rumos a seguir, na política local, tendo em vista principalmente o problema sucessório.

O deputado Antônio Carlos informou ao DC que os entendimentos em Santa Catarina estão definitivamente suspensos. Não procedem, assim, as notícias que ainda atribuiam à UDN e ao PSD novos contatos, para uma última tentativa de acôrdo.

Segundo o deputado Elias Adaime (PSP) o veto ao entendimento geral em Santa Catarina foi uma vitória de pequenos partidos, que ficariam anulados, no Estado, se houvesse o acôrdo entre o PSD e a UDN.

PARAÍBA: Solidariedade a Argemiro

Os membros da bancada da UDN na Câmara Municipal de Campina Grande enviaram ao senador Argemiro de Figueiredo o seguinte telegrama: "Os signatários dêste, integrantes da bancada udenista na Câmara Municipal", vem reiterar a V. Exa sua mais restrita solidariedade, em face dos últimos acontecimentos políticos, exprimindo, no mesmo tempo, sua mais absoluta confiança na chefia de V. Exa., que nunca decepcionou".

Assinam o telegrama os vereadores Evaldo Cruz, Manuel Figueiredo, João de Sousa Castro, João Jerônimo e Maria Dulce Barbosa.

PIAUÍ: Candidato do PSD

Informações de Terezina adiantam que o candidato do PSD ao govêrno do Estado será o sr. Lineu da Costa Araújo, médico e atual Presidente do Instituto de Assistência Social do Estado.

Informa-se também que os diretórios da UDN e do PTB lançaram, conjuntamente, a candidatura do sr. Valter Alencar para a Prefeitura de Terezina. O candidato é Presidente do Tribunal de Contas do Estado e professor da Faculdade de Direito.

A posição do PSD piauiense ainda é de isolamento enquanto a coligação UDN-PTB está em vias de conseguir a adesão do PSP. O senador Leônidas Melo (PSD) ameaça romper com o partido se fôr lançada a candidatura do sr. Sigefredo Pacheco ou alguém da sua família.

Adiantam-se, por outro lado, que o sr. Crispo Aguiar poderá ingressar ... de colocar-se ao lado da ala dissidente do partido.

AMAZONAS: Três candidatos

Três candidatos concorrem à sucessão, no Amazonas: o sr. Gilberto Mestrinho, apoiado pela frente PTB-PST-PSB; o sr. Paulo Nery, ançado pela coligação PSD-PSP-UDN-PRP-PDC. Finalmente, o diretório do PL lançará, pròximamente, a candidatura do cel. Márcio de Meneses.

CEARÁ: Trunfos de Parfsifal

O deputado Martins Rodrigues não concorda com a apreciação, vigente em certos setores da política cearense, de que faltam condições pessoais ao ministro Parsifal Barroso, para realizar uma campanha vigorosa, como candidato ao Govêrno do Estado.

Lembra o representante pessedista que o Ministro do Trabalho já deu suficiente prova de suas capacidades, elegendo-se brilhantemente para a Câmara para o Senado. Não lhe faltam, por outro lado, dotes oratórios e receptividade popular, circunstâncias que já dispensam demonstração.

Insiste o sr. Martins Rodrigues em que a candidatura Parsifal é matéria consumada na coligação PSD-PTB, não cogitando os pessedistas, nesta altura, de candidato próprio. Quanto ao deputado Armando Falcão, está perfeitamente entrosado na solução Parsifal.

R. G. SUL: Campanha de frente

A "Frente Democrática" iniciará a campanha eleitoral nos primeiros dias de março. Até lá, porém, terá que resolver alguns problemas, dos quais o mais importante diz respei... à escolha do candidato a senador. Tudo depende da decisão do PSD, no dia 20. Falta, ainda, constituir a comissão tripartidária, que dirigirá a campanha.

SÃO PAULO: Candidatos e o PSB

Uma comissão política do Partido Socialista ouviu os diversos candidatos já lançados, ou em perspectiva, ao Govêrno de São Paulo. Na sua exposição, o senador Moura Andrade afirmou que até o momento não é apoiado por nenhuma corrente política. Se recebesse o apoio do PSB, faria dêsse partido o centro de sua campanha. Ressaltou que contaria com elementos do PTN, do PL e do PSD, além do apoio total do PST.

O sr. Renato Costa Lima declarou à comissão que não se considera candidato e que não pretende lançar-se em campo aberto, enquanto não houver perfeita definição do panorama político. Se lanço, seria candidato do PTB, onde contaria com o apoio do sr. João Goulart. Não acredita que outras fôrças políticas venham a apoiá-lo.

O sr. Ulisses Guimarães afirmou que se chegar a ser candidato, será pela legenda do PSD. Não acredita venha a contar com o apoio do governador Jânio Quadros, embora não considere isso impossível.

O sr. Carvalho Pinto disse que não se considera candidato. Aceitaria candidatar-se, se fôsse chamado a realizar uma obra de moralização administrativa. A manifestação do PDC não o compromete a candidatar-se. Acredita que se sair candidato, terá o apoio do governador Jânio Quadros. Contaria, também, com o apoio de elementos do PTB.

COSTA LIMA COM JANGO

O sr. Renato Costa Lima viajou inesperadamente para São Borja a fim de avistar-se com o vice-presidente João Goulart.

TSE: Material falta por má distribuição

Respondendo às reclamações sôbre a falta de fórmulas para inscrição de eleitores, o Gabinete da Presidência do Tribunal Superior Eleitoral esclareceu, ontem, que essas deficiências só podem ser atribuidas à má distribuição do material às zonas de cada Estado, pois o TSE tem fornecido a quantidade necessária dos modêlos de títulos.

Até 31 de dezembro do ano passado, o TSE havia remetido para todos os Tribunais Regionais 12 milhões e 690 mil títulos para 5 milhões, 366 mil e 728 eleitores inscritos até aquela data. As remessas de material foram feitas através de aviões da FAB, de navios da Marinha de Guerra e de caminhões do DNER.

CEARÁ: 400 MIL

O Ceará — que foi citado especialmente nas últimas críticas aos trabalhos do TSE — recebeu até dezembro 400 mil fórmulas de títulos tendo alistado somente 185 mil e 476 eleitores. A ... virtual de mais de 50% do material enviado àquele Estado, a Secretaria do TSE está providenciando o despacho de nova remessa e o transporte oficial para enviar mais 200 mil títulos.

Conferenciou ontem com José Cândido

Entre o sr. Afonso Arinos e o sr. Lutero Vargas, pende o sr. Ademar de Barros pelo candidato da UDN a senador pelo Distrito Federal, na espectativa de que essa aliança poderá ser mais proveitosa aos seus sonhos presidenciais para 1960.

O deputado José Cândido Ferraz estêve anteontem em São Paulo, mantendo duas conferências com o Prefeito da Capital paulista, em desenvolvimento das conversas mantidas anteriormente pelo sr. Ademar com o sr. Juraci Magalhães.

LUTERO NÃO DESISTE

O sr. Lutero Vargas foi ontem à São Paulo, para um trabalho que se presume extremamente difícil dado o avançado entendimento do sr. Ademar de Barros com os dirigentes da UDN realista.

Sabe-se que as conferências do sr. Ferraz com o Prefeito de São Paulo prenderam-se notadamente ao caso do Distrito Federal e ao caso do Estado do Rio, examinados ambos do ângulo do interêsse geral de uma aliança udeno-ademarista. O sr. Celso Peçanha já está instruido do ponto de vista do Presidente do PSP com relação à sucessão fluminense.

Prestações de contas prosseguirão

Os próximos auxiliares diretos do Govêrno que falarão, na televisão e rádio, no horário habitual de 22,05 sôbre os dois anos de atividades da administração do presidente Juscelino Kubitschek, serão: Ministro da Agricultura, dia 20; Ministro da Educação dia 21; presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, dia 22; diretor do Departamento de Endemias Rurais dia 24; Ministro da Viação dia 25; presidente da Cia. Vale do Rio Doce, dia 26; presidente do Banco do Brasil dia 27; Ministro das Relações Exteriores, dia 28; presidente da Furnas S. A. dia 3 de março; diretor do DASP, dia 4 de março; secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, dia 5; e presidente da Rêde Ferroviária Federal dia 6.

Esmerino desiste da emenda e se dirige a Ademar

O sr. Esmerino Arruda espantou-se com a ameaça do sr. Ademar de Barros de expulsá-lo do PSP: respondeu ao seu chefe numa entrevista cordata, em que há discordância, mas onde há sobretudo o propósito inabalável de permanecer no partido.

Ao mesmo tempo o sr. Arruda encaminhou à Mesa da Câmara uma comunicação de que se ausentará do país por quinze dias, ou seja, pelo resto do tempo da convocação extraordinária, não insistindo assim na aprovação da sua emenda de prorrogação dos mandatos.

A ENTREVISTA

E' a seguinte a entrevista distribuida à imprensa pelo deputado do PSP:

"Lamento sinceramente que o sr. Ademar de Barros insista em fazer declarações injuriosas, na Imprensa, a meu respeito. Francamente, não sei o motivo por que investe tão furiosamente contra mim, pois, sempre, lhe dei demonstrações do apreço e amizade.

"Na verdade, não acredito que êle esteja falando sério quando ameaça expulsar-me do PSP. Em primeiro lugar, porque não cometi nenhum ato de indisciplina partidária ao propor a emenda coincidentista. Na qualidade de representante do povo, assiste-me o direito de apresentar qualquer projeto de lei que considere de interesse do povo. Os Estatutos do Partido são inteiramente omissos sôbre a questão da Coincidência.

"E, até agora, não há pronunciamento oficial do PSP sôbre a matéria. Em segundo lugar, porque assinaram a emenda 17 companheiros da bancada pessepista na Câmara Federal. E' inútil o sr. Ademar de Barros procurar esconder seriedade dêsse ato, com a declaração de que aquêles deputados assinaram a emenda em confiança e para meros fins de apoiamento.

NÃO E' APOIAMENTO

"O sr. Ademar de Barros sabe perfeitamente que não existe apoiamento na proposição de emenda constitucional. A aposição da assinatura implica, necessàriamente, em coautoria porque a Constituição exige no parágrafo primeiro do art. 217, um número mínimo de assinaturas (a quarta parte dos membros da Câmara ou do Senado) para a apresentação de uma emenda constitucional.

"Existe, por conseguinte, uma grande diferença entre a proposição de uma emenda constitucional e a apresentação de um projeto de lei ordinária. Tanto isso é verdade que poderei, na forma do artigo 67 da Constituição, apresentar, individualmente, um projeto de lei, sem o apoio de assinaturas de outros deputados. Já o mesmo não acontece em relação à emenda constitucional. Ainda que eu

(Conclui na 11 página)

Ameaça de Desnacionalização Progressiva da Indústria

Esclarecimentos da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo à opinião pública

A FEDERAÇÃO e o CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO vêm, neste instante, manifestar seu público protesto contra a decisão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito que, atendendo a injustificável pretensão da "American Can Co.", corporação norte-americana produtora de latas de folhas de flandres, lhe concedeu o privilégio de transferir para o Brasil instalações industriais, independentemente da cobertura cambial, nos têrmos da Instrução 113, da SUMOC.

Há mais de ano que um grupo econômico vem tentando, sob todos os modos e fórmulas, utilizar-se daquela Instrução, a fim de instalar, no país, sua indústria de estamparia e litografia em fôlha de flandres, com o objetivo de, sem temer qualquer concorrência, dominar o mercado interno e eliminar ou impedir o desenvolvimento das emprêsas nacionais que, há mais de quarenta anos, aqui nasceram, cresceram e vêm contribuindo para o progresso econômico e industrial do país.

Não desejamos, nesta oportunidade, insistir, mais uma vez, nos maléficos efeitos da Instrução 113 que, embora inspirada em bons princípios, teve uma execução contraria aos legítimos interêsses dos brasileiros, salvo raras exceções, por isso que criou uma situação discriminatória em benefício do capital estrangeiro, concedendo-lhe inexplicáveis vantagens em prejuízo do investidor nacional, que não logrou obter, pela mesma Instrução da SUMOC, as facilidades por ela anunciadas.

Desejamos também declarar, mais uma vez, que não pactuamos jamais com o nacionalismo exaltado, nem com a demagogia jacobina, sempre contrária ao capital estrangeiro, quando é certo que nossa estrutura econômica ainda necessita do concurso honesto, leal e construtivo dos recursos alienígenas para seu desenvolvimento.

Todavia, surpreendidas com aquela decisão, não poderiam as entidades representativas da indústria paulista manter-se em silêncio, quando golpe tão profundo vem ferir os mais legítimos interêsses da produção nacional, golpe aplicado por aquêles que não podem ignorar, de modo algum, os efeitos de sua inoportuna, iníqua e injusta decisão.

De fato, não ignora o Conselho da SUMOC a situação da indústria nacional de estamparia e litografia em fôlha de flandres, perfeitamente equipada e operando em regime fortemente competitivo, com apenas 40% de sua capacidade de produção e podendo utilizar, atualmente, maquinaria quase exclusivamente nacional. E não ignora, por isso que os Sindicatos de classe, esta Federação e êste Centro, bem como a Confederação Nacional da Indústria, com tôda oportunidade, lhe forneceram todos os elementos para a análise do pedido da firma norte-americana, condenando, formal e objetivamente, a transferência de sua maquinaria para o Brasil. No Congresso Nacional, senadores e deputados alertaram o Poder Executivo do atentado que se pretendia praticar contra o parque manufatureiro do país. E a imprensa de São Paulo e do Rio de Janeiro, sempre fiel às legítimas causas da economia nacional condenou, reiteradamente, essa nova ameaça contra a indústria brasileira.

Tudo, porém, foi inútil. Em uma de suas reuniões, o Conselho da SUMOC, examinando o pedido da "American Can Co.", não o resolveu, por isso que teria havido um empate na votação. Caberia ao atual Ministro da Fazenda correr os riscos do voto de Minerva, assumindo a responsabilidade de defender ou combater os verdadeiros interêsses da economia nacional. No entanto, novamente se reune o mesmo Conselho, e defere aquêle pedido, prestando o maior e mais prejudicial desserviço ao Brasil.

Não podemos acreditar que tudo esteja consumado e que o próprio Conselho da SUMOC viole, flagrantemente, sua própria Instrução, permitindo que goze de privilégios para sua entrada no país equipamento industrial, que não é novo, notòriamente supérfluo, porque a indústria nacional, em suas atuais condições, além de abastecer todo o mercado interno, ainda pode admitir um aumento de produção de 150% sôbre a atual.

Não se pode negar que a Instrução 113 só outorga suas vantagens a investimentos estrangeiros destinados a setores da economia nacional onde nossos recursos são deficientes. No entanto, o que se acaba de fazer, foi exatamente o contrário, concedendo-se seus benefícios a investimento reconhecidamente supérfluo para que, concorrendo, deslealmente, pelas vantagens auferidas, com as indústrias do país, promova seu desfalecimento até sua aniquilação.

E' necessário que os Poderes da República, notadamente o Executivo, ouçam os justos reclamos das classes produtoras do país, que a êles emprestam, desinteressadamente, sua colaboração, porque se não pode compreender que mais alto interêsse se possa ter sobrepôsto acima dos legítimos direitos da produção nacional, a fim de justificar aquela decisão do Conselho da SUMOC. E, além de tudo, o precedente, que com êle se pretende fixar, é permanente ameaça aos homens de emprêsa, que tudo têm feito para o desenvolvimento e progresso da pátria comum.

E ouvindo aquêles reclamos, confiamos em que o sr. Presidente da República, usando de sua autoridade, impeça que se consume êsse verdadeiro atentado contra a economia nacional em benefício do bem comum e do desenvolvimento industrial do Brasil.

Se assim não se fizer, ficará à inteira responsabilidade dos atuais homens do Govêrno da República a desnacionalização progressiva e violenta da nossa economia e a ruína industrial do Brasil.

FEDERAÇÃO E CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
as) OSCAR AUGUSTO DE CAMARGO
Presidente em exercício

NOVO GOVERNADOR DO AMAPÁ

O sr. Pauxy Gentil Nunes tomou posse, ontem, do cargo de Governador do Território Federal do Amapá, em solenidade realizada no gabinete do Ministro da Justiça, sr. Eurico Sales, a que estiveram presentes altas autoridades. — Na foto, o novo Governador, que substitui o sr. Amílcar da Silva Pereira, quando pronunciava breve discurso, ao fim da cerimônia

Não está vinculado a Balbino, Oliveira Brito

A candidatura do sr. Oliveira Brito à presidencia da Câmara (o candidato viajou ontem para a Bahia) não está vinculada, ao contrário da impressão inicial, a qualquer entendimento com o governador Balbino. O Presidente da Comissão de Justiça entrosa-se antes no esquema de renovação do PSD e sua candidatura, possibilitando a coesão do Bloco Majoritário, assegura o apoio da bancada pessedista baiana ao Govêrno Federal.

O sr. Cid Carvalho, que foi a São Borja, conforme noticiamos em primeira mão, desempenha missão da "ala moça", que o despachou para o Sul depois de uma demorada reunião.

PLANO DOS MOÇOS

O sr. Cid terá exposto ao sr. João Goulart os planos da "ala moça" em favor de sobrevivência da aliança situacionista e de fortalecimento no pleito de 3 de outubro. Esse plano deverá entrosar-se de perto com o PTB de quem se sentem mais próximos os renovadores pessedistas do que dos chamados marechais do PSD.

No esquema da "ala moça" levado a São Borja inclui-se o apoio das fôrças situacionistas na Bahia, à candidatura Vieira de Melo; em São Paulo, à candidatura do sr. Ulisses Guimarães; e na Câmara dos Deputados à candidatura do sr. Oliveira Brito à presidência.

CONFUSAO ATRAPALHA

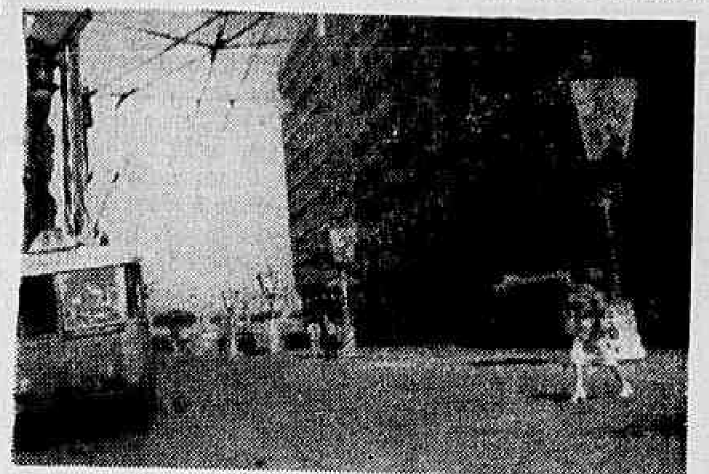
O sr. João Goulart, segundo sondagens preliminares, nada pode garantir, no momento, com relação a São Paulo, dada a confusão estabelecida pelas diversas alas partidárias, agravada pela convenção do sr. Mário Aprile.

Em relação à Bahia, o governador Balbino tenta ainda paralisar, através de preliminares, a unificação das fôrças situacionistas.

CAMISAS CAPIXABA
A ETIQUÊTA DA CAMISA PERFEITA
PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA - E. Santo

Surrealismo do Carnaval Antigo

Tema da ornamentação de Niterói — Iniciativa do prefeito Alberto Fortes para proporcionar um Carnaval alegre aos niteroienses



Um aspecto da ornamentação na Avenida Amaral Peixoto ainda não concluído

Cumprindo as determinações do Prefeito de Niterói, sr. Alberto Fortes, no sentido de engalanar a cidade para o Carnaval, três artistas completaram um magnífico trabalho de ornamentação em poucos dias que, pelos seus detalhes, revela-se superior ao do ano passado.

São êles os srs. Izali Vieira, Luís Fontoura e Rossine Leite, os quais escolheram como tema inspirador para êste ano, SURREALISMO DO CARNAVAL ANTIGO. Dentro dessa concepção, transportam para a nossa principal artéria, a Av. Amaral Peixoto, quiosques, lampiões e outros ornamentos que fizeram a belêza dos carnavais de antanho.

No início da Av. será armado um monumental quiosque que terá como figura principal um gigantesco arlequim com a altura de sete metros e meio de altura. Ao longo da mesma, no centro, cinco enormes lampeões com 6 metros de altura, serão colocados e nos portes laterais lanternas modificarão a fisionomia da rua, aproveitando os fios, inclusive o do trolei, bandeirolas bonitas serão penduradas numa verdadeira orgia de côres.

PLASTICOS

Preferiram os artistas acima referidos usar materiais plásticos na ornamentação, explicando que isso facilitará a projeção da luz, tornando fator de maior interêsse o jôgo de cores que resultará. Além disso, os materiais plásticos oferecem grande resistência à chuva e ao sol, não havendo perigo de destruição da ornamentação qualquer que seja o tempo. Na confecção de lampiões, foi usado o vime, proporcionando ótimo resultado pela sua extraordinária flexibilidade.

PASSARELA

A passarela armada na esquina da Rua Visconde de Uruguai medindo mais de trinta metros, será usada para melhor apreciação dos desfiles dos blocos e escolas de samba. E os palanques laterais bem como as arquibancadas serão para jornalistas, radialistas, comissão julgadora, autoridades convidados e público em geral.

TRABALHO DA PREFEITURA

Todo o trabalho, ontem quase concluído, vem sendo executado com materiais e operários da Prefeitura de Niterói, de acôrdo com os desejos do prefeito Alberto Fortes, interessado em proporcionar um carnaval festivo e sem grandes dispêndios. A direção principal dos trabalhos é do sr. Armando Cordovil Rodrigues, que controla cêrca de trinta homens.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda de Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

"A vida é combate
que os fracos abate,
que os fortes, os bravos,
só pode exaltar".
(Canção dos Tamoios)

(ANTONIO G. DIAS)
o maior poeta romântico brasileiro, nascido no Maranhão, em 1823.

Para formar uma MOCIDADE FORTE com as Luzes da CULTURA e da RELIGIÃO!

AJUDE A CONSTRUIR A
UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO MARANHÃO

colaborando
com Cr$ 100,
de tijolos

E você recebe um bilhete numerado da grande TÔMBOLA que poderá ser premiado com:

1.° - Dois APARTAMENTOS de luxo na Av. N. S. de Copacabana, 360 apart. 813 e 815 - com vista para o mar, no valor de 2 milhões de cruzeiros.
2.° - Um luxuoso APARTAMENTO em S. Paulo, na Av. S. João, 1833 apart. 1503 - no valor de um milhão de cruzeiros.
3.° - Um APARTAMENTO no Recife, no valor de um milhão de cruzeiros.
4.° - Uma CASA em São Luiz do Maranhão, no valor de um milhão de cruzeiros.
5.° - Um AUTOMÓVEL PLIMOUTH 1957
6.° - Um AUTOMÓVEL MERCURY 1958
7.° - Um AUTOMÓVEL ROMI-ISETTA
8.°, 9.° e 10.° - LAMBRETTAS de luxo.
11.° ao 15.° - TELEVISORES DE LUXO.
16.° ao 20.° - GELADEIRAS DE LUXO.
21.° ao 23.° - TRÊS VIAGENS
Duas à América do Norte
Uma à Europa
24.° e 25.° - Duas máquinas de COSTURA.

COMPRE, HOJE MESMO, O SEU BILHETE!

Sob a responsabilidade do Exmo. Sr. Arcebispo do Maranhão, D. José Medeiros Delgado, com licença do Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek.

Você que é patriota e sabe que a Mocidade representa a grande esperança do Brasil.
Atenda a êste apêlo humano que veio das terras do Norte! O pedido sincero de sua Excia. Revma. Arcebispo do Maranhão — para que se concretize o ideal de tantos jovens corações brasileiros — VER CONSTRUIDA A UNIVERSIDADE CATÓLICA DO MARANHÃO — para oferecer instrução superior a milhares de estudantes do norte e do nordeste do país.
Os católicos do Brasil e todos os homens de bom coração estarão contribuindo para erguer um monumento de cultura que dignificará as tradições da terra natal de Gonçalves Dias e de tantas outras inteligências que elevaram bem alto o nome do Brasil.

ENDEREÇOS:

RIO DE JANEIRO
Escritório Central - Av. 13 de Maio, 47 - ap. 305 - Igreja São João Batista da Lagôa - Rua Voluntários da Pátria, 287 - Tel. 26-2926 - Igreja Santo Cristo - Rua Santo Cristo, 213-A - Tel. 23-4567 - Casa do Comerciário - Rua das Laranjeiras, 374 - Tel. 45-8080.

SÃO PAULO
Livraria do Verbo Divino - R. da Glória, 569 - Tel. 36-8673 - Imobiliária Ubatuba - Rua 24 de Maio, 104 12.° and. - Conj. A - Tel. 35-7317

CURITIBA
Livraria do Verbo Divino — Rua Emiliano Perneta, 463

PÔRTO ALEGRE
Rua Duque de Caxias, 920 — Jornal "O Dia"

BELO HORIZONTE
Mão Feliz — Rua Tupinambás, — Esq. de R. Rio de Janeiro

RECIFE
Dr. João Borba - Rua Pacífico dos Santos, 160 - Tel. 3253

SÃO LUIZ
Palácio Arquiepiscopal

AJUDE A CONSTRUIR A UNIVERSIDADE CATÓLICA DO MARANHÃO

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 15 de fevereiro de 1958

Nossa Opinião

COFAP

A COFAP praticou uma violência insuportável, mandando prender certo diretor de colégio, no Rio, que cobrava anuidades fora da tabela. Com essa atitude abusiva, feriu a dignidade de um homem qualificado e do seu estabelecimento. Em última análise, contribuiu para desmontar a estrutura de autoridade moral do ensino, no país.

Reclamando contra a violência, na Câmara, um deputado observou, muito bem, que não conseguindo prender-se, isto é, controlar a política de preços e cumprir assim as suas atribuições específicas, falta necessàriamente à COFAP autoridade para estar prendendo professôres por um «dá cá aquela palha». Havia outros meios enérgicos e decentes para chamar o estabelecimento infrator à ordem. Humilhar um diretor de colégio, lançá-lo à rua da amargura, é que foge a qualquer regra de justiça e de humanidade. Sabemos todos que coisa frágil e mutável são os tabelamentos cofapianos.

Lutando de tôda forma para sobreviver — quando já tem os seus dias contados — a COFAP, ao contrário, perde-se em incapacidade e extravagâncias que só lhe podem abreviar a inglória existência.

Salk

O Departamento Municipal da Criança faz um apêlo para que as crianças que já foram vacinadas com a primeira dose da vacina Salk, sejam conduzidas novamente aos postos de puericultura, a fim de receberem a segunda e terceira doses, à medida que decorram os prazos marcados nas fichas de contrôle.

Descuidos, num tal caso, já não podem ser admitidos, quando já dispomos dos instrumentos de defesa eficaz. Ninguém, por outro lado, tem o direito de ignorar os perigos da poliomielite, que já nos tem rondado diversas vêzes nas suas manifestações epidêmicas. Que estejam atentos, portanto, todos os pais, respondendo prontamente, em benefício dos seus próprios filhos, ao apêlo da municipalidade.

Expansão

Noticia-se a reestruturação dos Escritórios Comerciais do Brasil no exterior. Parece que o Presidente da República e o Ministro do Trabalho resolveram reformar aquêles serviços, dando-lhes melhor organização e estabelecendo contrôles adequados.

Temos afirmado reiteradas vêzes, que os Escritórios poderão cumprir suas tarefas e servir ao país desde que se crie uma política de exportação mais ativa exigindo redobrado esfôrço por parte de todos os que devem trabalhar pela conquista e ampliação dos nossos mercados externos.

O assunto é relevante e tem de ser tratado com seriedade. O atual desenvolvimento do Brasil impõe a expansão comercial, isto é, temos de colocar no estrangeiro todo o excedente de nossa variada produção.

Inquérito

A Rêde Ferroviária Federal S. A. apenas iniciou suas atividades e já foi nomeada Comissão Parlamentar de Inquérito para supostas irregularidades nos serviços. Devemos dizer, sem o propósito de prejulgar, que até agora não vieram a público escândalos no setor das ferrovias.

Por isso, causou espanto a decisão da Câmara dos Deputados. Aguardemos, porém, o resultado da investigação. Desde logo podemos dizer que JK não admite "mar de lama" no seu Govêrno.

Se houver erros e crimes, os culpados serão punidos. A Comissão, entretanto, deve agir com presteza e divulgar as conclusões de seu trabalho sem maiores delongas. A R. F. F. S. A. não pode continuar nesse ambiente de dúvidas e incertezas por maior espaço de tempo.

Os vetos do Prefeito

A COMISSÃO de Justiça do Senado surpreendeu a opinião pública responsável com o parecer contrário aos vetos do Prefeito a dispositivos da lei 899, precisamente aqueles que registram benefícios a funcionários. Os artigos vetados haviam sido introduzidos no projeto para atender à pressão da clientela eleitoral de certos vereadores e o veto impunha-se em respeito à moralidade pública e em salvaguarda dos cofres municipais.

Todo o drama da Prefeitura carioca cifra-se na pletora de funcionários, agravada pelo alto nível de vencimentos e o acúmulo de vantagens consagradas por uma legislação caótica, fruto do favoritismo e da irresponsabilidade. Os artigos da lei 899 vetados pelo Prefeito imporiam novos e pesados ônus aos cofres municipais, precisamente nas despesas com pessoal, que consomem quase tudo o que o povo, o comércio e a indústria pagam de impostos.

O Prefeito vem sofrendo uma campanha injusta pelo seu empenho na aprovação da lei 899. Alega-se contra êle que pactuou com vereadores para conseguir os meios de financiamento do plano de obras, universalmente reconhecido não só como útil mas até mesmo como imprescindível. A origem dessa campanha é fàcilmente identificável e sua injustiça está visível nos vetos do Prefeito aos dispositivos que precisamente iriam atender a manobras da politicagem local.

Espanta que o Senado, pela sua Comissão de Justiça, tenha negado apoio à ação moralizadora do Prefeito e convide o plenário a pactuar na injunção de vereadores que não respeitam o povo quando se trata de beneficiar funcionários municipais. O plano de obras está, assim, ameaçado pelos doutores do Monroe, que inexplicàvelmente querem colaborar num assalto organizado às verbas que se arrecadarão para minorar os sofrimentos da população carioca.

O Senado deve rejeitar o parecer da sua Comissão de Justiça, se quer cooperar para o bem público e para a moralização dos negócios municipais do Distrito Federal. Não tendo interêsses diretos no aliciamento do eleitorado da cidade, os representantes dos Estados deverão examinar o problema do ângulo elevado, tendo em conta tão sòmente as necessidades de organizar a Prefeitura e melhorar os serviços públicos da principal cidade do país.

Estamos certos de que o clamor da opinião pública ajudará os senadores a pôr de lado o inexplicável parecer para adotar a única solução decente e adequada que é a manutenção dos vetos do Prefeito.

A Opinião do Leitor

Protesto

Do leitor Aurélio Cândido recebemos a seguinte carta:

«A julgar pelo noticiário dos jornais de ontem e de hoje, que dão conta da fúria com que a polícia está atacando os foliões nos bailes pré-carnavalescos, é muito provável que em breve o carnaval carioca, que já estava morrendo por falta de dinheiro, venha a receber o seu golpe final por excesso de pancada.

Realmente, sr. redator, como pode um cidadão sair de casa com espírito leve para brincar, se qualquer demonstração maior de euforia é tomada como perturbação da ordem e punida com o cassetete, e o vexame do pescoção?

O leitor que lhe escreve compareceu ao Baile da Balança, realizado quarta-feira nos salões do «High-Life», e o que viu, foi de desanimar qualquer pessoa com pretensões a divertir-se no carnaval. A qualquer ameaça de briga os rapazes da PE e da Polícia Militar avançavam furando os grupos de foliões a cotoveladas (e o sr. me diga se êstes tinham alguma coisa a ver com a briga?) e, conseguindo pôr as mãos sôbre os brigões, levava-os até a porta do clube a pescoções e borrachadas. Ali chegando — e aqui é que se via uma coisa de estarrecer — os policiais de serviço por fora da porta «se serviam», como se costuma dizer na gíria, aplicando mais pancadas ao infeliz que, a esta altura, já não tinha mais energias sequer para levantar o braço.

E não se diga que tais excessos foram sem consequências porque um folião ficou estirado em estado de coma, e não se sabe quantos, por êsses bailes, não de Deus, mas do diabo, terão ido ou irão morrer em casa».

O Que Se Diz:

...QUE provàvelmente não haverá sessões na Câmara dos Deputados, durante todo o mês de junho próximo...

...QUE uma proposta nesse sentido será feita pelo deputado Saturnino Braga, a fim de que se realizem no Palácio Tiradentes as sessões da Conferência Parlamentar Internacional, que êste ano se realizará no Rio...

...QUE o sr. Mário Aprile, atual presidente do PTB paulista, é mais conhecido como "Pepone" pela semelhança do seu tipo com o do personagem de Dom Camilo...

...QUE o deputado Laurindo Régis (PSD) continua mantendo, estranhamente, o primeiro lugar na prévia eleitoral patrocinada pelo jornal "A Tarde", para a sucessão baiana...

...QUE o governador Cordeiro de Farias, acompanhando os precendentes dos srs. Jânio Quadros e Antônio Balbino, será candidato a deputado federal pelo PSD gaúcho...

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and — Grupo 23
Telefones 32-5841 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto 171 — 4.º andar — Sala 405-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5536
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Dpto. de Publicidade	23-3769

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	260,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3663.

Filinto defendeu vetos do Prefeito

Plenário do SENADO

Por falta de número, não foi possível a preciação dos vetos do Prefeito ao projeto de que resultou a lei n.º 899 em nenhuma das duas sessões realizadas ontem uma de manhã, (às 10 horas, outra à tarde), matéria que não foi decidida na reunião ordinária de anteontem devido à obstrução exercida pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti.

Na sessão matutina, o sr. Filinto Muller, como Líder da Maioria, sustentou a necessidade do plenário decidir contràriamente ao parecer da Comissão de Justiça, mantendo os vetos opostos aos artigos números 197, 198 e 215, que criam numerosos lugares nos quadros da PDF e elevam vencimentos de servidores municipais.

APÊLO

Como líder da Maioria, o sr. Filinto Muller concitou seus liderados a votar favoràvelmente aos vetos e, portanto, em sentido contrário ao parecer da Comissão de Justiça (relator Lima Guimarães, do PTB mineiro), que opinou pela rejeição aos vetos aos artigos ns. 197, 198 e 215. Como senador, o representante matogrossense fêz um apêlo a todos os seus colegas, no sentido de que mantenham os vetos, impedindo a criação de mais um pesado ônus para os combalidos cofres da PDF.

Demonstrou exaustivamente o orador que os dispositivos vetados vão de encontro à sistemática do projeto hoje convertido na lei n. 899 e que dêles resultariam pesadas despesas com funcionalismo, às quais a PDF não poderia fazer face sem prejudicar o seu Plano de Obras.

OPINIÃO PÚBLICA

Sempre insistindo na necessidade de serem mantidos os vetos do Prefeito, o sr. Filinto Muller relembrou que a oposição da opinião pública ao projeto que criou a SURSAN baseou-se, exclusivamente, na desconfiança de que os novos recursos solicitados pelo sr. Negrão de Lima não fôssem aplicados em obras inadiáveis, sendo consumidos por um empreguismo que caracterizou a PDF durante muito tempo.

Imperdoável seria, concluiu o orador, que o Senado decidisse contràriamente aos interêsses da Cidade, já tão sacrificada com o elevadíssimo ônus representado pelo seu funcionalismo, prejudicando o Plano de Obras que representa a única possibilidade de solução para os terríveis problemas do Rio e, finalmente, desprezando a opinião pública, dando-lhe razão quando suspeitou que os recursos provenientes da lei n. 899 não seriam usados nos fins alegados.

OUTROS ASSUNTOS

TRIGO: o sr. Oton Mader (UDN-Paraná) requereu informações ao Ministro da Agricultura relativas ao trigo, solicitando cópia do relatório da Comissão de Inquérito constituída para apurar a existência de "trigo frio", no qual aludiu o sr. Mário Meneghetti em entrevista concedida à imprensa no dia 21-8-57.

SUMOC: o sr. Lino de Matos (PSP-São Paulo), com o apoio de diversos senadores que se manifestaram em apartes, exigiu do Presidente da República um pronunciamento sôbre a autorização dada pela SUMOC para transferência de uma fábrica de latas para o Brasil. Dizendo tratar-se de um "fato consumado", o orador declarou que o Presidente da República deve uma explicação à Nação, uma vez que o ato do Ministro da Fazenda vem de encontro aos interêsses nacionais, "pois a produção da indústria brasileira de latas não só cobre tôdas as nossas necessidades como já apresenta considerável superavit". Concluiu o representante paulista lendo o protesto emitido pela Federação e Centro das Indústrias de São Paulo, relativamente ao caso.

Protesto contra a fábrica de lataria

Plenário da CÂMARA

O deputado Nelson Omegna apelou para o Conselho de Segurança Nacional no sentido de que avoque ao seu exame o processo, já aprovado pela SUMOC, que permitiu a transferência para nosso país de uma fábrica de lataria da American Can Corporation.

O representante paulista sugeriu, também, que o Presidente da República e o Ministro da Fazenda reexaminem o assunto e cancelem a decisão da SUMOC, que considera contrárias aos interêsses da economia e da produção nacional.

PRORROGAÇÃO

Permanentemente irritado, o sr. Esmerino Arruda teve palavras rudes para com todos os deputados que se manifestaram contra a Emenda Constitucional de sua autoria, que permite a prorrogação dos mandatos eletivos, durante um discurso em que o sr. Aurelio Viana, em nome do PSB, reprovava a medida proposta pelo representante cearense.

"V. Excias não votam a emenda porque são covardes" — exclamou, a certa altura, o deputado Esmerino Arruda, cuja atuação visou a impedir, através do seu volume de voz, todos os pronunciamentos contrários aos seus pontos de vista.

Ainda assim, desfilaram pelo microfone, manifestando seu desacôrdo com a emenda, os srs. Ultimo de Carvalho, Aloisio Alves, Arruda Câmara, Rui Santos, Lourival de Almeida, Tenório Cavalcanti e Guilhermino de Oliveira.

SUMULA DA SESSÃO

— O SR. ELIAS ADAIME dirige apêlo ao ministro da Fazenda no sentido de que revogue a portaria do Instituto Nacional do Pinho que fixa as cotas de exportação de madeira para o exterior, a fim de que o Estado de Santa Catarina, produzindo 72% do total exportado de madeira no Brasil, possa exportar mais de 6% quantitativo êsse fixado por aquela autarquia.

— O SR. JOSÉ ALVES justifica requerimento de informações ao ministro da Viação, indagando a respeito da construção do tunel Rio-Niterói.

— O SR. PORTUGAL TAVARES protesta contra a prisão do diretor de um colégio do Paraná, solicitando providências ao Ministro da Educação para a necessidade de reajustamento, quando há aumento generalizado inclusive de gêneros de primeira necessidade.

— O SR. JOÃO MACHADO congratula-se com os funcionários do D. F. S. P. pela anulação por via judiciária da portaria do Chefe de Polícia que alterou o seu número de horas de trabalho.

— O SR. BENJAMIN FARAH discorre a respeito de alguns aspectos do problema do ensino no país apelando para o Ministro da Educação no sentido do aproveitamento no Colégio Pedro II dos alunos do Colégio Felisberto Menezes.

— O SR. ÁUREO MELLO elogia a administração do govêrno do sr. Plínio Coelho, no Amazonas.

— O SR. LINLCOLN FELICIANO adverte o govêrno federal e os governos estaduais para o perigo que representa para o rebanho nacional a disseminação da doença da brucelose.

— O SR. COLOMBO DE SOUZA reclama o pagamento de áreas desapropriadas no Estado do Ceará para a construção de um açude.

— O SR. VASCONCELOS COSTA reclama andamento do projeto que dispõe sôbre o Plano de Reclassificação do Funcionalismo Público Civil da União.

— O SR. FROTA AGUIAR reclama maior atenção da Prefeitura do Distrito Federal para a situação de abandono em que se encontra a zona suburbana da cidade.

— O SR. GERALDO MASCARENHAS elogia a obra que vem sendo realizada pelo SAPS, no terreno da alimentação racional dos trabalhadores.

— O SR. TEIXEIRA GUEIROS sugere a inclusão dos funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos no Plano de Reclassificação.

— O SR. AURÉLIO VIANA apresenta requerimento de informações ao Ministro do Trabalho a respeito do depósito dos Institutos de Previdência em estabelecimentos particulares de crédito.

— O SR. LINCOLN FELICIANO, no grande expediente, discorre a respeito da situação da economia cafeeira do país.

— O SR. NELSON OMEGNA critica a SUMOC por haver permitido a instalação no país de uma fábrica de latas da "American Cana Corporation", por considerar que seu funcionamento virá prejudicar a indústria nacional do mesmo ramo, já em condições precárias diante do mercado nacional.

ORDEM DO DIA

— O SR. AURÉLIO VIANA manifesta-se, em nome do PSB, contra a emenda de prorrogação dos mandatos, tendo-se estabelecido um acêso debate em tôrno da matéria do qual participaram além do autor, os srs. Lourival Almeida, Ultimo de Carvalho, Aloisio Alves, Rui Santos e outros.

— O SR. ESMERINO ARRUDA defende a emenda de sua autoria.

— Encerramento: 18 horas.

PRISÕES NA SÍRIA

CAIRO, 14 (FP-DC) — Numerosas prisões foram operadas durante as últimas vinte e quatro horas sôbre território sírio, anuncia-se no Cairo. A imprensa egípcia anuncia esta manhã, que "foi descoberto um complô contra a União". Nenhum detalhe é fornecido, salvo que "as pessoas prêsas dispunham de enormes somas de dinheiro e se tinham infiltrado, vindos do estrangeiro".

MARINHA:

Novo comandante do Arsenal de Marinha

O almirante Ari dos Santos Rangel assumiu, ontem, às 14,30 horas, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o cargo de diretor dêsse estabelecimento, que lhe foi transmitido pelo almirante Paulo Bosisio, em cerimônia presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada e à qual compareceram altas autoridades navais.

O Ministro da Marinha assinou, ontem, portarias designando o capitão-de-fragata Joaquim Américo Santos Coelho Lôbo para exercer as funções de imediato do cruzador «Tamandaré» e dispensando daquelas funções o capitão-de-fragata Hylo Ramos de Azevedo Leite.

NOVOS SUBOFICIAIS

Foram assinadas portarias nomeando suboficiais, no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, dos sargentos Guilherme Duarte Laranjeira, Raimundo Osmar de Andrade, Cícero Vital da Silva Nazareno Ferreira de Medeiros, Subino Gomes da Silva, Francisco Custódio da Silva, Newton Alvarez Carpinteiro e João Barbosa Neto.

NOVO COMANDANTE

Por terem assumido e deixado, respectivamente, o comando do caça-submarino "Grajaú", apresentaram-se, ontem, ao Ministro os capitães-tenentes Alberto Fernandes e Lauro Nogueira Furtado de Mendonça.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, pelo Ministro, os almirantes Antônio Maria de Carvalho, Carlos Paraguassú de Sá, Roberto Corrêa de Sá e Benevides, José Maria Neiva, Jorge do Paço Matoso Maia e os comandantes Leônidas Teles Ribeiro e Luiz Antônio Medeiros Neto.

TRANSFERENCIA

Foi assinada portaria transferindo para a reserva remunerada, na graduação de suboficial, o sargento fuzileiro Oton Alvaro Mazera.

ESCOLA NAVAL

As novas provas do concurso de admissão à Escola Naval serão realizadas nos seguintes dias: Dia 25 do corrente Geometria e Trigonometria; dia 26, Química; dia 27, Algebra e Geometria Analítica; dia 28, Português e dia 1.º de março,

(Conclui na 11 página)

SÓ RESPONDEU AO QUE LHE FOI PERGUNTADO

O Ministro da Fazenda, em nota do seu Gabinete, contestou ontem houvesse negado resposta a quesitos formulados pela Comissão de Transportes da Câmara.

A nota esclarece que o Ministro respondeu ao que lhe foi perguntado, enquanto que a notícia da negativa se refere a quesitos não transmitidos ao seu Ministério.

A NOTA

Esta é a nota ministerial:

«A propósito de notícias sôbre decisão tomada pela Comissão de Transporte, Comunicações e Obras Públicas, da Câmara dos Deputados, quanto à falta de resposta do Ministério da Fazenda a quesitos formulados por essa Comissão sôbre a aplicação da Lei n.º 2.698, de 27 de dezembro de 1955, decisão essa que levou o «Correio da Manhã» a fazer mais um de seus agressivos comentários, desprovidos de razão, o Gabinete do Ministro da Fazenda esclarece que, tão logo tomou conhecimento da matéria, pelos jornais, diligenciou no sentido de promover a pronta apuração dos fatos, tendo colhido as informações que, a seguir, se resumem:

a) — a 21-6-57, o ilustre deputado Saturnino Braga, em face de exposição constante do ofício n.º 740/57, de 27 de maio de 1957, da Associação Rodoviária do Brasil, formulou, na Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, um requerimento de informações, por itens, em número de sete, a serem respondidos pelo Ministro da Fazenda;

b) — com o ofício n.º 61, de 11 de junho de 1957, o sr. Presidente da referida Comissão, deputado Augusto de Gregório, encaminhou ao Presidente da Câmara o requerimento do deputado Saturnino Braga e cópia do Ofício n.º 740/57, da Associação Rodoviária Brasileira, solicitando providências no sentido de serem fornecidas, por êste Ministério, informações a respeito.

c) — o Ofício n.º 1.051, de 22 de julho de 1957, do sr. Primeiro Secretário da Câmara, originado, sem dúvida, do Ofício n.º 61/57, acima citado, porquanto traz êsse número e a sigla da Comissão como referência, transmitiu ao sr. Ministro da Fazenda, tão sòmente, cópia do Ofício n.º 740/57, da Associação Rodoviária do Brasil, não encaminhando nem sequer se referindo a quesitos formulados pelo deputado Saturnino Braga;

d) — ouvido o Banco do Brasil S/A sôbre a exposição da Associação, foram prestados, pela Carteira de Câmbio, os esclarecimentos que, em data de 31-8-57, através do Aviso n.º 576., foram transmitidos ao sr. Primeiro Secretário da Câmara.

«É evidente que as informações só poderiam versar sôbre o assunto do ofício que chegou ao conhecimento do Ministério da Fazenda, e na ordem em que fôsse o assunto foi exposto. Não seria possível, nem cabível, a resposta a itens que não foram transmitidos ao Ministério da Fazenda.

GUERRA

Diplomada a turma de pára-quedistas

Como parte da solenidade de entrega de diplomas à turma constituída de fuzileiros navais e oficiais e praças do Exército, que concluíram o curso da Escola de Pára-quedistas no corrente ano, realizou-se, ontem, sôbre o campo do Gramacho, uma demonstração de saltos de pára-quedas.

Da demonstração participaram cêrca de 600 homens, que foram lançados, com inteiro êxito, de aviões da FAB. O lançamento de material, inclusive de um obus 105, também foi realizado com perfeita técnica, tendo apenas um dos pára-quedas chegado ao solo sem se abrir, com a sua pesada carga. Uma vez no terreno, o obus 105 foi posto em funcionamento, demonstrando a sua eficiência bélica.

OS NOVOS PÁRA-QUEDISTAS

São os seguintes os integrantes da nova turma de pára-quedistas, cujo paraninfo foi o Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Correa de Melo:

Fuzileiros Navais, oficiais: capitão de corveta Gimenez, cap. ten. Clinto, tenentes Romo, Millavskas, Coutinho e Jader; sargentos Rui, Batista, Dantas, Manoel, Gomes e Marino, cabo Lima, soldados Siqueira, Cândido, Barreto, Heli, André Barros, Apolônio, Pereira, Newton, Linhares, Cavalcante, Amorim, Delson, Mendes Silva, Moreira, Sá, Neto, Improto Leiva, Castilho, Pinto e Guedes. Oficiais do Exército: capitães Ferreira, Serrano e Vital, tenentes Ramalho, Darci, Schirmes, Valdir, Leomar, Machado, Floriano Melo, Laur, Tibúrcio Dagoberto, Prado, Primio, Nejaime, Gonçalves e Pacheco; praças: sgts. Medina Mateus, Donario, Eugeni, Urtiga, Wilson, Peiresky, Meneses, Dival, Brasil, Sady, Fortes, Alceu, Vitorino, Seião, Torres, Emanuel, Agostinho, Meira, e Dias.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

A Diretoria de Ensino de Formação convoca os candidatos ao CMBH, abaixo relacionados, para que compareçam ao Colégio Militar do Rio de Janeiro (Rua S. Francisco Xavier, n. 267), munidos dos respectivos cartões de inscrição, às 7,30 horas, nos seguintes dias do mês em curso:

TURMA N.º 5, — Dia 20: Renato Barbosa, Jorge Roberto Silva, Julio Cesar Ferreira Baltazar, Dirceu Jeruá Vidal de Andrade, Marcel Francisco Leite, Cid Mornes Pinto Bastos, Almidio Fernandes de Carvalho, Carlos Alberto Reintiens Pastor, Celio Roberto Rodrigues Maia, Paulo Duarte, Carlos Sebastião Machado dos Santos, Sérgio Donato Potter, Roberto Gonçalves Gomes, Celso Batista Marques, Geraldo Ferreira Coelho, Carlos Eduardo Teixeira, José Luís de Magalhães Ianelli, Osvaldo Nazaré Pinto de Carvalho, Luis Carlos Fortes Bustamante Sá, Sidnei Mas Compan Junior, Fernando Moura Correia, Edson Pimentel, Paulo Roberot Costa Galvão, Almir Silveira Luz, Alvaro Gonçalves da Silva Rodrigues Neto, Calil Raad Junior, Celso Erico da Silva Neves, Paulo Roberto Faria de Lima, Elineu Marques Mateus, Paulo Roberto Lamberte Bourseu, Antônio Augusto de Barcelos, Reginaldo Pereira da Silva Neto, Augusto João de Sá Filho, Mário Cesar Machado Monteiro, Francisco Monteiro Peres Júnior, Roberto Quinta Jacobina, Humberto Soares Silva, José Aélio Madureira.

TURMA N.º 6 — Dia 21: Gilberto da Silva, Raul Bernardo Belfort dos Santos, José Roberto D'Almeida, Rubens Raimundo Guimarães, Paulo Cesar da Costa e Silva, Eliel Pereira Hemerly, Eduardo San Pedro Siqueira, José Luis de Albernaz Rosa, Peri Agostinho da Silva, Valdir Neves Magalhães Pires, Edson Pastor Figueiredo, Edson de Sousa Bastos, José Mauro Amarante Alves, Valter Romulo Ribeiro Viana, Valter Vila Filho, Guilherme José Teixeira Jochem, Fernando Parodi Neto, Sérgio de Sousa Sundaus, Alvaro Augustus Silevira, Dalmo Roriz de Cerqueira Lima, Sebastião Sergio Martins Lara, José Augusto Martins Pastor, Luis Cláudio de Figueiredo Costa, João Henrique Teixeira Gandra, Sérgio Fonseca Vieira, Roberto Pinto Canizio, Sérgio Melé Noronha, Carlos Henrique Schroeder, José Carlos de Figueiredo Fernandes, Sidnei Carvalho, Nelson Luis dos Reis, Wilson Monteiro Serrão, Roberto de Melo Ramos, Martial René Galvão Coulauc, Carlos Alberto Amálio da Silva, Roberto Spindola Guimarães Santos, Ademar Luis Barbosa Pinto, Amério Cardoso Fernandes, Paulo Carlos de Carvalho, Silvio Wagner Fayal Junior.

Diretoria do Pessoal da Ativa

O Boletim Interno n. 38, de ontem, transcreveu a seguinte Movimentação de oficiais das Armas e dos Serviços: PELO SR. MINISTRO DA GUERRA:

Transferência — Por necessidade do serviço:

Fábrica Presidente Vargas, o major T Eng. Quim. Carlos Mário Tabert, da Diretoria de Fabricação e Recuperação.

Serviço de Comunicações da 7a. RM, o major T Eng Com., José Guimarães Filho, do Instituto Militar de Tecnologia.

Quartel General da 2a Região Militar, o ten-cel Int. José de Andrade, do Estabelecimento Regional de Material de Intendência;

Estabelecimento Regional de Material de Intendência da 2a. RM, o ten-cel Int. Eduardo Areco, do QG da 2a. RM.

Transferência — Por interêsse próprio:

Hospital da Guarnição de Cruz Alta, o ten-cel Méd. dr. York Ferreira Jorge, do QG da 3a. Divisão de Inf.

Classificação — Por necessidade do serviço:

Hospital da Guarnição da Vila Militar, o ten-cel Méd. dr. Paulo Leite Gomes de Pinho.

QG da 3a DI, o major méd. dr. Gilseno Nunes Ribeiro Júnior, ficando, assim, sem efeito a portaria n. 674, de 23 de março de 1957, relativa ao mesmo oficial.

Exoneração:

Das funções de Auxiliar de Instrutor que exerce no CPOR de B. Horizonte, o 1.º ten da Arma de Inf., Isaías Machado de Amorim.

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Para as funções de Tesoureiro da Comissão Militar Brasileira, em Washington, o major Int. Dráuzio Brasil Barreto Lima.

Adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington, o major de Eng. Técnico, Lourival Ribeiro do Rosário Filho.

POR ESTA DIRETORIA:

INFANTARIA:

Transferência — Por necessidade do serviço:

QO e classifico no 18.º RI, o cap. Pedro Américo Leal, do QSG (QG da 6a. DI).

QO e classifico na Cia QG do GU Es, o cap. Valter Gressier, do QSG.

18.º RI, o 1.º ten Alencar Pereira da Silva, do 2.º BCCL.

24.º BC, de ordem do Ministro, o cap. Antônio de Andrade Poti, do DC Arm. e não conforme publicou o Bol Int n. 26, de 31 jan 58, desta Diretoria.

Transferência sem efeito:

2a. Cia. Pol Ex., o 2.º ten. Ismael Schiavinato, do 4.º RI, publicada em Bol Int n. 14, de 19-9-57, desta Dir.

Classificação — Por necessidade do serviço:

8.º RI, o 1.º ten Mariano Mendonça Filho, adido ao 8.º RI.

Retificação de Classificação:

Por necessidade do serviço, R Es I, de ordem do sr. Ministro, o cap. Duarte de Sousa Rosa, adido à Esc. AO, e não 18.º RI, conforme publicou o Bol Int n. 290, de 24 dez 57, desta Diretoria, devendo o mesmo restituir integralmente o que recebeu por ocasião de sua classificação no 18.º RI.

Por necessidade do serviço, de ordem do sr. Ministro, REI 1.º ten. Mário Sérgio Ferreira Villaça, adido à Es M M e não 3.º BCCL, conforme publicou o Bol Int n. 288, de 21 dez 57, desta Diretoria, devendo restituir integralmente o que recebeu, por ocasião de sua classificação em Santa Maria.

CAVALARIA:

Retificação de Classificação:

8.º RC, de ordem do Ministro, o cap. Enio Barão Godinho, e não 3.º RCM, como fêz público o Bol Int. de 30 dez 57, desta DPA.

7.º RC, de ordem do Ministro, o cap. Mauriti Coelho Carbonell, e não 2.º RCM, como fêz público o Bol Int. de 30 dez 57, desta DPA.

Transferência sem efeito:

Fica sem efeito, de ordem do Ministro, a transferência do 2.º ten Léo Vitor Mauti do 6.º RC para o 1/4.º R Rec Mec, publicada no Bol Int. de 28 dez de 57, desta DPA.

(Conclui na 11 página)

AERONÁUTICA:

Canceladas diversas emprêsas de aviação

O Ministro da Aeronáutica resolveu cancelar as autorizações para funcionamento jurídico, concedidas por êsse Ministério, a diversas emprêsas de aviação, cujos titulares nunca operaram com tráfego aéreo, deixaram de operar há mais de um ano, faliram ou se dissolveram.

São estas as referidas emprêsas: Adamantina Táxis Aéreos, Zanda Transportes Aéreos, Aéro Táxi Maringá, Transportes Aéreos Brasileiros, Táxis Aéreos Taurus, Speedy Transportes Aéreos, Serviços Aéreos Estrêla Matutina, Linhas Aéreas Brasileiras, Transportes Aéreos Universal e Táxis Aéreos Guarani.

NOVOS DIRETORES

Em cerimônias que contaram com a presença do ministro Corrêa de Melo e altas patentes da Fôrça Aérea realizaram-se, ontem, as transmissões de cargo dos Diretores-Gerais de Ensino, Engenharia e do Material da Aeronáutica. Na Diretoria do Ensino, o major-brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira passou as funções de Diretor-Geral ao major brigadeiro Ismal Pfaltzgraff Brasil; na Diretoria de Engenharia, o brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo passou as funções de Diretor-Geral ao major brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira; na Diretoria do Material, o brigadeiro Júlio Américo dos Reis passou as funções de Diretor Geral ao brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro Corrêa de Melo despachou os seguintes requerimentos: major-brigadeiro Antônio Appel Neto, solicitando a juntada de uma fotocópia a um seu requerimento anterior, datado de 9-1-57. "Arquive-se"; capitão Miguel Muller Bueno, reformado, solicitando por certidão, para fins de justiça, peças que menciona, referente ao processo n. GN/5.684/54. "Certifique-se"; capitão Thales Faria Brenner, solicitando permissão para candidatar-se a deputado estadual pelo Estado do Rio Grande do Sul, sob a legenda do Partido Trabalhista Brasileiro. "Não há o que deferir"; tenente José Rodrigues da Costa, solicitando permissão para gozar férias regulamentares relativas ao ano de 1957, nos Estados Unidos da América do Norte: "Concedo"; tenente Jurandi Duque César, solicitando permissão para fazer um estágio como assistente militar da cadeira de Ortopedia na Universidade do Rio Grande do Sul, sem prejuízo para o serviço. "Autorizo"; soldado Antônio Pereira Ferraz, reformado, solicitando os benefícios da lei n. 3.067/56 "Indeferido"; soldado Olivan Pereira de Melo, solicitando permissão para prestar exame de admissão ao Curso de Sargento do Exército na especialidade de Moto Mecanização, "Deferido"; Sérgio Pereira da Cunha de Barros, ex-cadete da Academia Militar das Agulhas Negras, solicitando matrícula no 1.º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores, independente de concurso de admissão. "Indeferido"; Paulo Noleto Queiroz, solicitando matrícula no 1.º ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes da Aeronáutica: "Indeferido" Euclides de Sousa Barros, ex-cadete da Academia Militar das Agulhas Negras, solicitando matrícula independente de concurso de admissão ao 1.º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores em 1958. "Deferido"; Américo Machado Carneiro, solicitando seja passada, por certidão, o tempo de serviço prestado ao Gabinete do Ministro, no período de 1-1-46 a 22-8-51 "Certifique que o Serviço Geral de Expediente e Arquivo da Aeronáutica o que constar"; José Corrêa da Silva, solicitando concessão de extensão administrativa de decisão judiciária que beneficiou, em ação ordinária, vários servidores dêste Ministério. "Deferido"; Demócrito Apulcro Corrêa, Francisco Alves de Campos, Moacir Mendes Ferreira Ailton Gama, Augusto Caldas Soares, Gilberto de Sousa, Benedito Barreto, Wilson Carvalho, Avelino Araújo Lima e Adolfo da Silva Diniz, civis, solicitando readmissão no serviço público "Indeferido".

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

O Diretor Geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais: para o Núcleo de Parque de Aeronáutica foi determinada a seguinte: André Tannenbaum, do 1.º Grupo de Transporte; para o 6.º Grupo de Aviação, o cap. Hélio Abreu Fonseca, da Base Aérea do Recife; para o Grupo de Transporte Especial do Gabinete

(Conclui na 11 página)

15 de fevereiro

Diário de um Repórter

OS CINCO MINEIROS QUE SERÃO MAIS VOTADOS

Em Minas há um grande empenho pelas primeiras colocações na eleição de deputado. A posição dos candidatos poderá traduzir, dentro de cada partido, uma espécie de prévia para escolha de candidatos ao Govêrno do Estado.

Ontem, no gabinete do Ministro da Fazenda, três mineiros faziam prognósticos sôbre as colocações, os srs. Bias Fortes (filho), Valter Ataide e Renato Azeredo.

Para o sr. Bias a colocação dos candidatos será a seguinte, pela ordem de votação: Alkmim, Magalhães Pinto, Tancredo Neves, Paulo Pinheiro Chagas e João Kubitschek. Para o sr. Ataide, a colocação será esta: Alkmim, Bias Filho, Paulo Pinheiro Chagas, Magalhães Pinto e Tancredo Neves. Para o sr. Azeredo, o resultado será: Alkmim, Bias, Magalhães, Tancredo e João Kubitschek.

Disse o sr. Bias Filho que deixou de se incluir entre os cinco primeiros não por modéstia, mas porque realmente não estará entre êles. Seu problema é apenas o de reeleger-se, não o de puxar legenda.

UMA IDÉIA

Ao sr. Afonso Arinos, candidato a senador e autor da lei contra preconceitos raciais, ocorreu uma idéia: a de ter o jornalista Raimundo de Sousa Dantas como seu companheiro de chapa, candidato a suplente de senador.

CASTELLO

SUBSÍDIO À PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, irregular.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Vend.	Comp.
Dólar	100,50	98,00
Libra	279,00	272,00

Marco	Nominal	
Lira	—	—
Franco suíço	—	—
Franco francês	—	—
Escudo	—	—

FECHAMENTO:

Dólar	99,00	97,00
Libra	276,00	269,00

Câmbio

Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras a vista para entregar pronta C-$ 52.6960 e dólares a 18.82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18.36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52.6960	51.4080
Dól.	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6321
Pêso uruguaio	3.8408	3.7128
Marco	4.4748	4.3654
Franco belga	0.3775	0.3683
Franco francês	0.0447	0.0436
Itália Lira	0.0301	0.0294
Florim	4.9558	4.8347
Franco suíço	4.4269	4.2834
Coroa sueca	3.6286	3.5399
Coroa tcheca	2.6139	2.5500
Coroa dinamarquêsa	2.7233	2.6568

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama d. ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8178.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas, em 12 de fevereiro de 1958

MERCADO LIVRE	
América do Norte, Dólar	99,85
Alemanha, Marco	23,64
Argentina, Pêso	3,00
Bélgica, Franco Belga	1,9796
Canadá, Dólar	103,00
Dinamarca, Corôa	12,03
Espanha, Peséta	2,16
França, Franco	0,2362
Holanda, Florim	26,23
Inglaterra, Libra	290,88
Itália, Lira	0,1624
Portugal, Escudo	3,5066
Suécia, Corôa	18,65
Suíça, Franco	23,33
Uruguai, Pêso	19,98
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4753
França, Franco	0,0446
Inglaterra, Libra	52,6960
Itália, Lira	0,0301
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	99,87
Alemanha, Marco	23,75
Argentina, Pêso	2,72
Espanha, Peséta	1,83
França, Franco	0,2178
Inglaterra, Libra	270,00
Itália, Lira	0,16
Portugal, Escudo	3,48
Uruguai, Pêso	20,74

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores esteve, ontem, em condições animadas e os negócios realizados foram regulares. As apólices da União e as Obrigações de Guerra ficaram estáveis, com as Municipais Lei 820, planos A e B, em boa posição. As estaduais de S. Paulo de renda e de sorteios firmes e as de Minas, frouxas. As ações de bancos e companhias ficaram bem colocadas, com os demais papéis sem alteração, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM	
UNIÃO	**CR$**
30 O. Pôrto	800,00
67 D. Emis. Nom.	605,00
853 Idem port.	830,00
58 Idem — Emp. Ant.	805,00
67 D. Emis. pt. Caut.	815,00
275 D. Emis. pt. Caut. Pec. C/5 SV	830,00
717 Reajust.	840,00
OBGRS.:	
10 T. Nac. 1921	810,00
7 Idem 1930	810,00
30 Idem 1937	780,00
607 Guerra de Cr$ 1.000	870,00
140 Idem	872,00
293 Idem	880,00
45 Idem de Cr$ 5.000	4.400,00
ESTADUAIS: Ap?.:	
6 Minas — Pop.	120,00
130 Minas 1177	460,00
11 São Paulo	180,00
1055 Idem, Uniformisadas	790,00
MUNICIPAIS DO DF:	
972 Emp. Municipal Lei 820 do Plano A	605,00
6 Idem do Plano B	590,00
BANCOS: Ações:	
100 Moreira Sales Cr$200	300,00
50 Prefeitura Distrito Federal Cr$ 200	200,00
COMPANHIAS:	
250 Brahma Ord. Cr$ 200	590,00
100 Idem Pref.	578,00
1.010 Idem	580,00
180 Cigarros Souza Cruz Cr$ 1.000	1.420,00
100 Cimento Aratú — Cr$ 1.000	1.530,00
50 Eletromar — Ind. Elet. Brasileira Cr$ 1.000	1.050,00
150 Ferro Brasileiro — Cr$ 300	320,00
200 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200	135,00
50 Lojas Americanas — Cr$ 1.000	1.520,00
1.270 Mesbla Cr$ 200 pt.	208,00
50 Moinho Fluminense — Cr$ 1.000	720,00
212 Paulista F. e Luz — Cr$ 200	155,00
505 Pneus General Pref. Cr$ 1.000	850,00
21 B. Mineira Cr$ 1.000 Nom. C405	600,00
200 B. Mineira pt.	1.260,00
200 Idem Antigas	1.340,00
22 Ultragaz Cr$ 200 — Pref.	120,00
DEBENTURES:	
2 Petrobrás — 7% Cr$200	112,00
1 Idem Cr$ 400	224,00
34 Idem de Cr$ 1.000	560,00

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, em condições calmas e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 298,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 10.576 sacas, pela estrada de Rodagem. Embarques 8.538 sacas, sendo 5.626 para a Europa; 2.300 para a América do Sul; 550 para a Ásia e 62 para a África. Existência: 1.152.113. Café despachado para embarques 69.889 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 2	348,00
Tipo 3	338,00
Tipo 4	328,00
Tipo 5	318,00
Tipo 6	308,00
Tipo 7	298,00
Tipo 8	288,00
ESTADO DE MINAS	
Cafés comuns	Cr$ 29,80
Cafés finos	Cr$ 50,50
ESTADO DO RIO	
Café comum	Cr$ 31,00

Café a têrmo

Suspenso por três dias, em sinal de pesar pelo falecimento do embaixador Manoel Megia, da Colombia, voltando a funcionar sòmente no dia 20 do corrente.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 19.404 sacas, sendo 4.404 do Estado do Rio e 15.000 de Pernambuco. Saídas 5.718. Existência 77.936 sacas.

COTAÇÕES POR 50 QUILOS

Branco cristal — 530,00 a 540,00

Mascavinho — 430,00 a 440,00

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas 141 fardos, do Maranhão. Saídas 808. Existência .. 59.890 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadoria em trapiche no Rio de Janeiro preço por 10 quilos: — Pagamento ao prazo de 120 dias.

ENTREGA PRÓXIMA

Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó tipo 3	495,00 a 500,00
Seridó tipo 4	490,00 a 495,00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	455,00 a 460,00
Sertões tipo 4	450,00 a 455,00
Ceará tipo 3	— 455,00
Ceará tipo 5	— 450,00
Fibra curta:	
Matas tipo 3	— 440,00
Matas tipo 4	— 435,00
Paulista, tipo 5	— 440,00
ENTREGA FUTURA:	
Fibra longa:	
Seridó tipo 3	505,00 a 510,00
Seridó tipo 4	500,00 a 505,00
"R. G. DO NORTE E PARAÍBA"	
Fibra média:	
Sertões tipo 3	465,00 a 470,00
Sertões tipo 4	460,00 a 465,00
Ceará tipo 3	460,00 a 465,00
Ceará tipo 4	455,00 a 460,00
Fibra curta:	
Matas tipo 3	— 445,00
Matas tipo 4	— 440,00

Instrução da SUMOC regendo a sua concessão aos produtores

A Superintendência da Moeda e do Crédito, segundo deliberação do Conselho, realizada no dia 13 último, baixou instruções regendo a concessão de subsídios aos fabricantes nacionais de fertilizantes e inseticidas e semelhantes, de aplicação exclusiva nas atividades agropecuárias, excetuando-se os adubos compostos e complexos, granulados ou não.

Tal subsídio foi instituído pela nova Lei de Tarifas (Lei 3.244, de 14 de agôsto de 1957) em seu artigo 58, parágrafo 1.º, e será concedido sôbre a produção nacional vendida no mercado interno a partir de 14-8-57, com base no faturamento ao consumidor, quer por parte do produtor em vendas diretas, quer por parte das emprêsas distribuidoras, quando o fabricante adotar essa modalidade de comércio.

EM QUE CONSISTE O SUBSÍDIO

O subsídio será equivalente à diferença entre o preço do similar estrangeiro, importado na forma do parágrafo 2º do artigo 50 da Lei de Tarifas, e o preço que resultaria se fôsse efetuada a importação ao custo-de-câmbio da categoria geral, adicionado do montante do impôsto «ad-valorem», calculado com base na alíquota estabelecida na «Tarifa das Alfândegas» para o produto importado.

Como custo-de-câmbio da categoria geral, acima referido, deve-se entender a média ponderada dos ágios alcançados por tôdas as moedas nas diversas Bôlsas do país e mais a taxa resultante da paridade declarada ao Fundo Monetário Internacional.

No cálculo do montante do impôsto «ad-valorem» serão tomadas de início as alíquotas estabelecidas na «Tarifa das Alfândegas», e futuramente as que o Conselho da Política Aduaneira vier a estabelecer, periòdicamente, com vistas a assegurar níveis adequados de proteção, levada em conta a necessidade de conveniente estímulo à progressiva melhoria da produtividade nacional.

PAGAMENTO

O pagamento do subsídio será solicitado em formulário próprio, que deverá vir acompanhado de uma via de fatura ou nota-de-venda respectiva, e de cópia do conhecimento-de-embarque, na hipótese do produto ser transportado por via marítima.

Tal solicitação abrangerá o subsídio correspondente ao total do faturamento efetuado do primeiro ao último dia de cada mês, e não serão admitidos pedidos de subsídios que compreendam períodos menores. A solicitação deverá ser dirigida à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

Quando se tratar de inseticidas e semelhantes e de produtos elaborados com matéria-prima já subsidiada, a CACEX estudará cada produto separadamente e submeterá à aprovação do Conselho da SUMOC os critérios cuja adoção se fizer necessária.

O subsídio só será concedido aos produtores, no país, de fertilizantes, inseticidas e semelhantes, mediante apresentação, à CACEX, de documento fornecido pela repartição competente do Ministério da Agricultura, contendo declarações expressas de que tais produtos são de aplicação exclusiva nas atividades agropecuárias.

Para efeito de cálculo do subsídio tomar-se-ão por base: o preço do similar estrangeiro; o custo médio de câmbio verificado na «categoria geral, durante cada mes correspondente ao do faturamento, pelos produtores nacionais; a alíquota da «Tarifa das Alfândegas»; o custo-de-câmbio para importação do similar estrangeiro; e o montante do impôsto «ad-valorem».

AUTORIZAÇAO DO PAGAMENTO

A autorização de pagamento do subsídio poderá ser condicionada ao exame prévio ou permanente dos livros e arquivos dos fabricantes nacionais.

Aprovada cada solicitação de subsídio, será providenciada pela CACEX a publicação a que se refere o artigo 52 da Lei de Tarifas, constando da mesma publicação a natureza da operação; o nome do beneficiário; valor, em moeda estrangeira, da produção nacional entregue ao consumo e o montante em cruzeiros do subsídio concedido.

Feita a publicação referida, a CACEX expedirá a necessária comunicação à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, para efeito de pagamento do subsídio, utilizando para tal fim uma das vias do formulário apresentado pelo interessado ao solicitar o mesmo subsídio.

FUNDO ESPECIAL

Conforme o artigo 58 da Lei de Tarifas, o Banco do Brasil constituirá um Fundo Especial, para o qual serão transferidos da conta de ágios, os recursos que resultariam da licitação, na categoria geral, das divisas necessárias à importação de volume equivalente ao da produção nacional vendida para o mercado interno.

O Fundo Especial será constituído da seguinte maneira: multiplicar-se-á o preço CIF do similar estrangeiro pelo volume da produção nacional faturada. O resultado obtido com tal cálculo será por sua vez multiplicado pelo custo-de-câmbio, levando a crédito do Fundo Especial o resultante de tal operação.

O pagamento do subsídio será levado a débito do Fundo Especial, e o saldo que se verificar reverterá, trimestralmente, à conta de Ágios.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Café: os estoques americanos

A exportação de café em janeiro situou-se em níveis baixos — menos de 800 mil sacas. Os círculos mais intransigentes de oposição à política do Govêrno já estão assanhados. — Tudo é culpa da orientação oficial que não quer fazer a reforma cambial. Mas não se detêm em certos aspectos do mercado do café que, além das medidas adotadas no Acôrdo do México e na Conferência do Rio, prenunciam para breve uma posição favorável para o lado vendedor. Um dêsses fatôres é o nível dos estoques dos Estados Unidos.

De acôrdo com os dados da "Complete Coffee Overage de Gordon Paton Cia." os estoques de café verde dos Estados Unidos registraram níveis muito baixos no fim de 1957. Aliás, observando a posição dêsses estoques nos últimos cinco anos percebe-se perfeitamente que as importações americanas são diretamente relacionadas com as oscilações daqueles. Em 1953 os estoques alcançavam a 3.900 mil sacas (31 de dezembro) caindo para 1.875 mil no mesmo dia de 1954. A utilização maciça dessas reservas sucedeu a redução das importações do Brasil nesse último ano. Dizem alguns que isso aconteceu em oposição à política de preços altos de nosso país naquela ocasião. Mas, podemos dizer também que a política de preços foi em oposição à de utilização dos estoques dos Estados Unidos. Escorados nos 3.900 mil sacas estocadas, reduziram as compras e esperaram os preços baixos para estocar outra vez.

Daí para cá os importadores americanos vêm aplicando a chamada política de compras da "mão para a bôca". Os estoques normais de café verde nos Estados Unidos podem ser calculados em tôrno de 3.500 mil sacas, porém em 31/12 de 1955 e 1956 registraram apenas 2.200 mil e 2.600 mil sacas. Em 30 de novembro de 1957 haviam caído para 1.700 mil sacas. Portanto um nível mais baixo que aquele registrado em 1954, quando os importadores acharam prudente refazer seus estoques. E aqui podemos antever uma das consequências da reforma cambial: venderíamos muito café a preços aviltados, sem resultados satisfatórios em dólares, para que os importadores recolocassem seus estoques em posição de impor condições de preços e outras nas transações dos anos seguintes.

Os níveis baixos dos estoques americanos são um indício seguro de que as exportações de café tendem a melhorar nos meses futuros. Aliás o sr. Paulo Guzzo declarou que a estimativa do IBC, para 1958, é de 950 milhões de dólares. Mais 100 milhões na relação com 1957. Talvez dê mais e sem reforma cambial. O problema da exportação de café, voltamos a repetir, é de criar consumo, seja nos países tradicionais importadores através de propaganda e de preços razoáveis, seja descobrindo novos mercados consumidores. E isso se consegue é com política a longo prazo, sem fantasias, com objetividade e firmeza.

D. C.

Quantias para subôrno não são descontadas

WASHINGTON, 14 (UP) — O senador John Williams, membro da Comissão de Fazenda do Senado, apresentou um projeto de lei proibindo a atual prática do Tesouro norte-americano, que permite às emprêsas deduzirem no impôsto de renda as quantias pagas a título de subôrno para obterem contratos no estrangeiro.

O projeto do senador Williams foi inspirado no fato de ter-se permitido à «Jack Joint Pipe Company», de Nova Jersey, deduzir cêrca de um milhão e oitocentos mil dólares no impôsto, por supostos pagamentos feitos a funcionários do govêrno dominicano, entre 1949 e 1955.

Áreas desapropriadas para Us. Salto Grande

O Presidente da República assinou decreto, publicado no "Diário Oficial" que circulou ontem, declarando de utilidade pública uma série de áreas situadas nos Estados de São Paulo e Paraná e necessárias às obras de construção do reservatório de acumulação de águas da usina do Santo Grande do Paranapanema, a ser construída pela USELPA (Usinas Elétricas do Paranapanema S. A.).

O decreto autoriza a USELPA a desapropriar as referidas áreas, localizadas nos municípios de Salto Grande, Ourinhos e Cambará, ste último no Estado do Paraná, São cem propriedades sendo que 87 em Salto Grande, nove em Ourinhos, duas em Salto Grande e Ourinhos, e duas em Cambará.

IBC instaura inquérito

A propósito de notícia divulgada pela imprensa («O Globo», desta Capital, e «A Fôlha da Manhã», de São Paulo), relativamente à ocorrência de irregularidades em exportações de café feitas pelo pôrto de Paranaguá, a Diretoria do Instituto Brasileiro do Café esclarece o seguinte:

a) — chegou, de fato, ao conhecimento da Diretoria a ocorrência de tais irregularidades;

b) — o Presidente do Instituto determinou imediatamente que se tomassem as providências que o caso exige, bem como que fôsse aberto o competente inquérito administrativo para apuração de responsabilidades;

c) — as notícias que chegaram ao conhecimento da Diretoria não fazem referência, direta ou indireta, a qualquer dos seus membros nem a elementos do Centro do Comércio do Café de Paranaguá;

d) — do que apurar o inquérito, dará conta o IBC à opinião pública, tomando simultâneamente as medidas disciplinares que o caso exigir.

Preço mínimo para uva

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress) - Domingo próximo na cidade de Caxias do Sul, por ocasião da instalação da Semana Rural do município o governador deverá pronunciar um discurso abordando o problema do preço mínimo à uva. Na oportunidade tendo em vista a importância econômica da cultura, representa meio de vida para mais de trezentas mil pessoas na chamada região da colônia italiana, anunciará o chefe do Executivo que o Poder Público auxiliará os produtores de uva tipo "Isabel" 16 graus, em trinta centavos por quilo.

Essa medida vem ao encontro do interesse dos viticultores e industriais de vinho, representando uma justa solução ao importante problema. Ainda no discurso de domingo o governador informará que entrará em contacto com os representantes riograndenses na Câmara Federal e Senado solicitando apresentação de projeto de Lei visando auxílio do govêrno federal à viticultura gaucha em forma de bonificação de trinta centavos por quilo para as uvas do referido tipo.

Verbas para Borracha e Fin. da Produção

O Banco do Brasil foi autorizado, pelo Ministro da Fazenda, a colocar à disposição da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, a importância de Cr$ 333.333,30, correspondente aos duodécimos orçamentários dos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano.

O titular da Fazenda autorizou também o Banco do Brasil a colocar à disposição da Comissão de Financiamento da Produção a importância de Cr$ 6.000.000,00, cujo pagamento deverá ser efetuado em parcelas duodecimais de Cr$ 250.000,00, na Agência de São Paulo e na desta Capital, respectivamente.

Ajuda alemã à Índia

BONN, (IF) - O Gabinete Alemão ocupou-se, em sua sessão de ontem, com a questão da colaboração da República Federal Alemã em projetos econômicos da Índia, no quadro do seu segundo Plano Quinquenal. O desejo de uma cooperação alemã foi manifestado por diversas vezes de lado indiano, entre outros, pelo Ministro das Finanças indiano, durante a sua estada em Bonn em outubro de 1957, e pela delegação econômica indiana, que recentemente visitou à Alemanha Ocidental.

O Govêrno Alemão decidiu prestar à Índia um auxílio na realização do Plano Quinquenal, na medida das possibilidades e dos interesses alemães. O Gabinete reconheceu a necessidade de conceder novas ajudas à Índia, afim de facilitar novas transações, além das já prestadas.

Menos falências na Suécia

O número de falências na Suécia indicou um decréscimo em 1957, sendo de 1.304 em comparação com 1.564 no ano precedente. Manifestou-se igualmente uma tendência decrescente quanto a letras protestadas, cujo número passou de 28.890, num valor de 50.200.000 (Cr$ .... 753.000.000) a 22.707, de coroas 39.100.000 (Cr$ 586.500.000) no total.

As novas sociedades constituídas em 1957 foram de 1.854, com um capital total de ações de coroas 43.000.000 (Cr$ .... 645.000.000), em comparação com 1.659 emprêsas, com um capital de ações de coroas 58.000.000 (Cr$ 870.000.000) em 1956. Os aumentos de capital por meio de novas emissões subiram de coroas 216.000.000 a 255.000.000 (Cr$ 3.240.000.000 a Cr$ .... 3.825.000.000) e os efetuados por meio de emissões de ações gratuitas, de coroas 227.000.000 a 626.000.000 (Cr$ 3.405.000.000 a Cr$ 9.390.000.000), esta última cifra compreende, no entanto, coroas 390.000.000 (Cr$ .... 5.850.000.000), correspondentes a ampliação de capital da companhia de minas de ferro LKAB, com relação à sua transferência para o Govêrno no transcurso do ano. — (BISI)

Carros estrangeiros na Alemanha

COLONIA, (IF) - Durante o ano de 1957 foram importados pela Alemanha Ocidental 23.917 automoveis dos quais 125 caminhões e o resto carros de passeio. Representa isso 3% dos carros registrados na Alemanha Ocidental, que perfazem 786.228.

Vendas de café para exportação

No dia 1 do mês corrente foram vendidas para exportação 11.766 sacas de café na praça de Santos e 1.751 na de Vitória.

Santos: 9.344,00 dólares convênio sôbre a Argentina, ... 27.216,00 coroas dinamarquesas, 3.113.800,50 coroas suecas e .... 30.400.000,00 francos belgas.

Vitória: 18.200,00 dólares convênio sôbre a Argentina, ... 5.521.128,00 francos franceses, .. 5.968-14-02 libras esterlinas e .. 3.825.000,00 liras.

Estado de Emergência na Indústria da Borracha

Começam algumas fábricas a paralisação de suas atividades — Férias coletivas aos empregados — Declarações de industriais paulistas

Na tarde de anteontem foi declarado o "estado de emergência" na indústria fabril da borracha. Os líderes dos fabricantes do ramo, que estiveram reunidos sob a presidência do sr. Carlos Eduardo Azevedo, no Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha do Estado de São Paulo, adotaram uma série de providências no sentido de tornar pública a situação ora existente quanto ao abastecimento da matéria-prima, como também solicitar intervenção das autoridades federais a fim de solucionar a crise da borracha.

Como foi amplamente divulgado, na reunião do Sindicato da Borracha, a Comissão Executiva de Defesa da Borracha e o Banco de Crédito da Amazônia não têm tomado as necessárias medidas solicitadas pela indústria paulista, como órgãos diretamente responsáveis pela borracha em nosso país.

Diante da inoperância daquelas autoridades, o sindicato dirigiu vários telegramas ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda, anunciando que a indústria de artefatos entrou em colapso com a paralisação de várias indústrias por falta de borracha, cuja importação não foi providenciada a tempo pelo Banco de Crédito da Amazônia, apesar de alertado pelo Sindicato dos fabricantes desde julho de 1957.

A propósito da situação, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou conhecer o pensamento de figuras ligadas ao ramo.

ACARRETA PREJUIZOS

"Não há dúvida que a crise da borracha já está provocando sério prejuízo aos estabelecimentos de artefatos de borracha. Com a paralisação de algumas indústrias aqui em São Paulo, como já se verificou, tende a se agravar ainda mais um problema que deveria ter sido resolvido de há muito" — declarou inicialmente o sr. Manuel Garcia Filho, Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

"No setor da indústria automobilística, isto é, de peças, a situação vem se agravando de modo impressionante — prosseguiu — e o que nos resta fazer, estamos fazendo, como já fôra feita inúmeras vêzes: solicitar medidas do Govêrno para sanar a crise, que está determinando desastrosos à nossa economia". E acrescentou: "Estamos aguardando providências das autoridades federais é o que nos resta até o momento".

PRODUÇAO NACIONAL

"Há várias causas a considerar na crise da borracha, e entre elas devemos salientar que sua origem não foi fruto do advento da indústria automobilística em nosso país, como querem supor alguns", afirmou por outro lado o Presidente do Sindicato de Peças para Automóveis e Similares do Estado de São Paulo, sr. Vicente Mamana, um dos setores atingidos pela atual situação.

"O Brasil precisa para enfrentar o colapso — frisou — aumentar imediatamente sua produção de seringais, pagando aos produtores locais o justo valor de seus trabalhos, em condições reais e não fictícias como vem acontecendo. O problema deve ser enfrentado com objetividade, estudando as condições do aumento dos seringais na Amazônia e no Pará. Entretanto, para isso é preciso iniciar verdadeira batalha para a produção da borracha local, mobilizando — observou — os recursos que o Brasil de hoje possui de sobra".

Finalizando suas declarações concluiu o sr. Vicente Mamana: "A situação da borracha ainda melhorará com a fabricação sintética de artefatos, medida essa que já foi aprovada pela Petrobrás, o que, sem dúvida alguma, representará divisas para o país".

700 TONELADAS DE BORRACHA

Outra pessoa ouvida pela nossa reportagem foi o assessor jurídico do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha do Estado de São Paulo, sr. Alberto Clamentino Azevedo, que a propósito da situação disse:

"Teve prioridade para entrar no Pôrto de Santos o navio "Tegelber", com carregamento de 700 toneladas de borracha. Prioridade essa ocasionada por motivo da crise e por haver muitos outros para atracar. Esta quantidade servirá, não há dúvida, para suprir o nosso mercado por dois ou três dias, apenas, o que, evidentemente, não resolve a situação atual da indústria paulista, uma vez que ela necessita de uma média de 2.000 toneladas mensais".

"Mais três navios estão para chegar: O Guaporé, com 220 toneladas, o São Pedro, com 500 e o Barbacena com 147. Tal quantidade — continuou — "é para matar a fome inicial", isto considerando que a necessidade é tão grande que precisamos imediatamente de 500 toneladas de borracha nacional e 1.000 da norte-americana".

Lembrou ainda o assessor jurídico do Sindicato que algumas indústrias, para não sofrerem tão grandes prejuízos estão providenciando as férias coletivas de seus empregados, o que virá agravar ainda mais a situação.

"As medidas que dependiam das indústrias paulistas nesse sentido já foram tomadas e mesmo o Presidente da República foi alertado com telegramas das entidades do ramo sôbre a paralisação da indústria, caso não seja importada a matéria-prima com a brevidade necessária".

Finalizando suas declarações disse:

"O Presidente da Confederação das Indústrias no Rio de Janeiro está com audiência marcada com o Ministro da Fazenda, quando deverá focalizar a gravidade do problema, solicitando ao mesmo tempo, ao Govêrno, autorização para compra da borracha estrangeira, a fim de solucionar a crise".

REUNIAO DA FIESP

Ontem à tarde a FIESP realizou sua reunião semanal. Na oportunidade o Presidente do Sindicato de Artefatos de Borracha, sr. Carlos Roberto Azevedo, declarou:

"Recebi neste instante um telegrama do sr. José Silva Matos, Presidente do Banco de Crédito da Amazônia, dizendo que as providência de sua parte foram tomadas em tempo, alegando que os embaraços havidos foram por culpa da SUMOC. Mas que em março deverá ser embarcada a borracha da Indonésia para o Brasil".

Lembrou, entretanto, o sr. Carlos Roberto Azevedo que diante disso só em fins de maio ela chegará ao nosso país. Com o carregamento chegado pelo Tegelberg que deveria ser de 1.600 toneladas e foi apenas de 720 e outros navios nacionais, é possível que a situação suporte, até fins de fevereiro. Porém, a crise continuará logo no mês de março.

"Outro fato importante, continuou o Presidente do Sindicato — é que em reunião realizada no Rio, o sr. José Silva Matos disse que São Paulo tem ainda borracha para 45 dias". Eu, repliquei tal afirmativa e convido o sr. José Silva Matos a vir mostrar onde está a borracha, uma vez que as nossas indústrias estão paralisando suas atividades", disse finalmente o sr. Carlos Roberto Azevedo".

(Transcrito do "Correio Paulistano" de 13-2-58).

LICEU IMPÉRIO

CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas

Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220

(Edifício Patriarca)

Informações: CONCHITA Telefone: 27-7157

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — CAMPOS DE JORDÃO —

Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos de Jordão. Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel. 23-3414). Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro, 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

RAIOS X DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

HBU HBU

Um serviço utilíssimo para os imigrantes

Remessas rápidas de dinheiro para suas famílias, pagáveis em qualquer moeda e em qualquer país.

Atende ininterruptamente das 9,30 às 17 h.

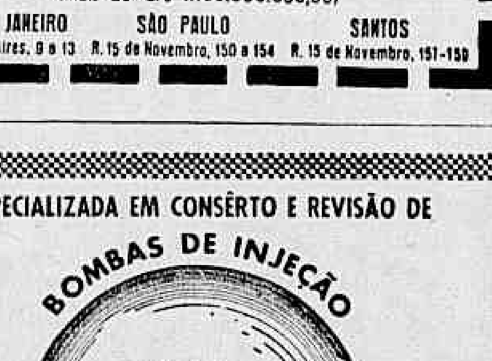
BANCO HOLANDÊS UNIDO

Capital e Reservas - Matriz Holanda - Fls. 64.000.000,00 (mais de Cr$ 1.100.000.000,00)

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

R. Buenos Aires, 9 e 13 — R. 15 de Novembro, 150 a 154 — R. 15 de Novembro, 151-159

ESPECIALIZADA EM CONSÊRTO E REVISÃO DE BOMBAS DE INJEÇÃO



para MOTORES DIESEL — marcas F. N. M. ALFA-ROMEO

Serviço rápido econômico e garantido. Executado por técnicos especializados.

A VELOZ S/A.

RIO DE JANEIRO — Avenida Suburbana, 79 — Tel. 34-2154 — Geral — Seção de vendas Tel. 48-8887

VOCÊ SENDO SOCIO DA Sociedade União Internacional Protetora dos Animais (SUIPA)

ESTÁ PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Publica

AVENIDA SUBURBANA, 1779 — RUA SAO JOSE', 90 — 8/710

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22 — Tel. 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco 44/46 — Tel. 43-1247

NORTE

CANTUARIA (paquete) VG. 20 — Ida

Sairá a 22 do corrente, às 10 horas, para: Vitória — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RODRIGUES ALVES (Paquete) VG. 31 — Ida

Sairá a 25 do corrente, as 15 horas para: Recife — Cabedelo e Natal. Receberá cargas nas Docas, até 21 do corrente.

COMANDANTE CAPELA (Paquete) VG. 30 — Ida

Sairá a 28 do corente, às 15 horas para: Ilhéus e Salvador. Receberá cargas nas Docas, de 21 a 26 do corrente.

NOTA: Serão atendidos, na Seção de Passagens, até o dia 20, pela ordem de preferência, os portadores das inscrições: Ilhéus: 11 a 14; Salvador: 51 a 110. Os demais interesados, poderão comparecer a partir do dia 21, para preenchimento das vagas eventuais.

RIO TOCANTINS (Cargueiro) VG.

Sairá para: Fortaleza — São Luis e Belém.

AVISO

Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste mesmo local.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE CANADA' — Sairá a 16 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LOIDE BOLIVIA — Sairá a 8 de março, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Napoles e Gênova

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE NICARAGUA — Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

LOIDE URUGUAI — Sairá a 27 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

AMÉRICA DO NORTE — SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE NICARAGUA — Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

LOIDE URUGUAI — Sairá a 26 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

• OPERAÇÕES DE CÂMBIO EM GERAL • TRAVELLER'S CHECKS • SAQUES SÔBRE O ESTRANGEIRO •

NA MATRIZ E AGÊNCIAS

MADRUGADA — Mister Eco

PARA RECORDAR

Aspecto do último Caju-Amigo realizado na extinta boate Vogue. Era assim. Uma das mais organizadas confusões carnavalescas dêstes brasis amados, de tantas.

Tarde Demais Para Fugir

AGORA não há mais jeito. Quem não conseguiu o sítio do amigo, não o tem próprio, ou não encontrou passagens na rodoviária para a fuga nas estações aquáticas, nas quais se busca um descanço que é sòmente miragem, há que ficar por aqui, caindo ou não na folia, divertindo-se todavia, que o Carnaval proporciona mil maneiras de distração, malgrado os exagerados policiais, os preços exorbitantes e aquelas grades de esparadrapo na Avenida, salpicadas de balões juninos.

— * —

O roteiro dos bailes não é de muito se escolher, quando o Copacabana Palace — sabe-se lá por que — fez "forfait". Está aí, porém, o Hotel Glória pretendendo assumir o posto vago pela desistência do hotel do Tio Otávio, realizando hoje um baile de gala com a presença de alguns canastrões de Hollywood, e muitas mocinhas de ponto fixo em desfiles de piscina. Quintandinha está chamando para amanhã lá na Serra, com as costumeiras arruaças dos que sobem sem convite e tudo fazem para penetrar no baile, além dos naturais perigos da estrada onde se processa a corrida dos fângios botocudos devidamente uisquiados, dexamilizados e etilizados pròpriamente ditos. Para segunda-feira, o Baile de Gala do Municipal com excesso de lotação e uma comissão marotíssima premiando fantasias, cujas portadoras não de fazer milagres de equilibrismo, até com perigo de vida, para se exibirem em passarela, como tem acontecido. Ainda há o Iate Clube onde muita gente encerra os festejos momescos na têrça-feira, com o hangar dos veleiros e das lanchas enfeitado de bandeirolas e refrigeração natural, o que torna os ingressos mais razoáveis.

— * —

FORA dêsses bailes, — os mais tradicionais da cidade — estarão os clubes particulares. Há, porém, ainda "aquele" do Teatro João Caetano, o célebre baile das "revelações", desfilando fantasias custosas e atraindo "turistas" de tôdas as partes do mundo, embora lhe pese a ameaça do doutor delegado, que já prometeu fiscalizar quem é mesmo, quem é e finge que não é e quem não é porque não quer, se as ferramentas lhe sobram.

— * —

OUTRA maneira de divertimento é permanecer-se de camarote, isto é, olhando e criticando. Para êsse programa, há o desfile dos ranchos, das Escolas de Samba — uma das poucas coisas boas que ainda restam — e das grandes sociedades com mulheres murchas e uma apoteóse de papelão dourado passeando na Avenida. A entrada do Baile de Gala do Municipal também é de ver-se, pois ainda existem fantasias bonitas, pelo menos aquelas que custam mais de Cr$ 300 mil e vão disputar um prêmio de apenas Cr$ 50 mil, geralmente em jóias que, como sabeis, estão sujeitas aos caprichos e ao bom ou mau humor dos avaliadores da Caixa Econômica...

— * —

QUEM, entretanto, não se quiser dar o trabalho de ir aos bailes ou sair às ruas para "apreciar", poderá ficar em casa mesmo, que se divertirá a valer. Para tanto, bastará ligar os seus receptores de rádio para qualquer das emissoras que fazem a cobertura carnavalesca. E' um divertimento barato do qual ninguém se arrependerá, com a vantagem de aumentar consideràvelmente a sua coleção de "batatas" e asnices. Não sòmente dos locutores mas também de pessoas agarradas para serem entrevistadas e diminuirem o trabalho dos moços do rádio. Muita coisa poderá ser catalogada para consôlo do Ribeiro Martins, à responsabilidade de quem têm sido sempre levadas as maiores besteiras dêste mundo.

— * —

ESSAS irradiações, além das vantagens acima apontadas, servem também para que as pessoas entrevistadas dêem vasão a descontentamentos e revoltas, como aconteceu com o "Baile das Atrizes", com a "princesa" Ester Tarcitano que desanceu a madeira na Casa dos Artistas e com Wandete Lins, também "princesa", que disse Joana D'Arc "não valer nada", queixando-se da Rainha das Atrizes por lhe ter dado alguns pontapés nas canelas. Descobriu, assim, a moça Wandete mais uma vocação futebolística para integrar o "scracth" que vai à Suécia. Entrar bem, como sabeis.

— * —

NESSE ligeiro apanhado, poderão os leitores do Augusto Sôbrio (ainda está à hora em que dedilha estas linhas) e Necessário Mister escolher como bem lhes aprouver para um Carnaval feliz, não esquecendo de que hoje haverá a tentativa dêste DC para que seja restaurada uma das nossas mais bonitas tradições momescas, com a realização, logo mais às 20 horas, do grande Corso em tôda a extensão da Avenida Atlântica.

— * —

E é preciso também não esquecer que, após a folia, nada como um banho reconfortador nesta cidade maravilhosa e de tanta água. A turma do augusta, previna-se que o diga, velho Chico...

VIDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Curso José Bonifácio Vai Preparar Rapazes

POUCA gente sabe que, em princípios de março, começará a funcionar um curso de preparação ao Instituto Rio Branco. Trata-se do Instituto José Bonifácio, dirigido pelo juiz José Roberto Vieira de Castro, tendo como professôres o escritor Tomaz Ribeiro Colaço, o cônsul Paulo Amélio do Nascimento e Silva, dona Maria Romero e o desembargador Garcez.

As inscrições para o referido curso acumulam-se. Abertas há quinze dias, já estão inscritos trinta e cinco candidatos.

◆

CHEGARAM, anteontem, ao Rio a irmã do presidente Antônio Prado, do Peru, sra. Maria Prado de Peña, em companhia de seus filhos: três senhoritas e um jovem cavalheiro muito simpático.

Estão hospedados em residência de amigos (Rua Francisco Otaviano 60, apto. 903) e vieram especialmente atraídos pelo carnaval carioca. Os Prados pertencem a famílias tradicionais do Peru.

Amanhã, em Petrópolis, na Fazenda Inglêsa, o ministro e sra. José Augusto de Macedo Soares irão homenageá-los num grande almôço. À noite, todos descerão para assistir ao baile do Municipal.

◆

QUANDO da audiência de entrada do ano, Sua Santidade o Papa Pio XII, em conversa com nosso ministro no Vaticano, sr. Carlos Eiras, perguntou "quando seria nomeado o novo embaixador, e se era intensa a propaganda do protestantismo no Brasil".

◆

O diplomata Murilo Oeterema de Figueiredo Pessoa será o próximo cônsul em Florença.

◆

DE Roma estou sabendo que o secretário e sra. Carlos Frederico Duarte terão o primeiro filho em março. Isto depois de onze anos de casados.

◆

A bordo do "Bretagne", procedente da Europa, está comemorando seu aniversário nesta data o embaixador Osvaldo Aranha, que chefiou a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU.

O "Bretagne" aportará na Praça Mauá têrça-feira, dia 18.

◆

AO jantar da embaixada da Itália oferecido pelos marqueses d'Ajeta ao aviador Manet Lualdi, estiveram presentes, além de personalidades da Aeronáutica, entre as quais o ministro e sra. Francisco Melo e embaixador e sra. Francisco Negrão de Lima, o ministro conselheiro Carlo Enrico Giglioli, o chefe do Cerimonial do Itamarati e sra. Carlos Lobo, e dona Laura de Barros Moreira — além de outras figuras de sociedade.

Ao fim da noite — vindos de outro jantar — estiveram presentes o príncipe dom João de Orleans e Bragança e a princesa dona Fátima de Orléans e Bragança.

◆

DROPS

O conselheiro Roberto Jorge Guimarães Bastos também faz anos em pleno carnaval: têrça-feira, 18. — A bonita embaixatriz Ninninha Leitão da Cunha regressará a Havana no fim do mês. — A sra. Helma Leão Marques está seguindo hoje para Quito, em companhia de sua filha. Ela irá encontrar-se com o marido, o secretário Arnaldo Leão Marques, que já se acha há um mês. — Assim que chegou ao Uruguai, a embaixatriz Gilda Sarmanho foi acometida de forte gripe. A sra. Sarmanho estará no Rio no mês que vem, a fim de fazer algumas compras para a decoração da embaixada em Montevidéu. — O secretário e sra. João Paulo Rio Branco foram passar o carnaval na fazenda de seus primos, na Estrada Rio-São Paulo. — O embaixador da Itália, marquês Blasco Lanza d'Ajeta, viajará para seu país dentro de um mês, a fim de conhecer seu netinho. Talvez, na volta, acompanhem o marquês d'Ajeta o sr. e sra. Germano Frascara Gazzeni — ela née Giovana d'Ajeta. — E novamente com os leitores amanhã.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Contra o Concurso

NEUSA MARIA

"Eu sou o tostão", seu êxito em 58

RENAN não se chama Ernesto, não é filólogo nem crítico, muito menos sábio ou historiador francês. Chama-se França, é locutor da Emissora da Boa Vontade e Presidente do Sindicato dos Radialistas. Ao que parece, tentando imitar o autor da "Reforma Intelectual e Moral", o xará de Renan danou-se a falar contra o Concurso de Músicas para o carnaval, instituído pelo D.C., em combinação com o Programa Paulo Gracindo, da Rádio Nacional, e oficializado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, isso na quinta-feira passada. E concluí, com meus botões, que o piedoso legionário Renan França se propunha a realizar "reforma intelectual e moral" da comissão...

Ora, o Sindicato dos Radialistas foi convidado a comparecer com um representante na eliminatória das músicas inscritas. Se compareceu, concordou com a seleção, porque esta foi feita por decisão unânime; se não esteve presente, é porque não está fiel a bons princípios de cortezia, o que não lhe fica bem. Fazendo "dramas filosóficos", o Irmão Renan, que não pode ignorar que o nome dos julgadores vem sendo mantido em sigilo, revelou vários dêles, numa falta de ética indigna de um dirigente sindical. E, particularmente, atacou o animador Paulo Gracindo, como sendo membro da comissão, o que foi "barriga" que muito bem recomenda o Irmão Renan à reeleição no cargo que ocupa...

Paulo Gracindo é dos promotores do concurso que vai distribuir os 200 mil cruzeiros oferecidos pelo Café Caboclo e Açúcar União, mas não integra o quadro dos julgadores. Participou da reunião eliminatória, apenas como orientador, conduzindo os trabalhos, mas sem votar. Seu desejo de que o pleito ofereça resultados dos mais justos está expresso no fato de não haver permitido que seu samba, o "Derrubaram a Galeria", concorresse.

Por cima de tudo, o legionário Irmão França caluniou a comissão do concurso, declarando que ela havia considerado a marcha-rancho "Os Rouxinois", de Lamartine Babo, "bonita demais para o carnaval", quando, na verdade, o que houve foi que Paulo Gracindo propôs fôsse premiada a composição, de qualquer maneira, com uma estatueta, em virtude de "ser a música mais bonita dêste carnaval".

"Coroação"

QUIS ouvir, pelo rádio, a solenidade carnavalesca da "coroação" de Joana D'Arc. Liguei para a Nacional. O locutor Osvaldo Moreira estava anunciando, naquêle justo momento, que "Joana D'Arc se achava ao lado do "colega Frazão". Não disse de que lado estava o "colega Frazão", se ao Norte ou ao Sul, se em Cascadura ou no Leblon. Fiquei no mesmo. Depois, Ester Tarcitano usou o microfone e tacou a lenha na "desorganização" da Casa dos Artistas, da festa, de tudo, o que só pode ser injusto e absurdo. Basta alguém conhecer o presidente Delorges Caminha e conhecer Ester Tarcitano, para deduzir que ela não tem razão. A seguir, Osvaldo Moreira anunciou que "Joana D'Arc já estava com o pé direito dentro do teatro". Conclui que o João Caetano se achava tão cheio que não cabia o pé esquerdo da "Rainha das Atrizes". Passados alguns instantes, Hamilton Frazão disse, lá de seu ponto longínquo: — "Atenção, senhores ouvintes, o cortejo da "rainha" Joana D'Arc não chegou ainda ao João Caetano, está atrasado, e vamos encerrar, aqui, nossos trabalhos. Não poderemos prosseguir, pois o tempo está esgotado". Era uma hora de sexta-feira, desliguei, fui dormir e até hoje não sei se houve "coroação".

Itinerário

O CONCURSO "O povo julga o carnaval", promovido pela Rádio Tupi, ofereceu o seguinte resultado: "Fásoca de rádio", marcha de Miguel Gustavo, gravada por Carequinha, e "Cadê Isabel?", samba de Erasmo Silva, gravado por Mara Silva. ★ Na quarta-feira, a Rádio Tupi lançará a novela "Vidas paralelas", de Aparecida Meneses, às 19,30. ★ Paulo Gracindo realizará festa carnavalesca em seu programa, amanhã, na Rádio Nacional, com tôdas as "rainhas" e o Rei Momo. ★ E, finalmente, foi excelente a entrevista que o sr. Rocha Lagoa, Juiz de Menores, concedeu, quinta-feira, na Rádio Ministério da Educação.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: — 11,50: Abertura; 12,00: Aula de inglês; 12,30: Fim de semana; 13,00: Esporte TV; 13,10: Tele-vespertino; 13,30: — À procura Cinderela; 14,10: Bate-bola; 14,25: Bar de Melodias; 15,00: Filmes; 17,55: Parada da indústria; 18,15: Musical; 18,45: Flagrantes do mundo; 19,10: Ritmos; 19,40: Placar esportivo; 20,00: Reporter Esso; 20,15: Estrêlas ao piano; 20,45: Em tempo de música; 21,05: Al Neto comentando; 21,25: Festival de vozes; 21,55: Exame de consciência; 22,15: Teatro de comédias.

CANAL 13: — 14,00: Tarde esportiva; 17,40: Eudes do Amaral comenta; 18,05: Ele, ela e confusão; 18,20: Realidade dos fatos; 18,50: TV-Discos; 19,20: Mosaico; 19,45: Informativo; 19,55: Encontro; 20,15: Cartazes Luminosos; 20,35: Al vem dona Isaura; 21,10: Esportivo; 21,45: Grande Conselho das Barbadas; 22,00: TV-Catch; 23,00: Cinema.

ARTES — Antônio Bento

Os Brasileiros na Bienal de Veneza

FOI pena que o Brasil não tivesse construído, durante o ano passado, o seu pavilhão nos jardins da Bienal de Veneza, a fim de que os nossos artistas participassem, em melhores condições, dessa competição internacional.

Aliás, o local destinado ao nosso país situa-se na zona aristocrática da exposição, junto a um bosque, nas vizinhanças dos pavilhões da França e dos Estados Unidos. Desfrutaremos de uma localização privilegiada, pois para essa zona acorrem com mais frequência os visitantes da Bienal.

A planta do pavilhão brasileiro foi confiada a Oscar Niemeyer, que nos próximos meses não poderá ir a Veneza, como convinha, pois seus compromissos, na chefia técnica da construção de Brasília, não lhe permitem sair do Rio, até maio futuro. Como a próxima Bienal se abre em junho vindouro, não haverá tempo para a construção, ainda êste ano, do nosso pavilhão. Em todo caso, a escolha de Oscar Niemeyer foi particularmente feliz, pois constituirá uma atração à parte para o pavilhão brasileiro.

POR vários motivos, tornou-se urgente a construção dêsse pavilhão. A crise verificada, durante o ano passado, na direção da Bienal, trouxe várias mudanças na organização da mostra. Os novos dirigentes resolveram diminuir o espaço concedido às representações estrangeiras que ainda não dispõem de pavilhões especiais. Como consequencia, foi cortada uma das duas alas que, nos últimos anos, vinham sendo concedidas ao Brasil.

Graças à gestão feita oportunamente pelo Itamarati, a direção da Bienal prometeu restabelecer o espaço de que dispunhamos, tanto mais quanto mandaríamos êste ano uma retrospectiva Segall.

REUNIDA esta semana, a comissão encarregada da escolha da representação brasileira à Bienal veneziana decidiu mandar apenas um pintor, Segall, pouco conhecido do público italiano. Além de tudo, intensificou-se nos últimos anos o interêsse pela pintura dos expressionistas alemães, a cujo movimento está ligado o conjunto da obra de Segall. Justifica-se por isso o envio de sua Retrospectiva que, acrescida de várias telas, deverá ainda, no fim dêste ano ser apresentada pelo Museu de Arte Moderna de Paris.

NA outra sala, resolveu a Comissão apresentar quatro gravadores brasileiros: Goeldi, Livio Abramo, Fayga Ostrower e Marcelo Grassmann.

Predominou êste ano, felizmente, o critério do envio de poucos artistas, justificado pelo pequeno espaço de que dispomos em Veneza.

Nos juris de que tenho participado, nos anos anteriores, sempre opinei pela escolha de um número reduzido de artistas, quatro no máximo: um pintor, um escultor, um gravador e um desenhista. Só posso, consequentemente, ficar satisfeito com a decisão dêste ano, que consagrou, em princípio, aquele critério. Graças a isso, poderá ser feita uma escolha mais favorável para a apresentação da obra dos artistas selecionados. Quando dispusermos de pavilhão próprio, poderemos então ampliar as nossas representações às Bienais de Veneza.

A COMISSÃO

Participaram da comissão encarregada da escolha da representação brasileira à próxima Bienal de Veneza os srs. Carlos Jacintó de Barros e Mário da Costa e Silva (representantes do Itamarati), os críticos Mário Pedrosa, Carlos Flexa Ribeiro e Antônio Bento (Rio de Janeiro) e os críticos Lourival Gomes Machado, Geraldo Ferraz e Paulo Mendes de Almeida (São Paulo). Livio Abramo secretariou os trabalhos da Comissão.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Embaixador Osvaldo Aranha, ministro João Severiano da Fonseca Hermes, dr. Alberto Toledo Bandeira de Melo, prof. Mário da Silva Pires, ministro Rui Carneiro da Cunha, do Tribunal de Contas da Prefeitura, major Porfírio Henrique da Silva, Alberto Pontes, Manoel Ferreira Gomes, Avelino Francisco dos Santos, Teodoro Pacheco Ferreira, tenente Diógenes Vieira da Silva, Bandeira Duarte, teatrólogo, monsenhor Felício Magaldi, Dilson do Nascimento, João Rodrigues Leal, Augusto Rocha, Nelson Francisco da Fonseca, Paulo Grey Moura Ribeiro, Agnaldo Autran Dourado, Eugênio Martins, José Custódio Filho, João Batista Campos Melo Filho, Juvenal Antônio Marques, Alfredo Juvenal A. Marques, Alfredo Tavares da Silva, Afonso Leite, Rubens de Araujo, Carlos Afonso Melo, Alfredo de Oliveira, Celso Cunha, Aníbal Monteiro Tôrres, Carlos Leal Vieira, Olímpio Silveira Filho, Juvenile Pereira, Wilson do Nascimento e Orlando Ramos.

SENHORAS:

Professôra Hilda Duarte Silva, Giselda Feijó Pereira Pinto, Iônia dos Santos Vidal, Olga Santos, Nerelse Burlamaqui, Conceição Jardim e Lulnete Linhares.

MENINOS:

ROMERO, filho do casal primeiro-tenente médico Homero Neptuno de Carvalho.

NASCIMENTOS

ORLANDO, filho do casal Carlos Leal Moura.

MIRIAM — filha do casal Narciso Franco.

FESTAS

— Hoje, o Olímpico Clueb abrirá a sua temporada carnavalesca noturna com um baile que terá início às 22 horas.

— A Associação Atlética Grajaú brindará seus associados e convidados com um baile carnavalesco em sua sede à Rua Professor Valadares n. 262.

— Os Magnatas do Futebol de Salão oferecerão a seu quadro social uma noite carnavalesca hoje. Início: 22 horas.

COMEMORAÇÕES

Transcorrerá no próximo dia 20 do corrente o 131.º aniversário da morte do general José de Abreu, barão do Sêrro Largo, na Batalha do Passo do Rosário. A fim de que essa efeméride seja comemorada condignamente pelo Exército, o Ministro da Guerra, determinou que os comandantes de corpo de tropa, dedicando o dia do trabalho à memória do inolvidável soldado, promovam pequenas palestras alusivas à data.

ASSOCIAÇÕES

A nova diretoria desta Federação, para o biênio .... 1958-1959 está assim constituída: Presidente — Osvaldo Pereira Caldas; 1.º Vice-Presidente — Victor Trajdler — (Fluminense F. C.); Tesoureiro Geral — Glaucio Vidal (A. A. Banco do Brasil); 1.º Tesoureiro — Alberto Amoedo Azevedo — (Grajaú T. C.); Secretário Geral — José Raimundo Navegantes de Oliveira (A. A. A. E. São José). 1.º Secretário — Júlio Neves (A. A. Vila Isabel); 2.º Secretário — Gabor Sandor (S. C. Brasil-Hungria). Conselho Técnico — 1.º — dr. Gregório Muniz (C. R. Flamengo); 2.º — dr. Olicio Gadia (Caixa Econômica); 3.º — cel. Luiz Liguori Teixeira (Clube Militar).

FALECIMENTOS

CORNÉLIO PENA — Faleceu nesta capital o escritor Cornélio Pena, natural de Minas Gerais. Era formado em Direito pela Faculdade de São Paulo e funcionário do Ministério da Agricultura. Deixou "Fronteira" romance, saudado por Mário de Andrade, Amoroso Lima, Otávio de Faria e outros críticos; "Dois Romances de Noco Horta", "Repouso" e "A Menina Morta". Cornélio Pena morreu aos 62 anos e seu sepultamento realizou-se no Cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viagens e Consultas

HOJE, 15 — As horas da tarde serão favoráveis para viajar, para consultas e para experiências científicas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis, para qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Melancolia, contradição e pesadelos lúgubres. Desavenças com parentes e amigos. 16, 23 e 24; 61, 82 e 83 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Favores, negócios bem sucedidos e lucros inesperados. 1, 5 e 23; 10, 23 e 40 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Espírito confuso, contrariedades, rugas domésticas, 2, 6 e 8; 20, 60 e 80 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Sucessos, lucros e novas relações de amizade. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Desfavorabilidade pela manhã, a tarde será promissora. 18, 22 e 34; 40, 58 e 60 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Satisfação, novas amizades. 15, 17 e 22; 24, 26 e 27 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Poderá resolver os seus problemas com sucesso. Não tome medidas drásticas e não insista que os seus amigos recebam os seus conselhos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Experiências arriscadas, ansiedade e perigo de acidentes. 14, 16 e 18; 218, 304 e 339 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Sorte nos amores e nos divertimentos. Dificuldades financeiras. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Decepções, mágoas e contrariedades com pessoas da família. 2, 3 e 20; 38, 47 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia impróprio para experiências psíquicas e para tratar de negócios de imóveis. 6, 15 e 24; 13, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Manhã agradável; a tarde será de ansiedade e de perdas súbitas. 4, 8 e 12; 40, 80 e 84 (horas e números).

EFEMÉRIDES

15 DE JANEIRO

1630 — As tropas de Jonkheer van Wa Waerdenburch entram em Olinda (Pernambuco).

1680 — Morre, em Harlem (Holanda) Franz Post.

1826 — Começa a circular na Paraíba o jornal "Gazeta do Govêrno da Paraíba do Norte".

TEATRO — Paulo Francis

Um Enigma

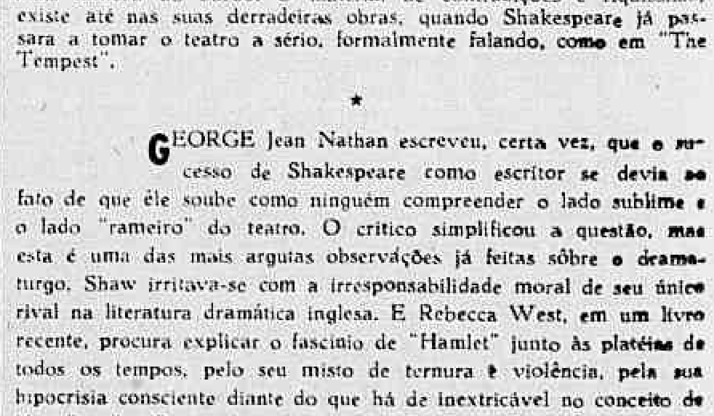
NO último ato de "Júlio Cesar", Shakespeare estabelece uma discussão entre Cássio e Brutus sôbre dinheiro para pagar os exércitos que comandam contra Marco Antônio e Otávio. Vem à tona o tema da justificação dos meios pelos fins. Cássio assume a posição Loiolista-Marxista e Brutus prefere a moralidade "subjetiva" da questão, que Shaw definiu como a ética de um professor de direito dos subúrbios de Londres. Quando a discussão esquenta, um mendigo entra na tenda dos generais e recita um verso abominável, de sua autoria, prevendo a vitória da causa dos assassinos de Cesar. É expulso por Cássio. Antes disso, logo após o discurso de Marco Antônio aos romanos, um indivíduo chamado Cinna é trucidado pelo populacho, que o supõe Cinna, o conspirador. Êle protesta, não morre sem tentar esclarecer o equívoco: "sou poeta", diz, e "não conspirador"; "então, vamos matá-los pelos seus maus versos", respondem-lhe seus carrascos.

A comicidade dessas duas cenas é irresistível, mas inteiramente desligada do contexto da peça. É claro que Shakespeare sabia disso. E, no entanto, por que as escreveu? Parte da explicação deve ser o ânimo da platéia elizabethana, cujo senso de humor nos escapa, hoje em dia (o humor é a menos durável e a mais variável forma de crítica de maneiras do homem). Mas não é só isso. Shakespeare nunca se tomou muito a sério como dramaturgo. Seu sonho era ser sonetista da côrte. O teatro serviu-lhe como meio de vida, ao menos no princípio de sua carreira. Êle foi um dos mais desonestos escritores de todos os tempos. Sacrificava tudo para obter um efeito, era frequentemente plagiário (não me refiro às suas fontes, mas ao furto literal de passagens de Sofocles, Marlowe etc.). E não tinha o mínimo respeito por estrutura, progressão exterior de tramas, ou coerência de incidentes. Em "Hamlet", por exemplo, não é só o protagonista que é contraditório. O texto não resiste à mais primitiva das análises lógicas (a tentativa de Dover Wilson de estabelecer coerência de propósitos no dramaturgo, em "What Happens In Hamlet", é um dos grandes livros humorísticos modernos). Ofélia não tem pé nem cabeça. Ora se comporta como o tipo de donzela que hoje designamos de vitoriana, ora como uma das heroínas de Wedekind em seus momentos de autocrítica, que acontecem com frequência assustadora — para nos expressarmos polidamente. E isto sem qualquer justificação no texto. A recusa de Hamlet em esposá-la e a morte do pai não são, por certo, motivos suficientes para a obscenidade rabelaisiana da cena da loucura. E o herói que, a sós, está sempre entregue a lamentos metafísicos sôbre a existência e a inutilidade de "agir", mata brutalmente três pessoas, envia para sua morte mais duas e maltrata impiedosamente sua própria mãe, sem falar na pobre Ofélia. Esses são apenas alguns exemplos do texto mais famoso do bardo. O material de contradições é riquíssimo; existe até nas suas derradeiras obras, quando Shakespeare já passara a tomar o teatro a sério, formalmente falando, como em "The Tempest".

★

GEORGE Jean Nathan escreveu, certa vez, que o sucesso de Shakespeare como escritor se devia ao fato de que êle soube como ninguém compreender o lado sublime e o lado "rameiro" do teatro. O crítico simplificou a questão, mas esta é uma das mais argutas observações já feitas sôbre o dramaturgo. Shaw irritava-se com a irresponsabilidade moral de seu único rival na literatura dramática inglesa. E Rebecca West, em um livro recente, procura explicar o fascínio de "Hamlet" junto às platéias de todos os tempos, pelo seu misto de ternura e violência, pela sua hipocrisia consciente diante do que há de inextricável no conceito de "bem" e "mal"; levados ao extremo de expressão poética de que o homem já foi capaz.

(Continua).



CARNAVAL BRAHMA CHOPP

alegria para os foliões sábado e domingo, a partir de 3 e meia da tarde, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

A RAINHA CANSADA E TRISTE

A festa da coroação da Rainha das Atrizes de 1958, a bela Joana D'Arc foi das mais movimentadas e a cerimônia solene da aposição da real coroa em sua formosa cabeça saiu de todos os cânones respeitados pela tradição dos protocolos para tais ocasiões. A rainha foi quase triturada pelos seus súditos irrequietos. Depois do baile, sozinha em seu palácio real, S. M. sentou-se plebeiamente no chão juncado de confetes. Um copo nas mãos (vazio) e cansaço Era o início do reinado

REFINING VAI REEDITAR SEUS SUCESSOS

O Atlantic Refining Club, o famoso "Milionários do Petróleo", reeditará, na noite de têrça-feira gorda, nos seus grandiosos salões do Hotel Glória o sucesso retumbante que em anos consecutivos vem alcançando graças ao esmero, primor, elegância e distinção do seu baile de Carnaval.

Três famosas orquestras tocarão ininterruptamente desde o início até o raiar do sol, na quarta-feira, não dando folga aos foliões cariocas que se sentirão plenamente à vontade para brincar, no paradisíaco reino dos "ASTROS E FANTASIAS".

CARNAVAL DA A.A.B.B. SERÁ SUCESSO

O grandioso êxito alcançado pelos bailes pré-carnavalescos, promovido, em sua sede, pela Associação Atlética Banco do Brasil, entidade que congrega os funcionários do nosso principal estabelecimento de crédito, asseguram o sucesso que serão os grandiosos bailes carnavalescos que aquela Associação fará realizar, a exemplo dos anos anteriores, nos dias consagrados ao Rei Momo.

Decoração original e a orquestra de Fernando Azevedo proporcionarão aos foliões da AABB, das 23 às 4 hora, da manhã, um divertimento carnavalesco que de ano para ano maior animação adquire, numa verdadeira parada de elegância e bom gosto.

"ALIADOS" NO CARNAVAL

O Clube dos Aliados (Rua Viuva Dantas, 145) programou para o seu quadro social quatro grandes bailes noturnos e duas vesperais infantis sendo o primeiro, hoje das 23 às 3 horas da madrugada.

As festas dos "Aliados" são conhecidas pela atitude ordeira e cavalheiresca dos foliões que ali tomam parte, prestam suas homenagens a Momo, primeiro e único.

A festa de encerramento do Carnaval nos Aliados será no dia 23 do corrente, quando haverá um grande desfile de Escolas de Sambas.

BAILES DOS COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio fará realizar, a exemplo dos anos anteriores, em sua sede da rua André Cavalcante 33, cujos salões ficaram luxuosamente ornamentados, quatro grandiosos bailes carnavalescos animados por excelente orquestra. No domingo, primeiro programado um baile infantil com início previsto para às 14 horas, dedicado à gurizada.

Roteiro do Rei Momo

Hoje — Programa César de Alencar; Corso do DC, na Av. Atlântica; Serrano F. C., em Petrópolis; Baile da Municipalidade de Petrópolis; C. R. Vasco da Gama

Dia 16 — Viagem a São Paulo; apresentação na TV Record; volta ao Rio; Baile do Standard F. C.

Dia 17 — Clube de Xadrez de Araruama; Sampaio A. C.; Baile do Municipal; A. Atlética Grajaú; Olímpico Clube; Baile do Círculo da Vila Militar.

Dia 18 — Baile dos Milionários do Uruguai; Baile do América (infantil); Baile do Clube do Municipal (infantil); Cortejo da Rainha da Folia; Baile do Fôrça e Luz A. Clube; e Baile do Atlantic Refining.

FUTEBOL A FANTASIA EM COPACABANA

Uma pelêja de futebol a fantasia, em que os seus participantes ostentarão "baby-doll" e outros sedutores e sumaríssimos trajes feminino será disputada, hoje à tarde na Praia de Copacabana, representando homenagem de um grupo alegre de rapazes daquele bairro ao Reinado de Momo.

A iniciativa do carioca jôgo pertence ao conhecido clube da Rua Barão de Ipanema São Paulo F. C. que representa uma das grandes fôrças do futebol de praia da Zona Sul

HORÁRIO E LOCAL

A partida será iniciada às 16 horas e o local de sua disputa será um dos mais movimentados trechos da Praia de Copacabana, mais exatamente, entre as ruas Santa Clara e Constante Ramos.

Quanto aos integrantes das equipes que se vão "confrontar", sairão das fileiras do próprio Clube São Paulo que programou o espetáculo.

NA BANDA DE PORTUGAL

A Banda de Portugal, tradicional e querido clube musical-recreativo da Praça Onze, fará realizar, durante o carnaval em seu majestoso e amplo salão quatro grandiosos bailes à fantasia e uma vesperal infantil dedicada à petizada. Associados e convidados poderão fazer com o Diretor Social, reservas de mesas.

MOMO E "CRUSH" NA AVENIDA

Com batedores da Inspetoria do Trânsito, realizou-se, pelas principais ruas do centro da cidade, na tarde de quinta-feira passada, a monumental passeata organizada por "Crush", da qual participou Momo, I e Único, Rei da Alegria e Imperador da Folia. Diversos caminhões ornamentados carnavalescamente, fizeram uma espécie de "avant-premiere" do Grande Corso de hoje à noite na Avenida Atlântica. — Na foto acima, um flagrante do grande préstito, quando passava pela Avenida Rio Branco, já devidamente fantasiada para os festejos de Momo

Tem início o grande carnaval: High-Life

Domingos Segreto, conseguiu bater seu próprio recorde carnavalesco, pois há meses não faz outra coisa que não seja pensar e agir para que o High Life, ofereça, a partir de hoje, aos seus milhares de frequentadores, o melhor ambiente e o melhor clima para as festas do Rei Momo. O objetivo foi colimado, com larga margem, e de hoje em diante, Momo reinará gloriosamente no Palacete da Rua Santo Amaro.

Para tanto, contratou uma equipe de brilhantes cenógrafos e decoradores, maquinistas e eletricistas que transformaram o grande clube da Rua Santo Amaro num extenso pedaço do polo, com neves eternas e tôda a fauna glacial, desde a faceira e irrequieta foca, aos pinguins empertigados e ao calmo urso branco.

NADA FALTARA'

Segreto, além disso, tomou tôdas as providências para que nada falte aos frequentadores do seu clube. Tudo foi meticulosamente calculado para que haja o máximo de confôrto e bem-estar. O "buffet" está devidamente provido de comidas e bebidas das mais finas marcas e das melhores procedências. Assim, os cariocas, encontrarão no outrora solar da baronesa de Ouro Preto, o melhor ambiente para os folguedos do carnaval.

TRÊS ORQUESTRAS

Ao lado de tudo isso, Domingos Segreto contratou três grandes orquestras, uma delas sob a direção do maestro Vicente Paiva, que tocarão ininterruptamente, não dando descanso aos foliões.

"ICEBERG" DO HIGH-LIFE

Este é apenas um detalhe do monumental "Iceberg" que ornamentará o "High-Life", nos dias do pleno reinado de Momo. Focas, pinguins e ursos brancos, aproveitando o seu "habitat" ideal, estarão presentes, gosando das delícias do escaldante carnaval carioca no delicioso clima dos gêlos polares. E os foliões, certamente, também, sentir-se-ão mais à vontade para entrar na foguelra carnavalesca, na monumental montanha de gêlo

COMETA À LUA NO MARACANÃZINHO

Já está pràticamente terminada a decoração do Maracanãzinho para o carnaval. O grande estádio foi transformado num ambiente lunar, cheio de muitas cores e muitas luzes. A ADEN não mediu esforços para oferecer aos foliões cariocas um carnaval que fique na memória de todos

No Maracanãzinho 8 mil casais dançarão

Oito mil casais — verdadeiro recorde: — poderão brincar livremente, durante os dias do carnaval, no estádio Gilberto Cardoso — "Maracanãzinho" que está sendo interna e externamente decorado pela ADEM, que entregou aos artistas Bernet e Quaresma a incumbências de criar, ali, o "Carnaval na Lua".

Na monumental pista, serão colocadas quinhentas mesas, com quatro lugares; oitocentas cadeiras para descanso, próximas ao tablado e 900 cadeiras especiais, com restaurante próprio, para turistas e sociade, o que proporcionará à multidão de foliões, maior confôrto e comodidade.

INGRESSOS

Atendendo pedidos dos interessados, a ADEN deliberou antecipar a venda dos ingressos que poderão ser procurados nos Teatros Municipal (Avenida 13 de Maio) e João Caetano, diàriamente, das 9 às 17 horas.

ENTRADA NO ESTÁDIO

O ingresso do público no estádio será feito de acôrdo com a seguinte ordem: pistas de danças e mesas, pela rua Professor Eurico Rabelo (esquina de Av. Maracanã). Tribunas especiais: portão "D" da rua Prof. Eurico Rabelo

ESTACIONAMENTO DE AUTOMOVEIS

O serviço de estacionamento de carros estará funcionando, diàriamente, na avenida Maracanã (Portão 14), mediante a taxa de Cr$ 30,00, à partir de 22 horas.

NETUNO IRÁ AOS BAILES DO FLUMINENSE

Desnecessário é dizer-se do sucesso da "matinée" do "Cartolinha" autêntica descendente do famoso "Baile do Cartola". A petizada já consagrou-a e a incluiu em seus programas momescos de todos os anos. Este ano, no dia 17, realiza-se uma das mais fabulosas festas de nossa sociedade: o tradicional "Baile do Cartola" das 23 às 4 horas, e na têrça-feira 18 então a tão exigida "Matinée do Cartolinha" que irá das 16 às 19 horas.

O Som da orquestra Ferreira Filho ecoará por entre o ambiente de "Sonho de Netuno" que é o motivo da ornamentação, de autoria do artista Rui Albuquerque, o que antecipa o sucesso absoluto das festas. Informações pelo telefone 25-7240, com o sr. Nelson Bastoni para reserva de mesas e ingressos.

SUCO DEU RÁDIO

Os Super-Mercados de Copacabana (SUCO) desejando prestigiar a iniciativa do D.C., de reviver, neste carnaval, com o Grande Corso de hoje à noite na Avenida Atlântica, uma das mais belas tradições dos festejos momescos, ofereceu um belo rádio GE que servirá de prêmio ao apartamento da Avenida Atlântica que melhor estiver ornamentado durante o monumental préstito. — Na foto, o sr. Haroldo Huchoa, Diretor-Geral do SUCO, quando entregava o ofício de oferecimento do brinde

NO ICARAÍ O CARNAVAL SERÁ NA LUA

A todos os foliões que êste ano acorreram aos famosos bailes carnavalescos do Clueb de Regatas Icaraí será proporcionada, além de um fabuloso carnaval, uma magnífica viagem à Lua, motivo original da ornamentação dos salões do simpático Clube niteroiense, autoria dos cenógrafos Mário Rocha e Ernest Ebert.

Foguête interplanetários, discos voadores, uma majestosa nave planetária conduzindo alegres foliões e a decoração externa, completam o tema "Uma Viagem a Lua", sendo ao mesmo tempo uma prova de que os bailes do Icaraí serão do outro mundo.

GRITO DE CARNAVAL

Hoje à noite, o Icaraí dará o seu grito de carnaval fazendo realizar um grandioso baile, com a realização de um concurso para a escôlha da fantasia mais rica e original. A procura de convites tem sido enorme, tudo fazendo crêr que êste ano será ainda maior o sucesso dos bailes do principal clube do Estado do Rio.

Rei Momo decreta:
DEPOIS DO CARNAVAL
"É TUDO JUJU-FRUFRU"

A bússola do folião

Com o intuito de melhor orientar os foliões cariocas, com relação às «boas pedidas» para o período carnavalesco que hoje se inicia, publicamos nesta coluna um roteiro, uma bússola que melhor poderá orientá-lo.

HOJE

Grande Corso do D. C. na Avenida Atlântica, a partir das 20 horas.

Baile do Cartola no Ginásio do Fluminense, Ingresso pago e franqueado aos sócios.

Baile do Glória (antigo Baile das Máscaras do Copa). Rigor ou fantasia. Ingressos à venda no hotel.

Baile do High-Life, na Rua Santo Amaro.

AMANHÃ

Desfile de Escolas de Samba, na Av. Rio Branco, com julgamento na Cinelândia, em frente à Biblioteca Nacional. Dezoito Escolas desfilarão. Início às 18 horas.

Desfiles de Escolas de Samba (menores), na Av. Getúlio Vargas. Julgamento na Praça Onze. Desfilarão 25 Escolas. Início às 19 horas.

Baile do Quitandinha — em Petrópolis.

SEGUNDA-FEIRA

Baile de Gala do Municipal, às 23 horas. Concurso de fantasias.

Desfile de Ranchos, na Av. Rio Branco, às 21 horas.

Baile do Fluminense, na Rua Álvaro Chaves. Início às 23 horas.

TERÇA-FEIRA

Baile Infantil do Municipal — exclusivamente para menores de 14 anos.

Baile do Cartolinha — infantil — no ginásio do Fluminense, em Álvaro Chaves.

Desfile dos préstitos — Grandes Sociedades: Av. Getúlio Vargas até o Obelisco na Av. Rio Branco, às 21 horas.

Artista do carnaval homenageia colegas

Segismundo Martins, cenógrafo, pintor, decorador, laureado pelo Salão de Belas Artes, contribuiu com sua arte para vários carnavais cariocas, tendo conseguido para os Fenianos, em 1950 o primeiro lugar no grande desfile de têrça-feira gorda. Agora, mais afastado das lides carnavalescas, Segismundo resolveu, entretanto, prestar uma homenagem aos seus colegas que ainda estão na ativa.

Ontem, na redação do DC Segismundo Martins querendo prestigiar "a melhor página de carnaval dêste ano" segundo declarou, ofereceu os originais de seus trabalhos "bico de pena" e que retratam pintores, escultores, eletricistas, aderecistas, carpinteiro, chefes e formadores de pastas e cenógrafos, responsáveis por notáveis trabalhos para os grandes clubes carnavalescos da cidade.

GALERIA

Segismundo Martins, afirmou que resolveu preparar uma galeria para homenagear o artista incógnito que, com seu talento e seu trabalho sempre tem contribuído para uma parte ponderável do brilhantismo e da beleza da grande festa popular do Brasil.

"FANTASIAS EM LONG-PLAYING": VASCO DA GAMA

O Clube de Regata Vasco da Gama, vem envidando todos os esforços para ultrapassar, êste ano, em arte e beleza, tudo quanto foi feito anteriormente pelo seu operoso Departamento Social.

De acôrdo com as diretrizes traçadas por Edgar Campos, o cenógrafo Dorloff Silva, transformou o amplo ginásio de S. Januário, num ambiente de sonho, numa policromia que faz bem aos sentidos: "Fantasias em Long-Playing"

DE SÁBADO A TERÇA-FEIRA

A grande família cruzmaltina passará o reinado de Momo, de hoje a têrça-feira gôrda, num ambiente maravilhoso, onde além dos bailes noturnos haverá uma vesperal infanto-juvenil, amanhã.

OS BAILES DO OLÍMPICO

Em sua nova séde situada na rua Pompeu Loureiro, 116 em Copacabana, o Olímpico Clube, que na Cinelândia, proporcionou bailes carnavalescos que marcaram época, fará realizar, êste ano, quatro grandiosos bailes que ultrapassarão por certo, em sucesso, a animação dos anos anteriores.

BAILE NO CLUB MILITAR

Com os seus salões ornamentados com motivos nacionais, talvez o único da cidade, o Clube Militar realizará na noite de hoje, o seu primeiro baile dêste carnaval, no qual as mais destacadas figuras dos meios militares deverão estar presentes devendo a música ser animada por duas orquestras.

MOMO NA AERONÁUTICA

A Diretoria do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica (av. Ernani Cardoso, 183 — Cascadura) fará realizar nos dias 15, 16, 17 e 18 próximos, das 23 às 5 da manhã, em sua sede social, monumentais festas carnavalescas que como nos anos anteriores, alcançarão enorme sucesso. Momo Primeiro e Único, soberano justo e benfasejo querendo prestigiar, o grêmio dos Sargentos do ar, resolveu comparecer a uma de suas festas, segunda-feira, possivelmente acompanhado de tôda sua côrte real.

"BLOCO DOS ARTISTAS"

Com o intuito de melhor prestigiar o Carnaval dêste ano, vedetes, girls, bailarinos a artistas de nosso teatro de revista, resolveram organizar um grande conjunto, o "Bloco dos Artistas" que sairá amanhã 2a. feira e 3a. feira às 14 hs. da porta do teatro Carlos Gomes, sempre animados por uma grande orquestra. Os homens, estarão fantasiados de alunos da Escola Pública e as pequenas de "baby doll."

Fala do Trono

O BAILE DAS ATRIZES foi um acontecimento marcante neste Carnaval do Rio de Janeiro. A rainha Joana D'Arc estava lindíssima em seu «maillot» de pedrarias. Pena é que sua coroação tivesse sido tão tumultuada. Não podemos culpar os fotógrafos, nem à polícia, como responsáveis pelos acontecimentos durante a coroação. Na segunda-feira, durante a coroação da Rainha das Girls, tudo correu às mil maravilhas, porque os fotógrafos compreenderam que sòmente com organização poderiam colher seus flagrantes. Assim também sucedeu no Baile das Atrizes, mas havia gente em cima do palanque e perto do trono, que nada tinha a ver com a solenidade e foram êsses mesmos que tumultuaram a coroação. Os policiais não podiam cumprir sua missão. Muitos empurrões, alguns sopapos, mas enfim a linda Eloina conseguiu colocar a coroa na cabeça da nova rainha. S. M. estava meio espremido entre a multidão e depois de algum esfôrço conseguiu se dirigir ao camarote real, onde manteve maior e melhor entendimento com a rainha. O baile estava animadíssimo, apesar de alguns excessos. O nosso motorista do «disco voador» foi apartar uma briguinha e levou a pior, pois um soldado, não reconhecendo o nosso «marciano» Waldir, «passou de leve» a borracha sôbre suas costas. O delegado Real está providenciando para que o soldado «borrachudo» sofra as consequências do seu gesto impensado. Parabéns à Casa dos Artistas, pela animada festa do João Caetano. Parabéns a Delorges Caminha e seus diretores.

Começa hoje a reta final de nossa maratona carnavalesca. Bailes, cidades, Estados, todos terão a presença de S. M. para abrilhantar suas festividades. E S. M. a todos, para maior brilhantismo do carnaval carioca.

Hoje é dia do GRANDE CORSO, na Av. Atlântica, promovido pelo D. C. O REI MOMO do D. C. abrirá a grande festa que passará a ser tradição no carnaval carioca. CRUSH, o refrigerante de classe, estará presente com seus caminhões e garrafas de refrigerante, para que as rainhas não tenham sêde durante o magno desfile.

Amanhã o REI MOMO do D. C. estará em São Paulo, tomando parte em programas de televisão e se apresentando no Ibirapuera. O povo paulista, por certo, saberá receber, como tem recebido sempre, o REI MOMO carioca, com demonstrações de carinho e entusiasmo. Até lá, povo folião de São Paulo!

EU, REI MOMO 1º e ÚNICO

ÊSTES FAZEM BELO O CARNAVAL

Esta é parte da galeria feita por Segismundo Martins para homenagear os heróis anônimos do carnaval carioca, os artistas, cenógrafos, pintores, escultores, maquinistas e eletricistas que ornamentam a cidade e os clubes para o Reino de Momo. Os foliões de agora em diante vão conhecê-los e reverenciá-los. De cima para baixo: Hélius Gonçalves Dias, chefe do barracão do Artista Pinto, artista do Clube do Socêgo; Augusto Romano, laureado escultor dos "Tutunas"; Nino Bossetti, pintor decorador, cenógrafo do "Clube dos Tenentes"; Martho Gomes, grande artista, formado e laureado pela Escola Nacional de Belas Artes, decorador dos "Fenianos". Estes homens fazem belo o carnaval carioca

INHANGÁ REAPARECE NA CONTA

Rose Reine seguiu 'tinindo': ganha outra

Bem situada no percurso, pista e em turma relativamente camarada, a égua ROSE REINE volta a competir no quinto páreo desta tarde na Gávea, com amplas possibilidades de marcar mais um triunfo em sua campanha. Anda como nunca a pupila do treinador Cornélio Ferreira, tendo trabalhado suave para êste compromisso a distância de 1.500 metros, levando nessa oportunidade aos relógios a regular marca de 99"3/5, com o pilôto sempre quieto no seu dorso. Separamos assim ROSE REINE como uma das melhores indicações de hoje à tarde.

ApRontou firme 700 em 43"3/5

Reaparece no primeiro páreo de hoje a égua Inhangá. Esta pupila do treinador Moisés de Araújo se encontra ostentando excelente estado de saúde e "entrainement". Vale lembrar que esta bem mais mansa, tanto na fita como para trabalhar.

O ensaio de Inhangá foi dos melhores da semana. A defensora do Stud Rio de Janeiro trabalhou a distância de 1.400 em 93" cravados muito firme, demonstrando o bom estado de apuro que ostenta atualmente.

EXCELENTE APRONTO

Em preparativo para a competição de hoje à tarde a Inhanga apronton na manhã de quinta-feira na distância de 700 metros levando aos relógios o excelente tempo de 43"3/5 firme, sendo mesmo um dos melhores do dia.

A nosso ver as maiores adversárias da pensionista de Moisés Araujo serão as éguas Bacchante e Florença. Bacchante retorna em grande forma e a turma agrada. Florença vem de perder em cima do laço para Olla, livre desta é inimiga de respeito.

Chaço reaparece em turma desfalcada

Reaparece esta tarde o animal Chaço em turma algo fraca para seus recursos. Êste pupilo do treinador Paulo Morgado está muito falado nos bastidores e na opinião dos catedráticos é a "barbada" da reunião de hoje.

O defensor das côres do Stud Valdir Alves demonstrando o bom estado de saúde e "entrainement" que ostenta, desceu a reta na boa marca de 38" cravados, com sobras.

ADVERSARIOS

Pernot e Nabab serão os principais rivais de Chaço na competição desta tarde. Pernot vem de descansar um longo período, volta em condições de fazer ótima corrida. Seu apronto foi dos mais sugestivos, já que na distância de 800 metros assinalou o tempo de 59"1/5, o que é muito bom na turma. Nabab vem de um forfait inexplicável em turma que era a fôrça destacada. Na tarde de hoje tem grandes possibilidades de triunfar, pois sua forma é das melhores.

Paulo Morgado — Preparador de Chaço

Programas

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1 Tero Tero, A. Cardoso	5	55
2—2 Baccarat, M. Silva	3	55
3—3 Jirau, L. E. Castro	2	56
4 Jim Fox, J. Portilho	6	56
4—5 Eldorado, M. Henrique	3	56
6 Kosow, L. Rigoni	1	56

2.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1 Dick, M. Henrique	2	56
2—2 Ibsnez, R. Filho	6	56
3—3 Relatório, A. G. Silva	1	52
4 Fair Gloom, W. Marinho	4	54
4—5 Canóber, U. Cunha	5	52
6 Commodore, A. Santos	3	52

3.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.

		Quilos
1—1 Clair, A. G. Silva	5	54
2—2 Cuba, M. Silva	6	54
3—3 Borboleta, M. Henrique	1	54
4 Lasiandra, O. Ulloa	2	54
4—5 Clarisse, L. Rigoni	3	54
6 Cumparsa, J. Silva	4	54

4.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1 Mabu, U. Cunha	3	52
2 Quiteria, J. Silva	7	52
2—3 Sally, O. Ulloa	1	52
" Sinfonia, L. Leighton	2	54
3—4 Siciliana, M. Henrique	6	54
5 Arancina, J. Graça	5	52
4—6 Fita Azul, C. Dias	8	52
7 Tendresse, A. Santos	4	52
" Kity, F. G. Silva	1	54

5.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1 Kisber, J. Portilho	5	56
2—2 Hilo Deoro, F. G. Silva	3	58
3 Kibar, R. Freitas	1	56
3—4 Quefir, L. Rigoni	4	60
5 Capurro, A. Portilho	2	58
4—6 Onisco, Jos. Baffica	7	51
7 Minuano, Não Corre	6	56

6.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00. (BETTING).

		Quilos
1—1 Caraguatá, J. Portilho	2	55
2 Guaba, U. Cunha	3	55
2—3 Tapira, O. Ulloa	4	55
4 Riba, F. G. Silva	8	55
3—5 Turquia, L. Diaz	5	55
6 Camanducaia, M. Silva	7	55
4—7 Bailarina, H. Lima	6	55
8 Escopeta, Não Corre	1	55
9 Balcânica, A. G. Silva	9	55

7.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00. (BETTING).

		Quilos
1—1 Newton, L. Rigoni	5	55
2 Prosperson, J. Silva	8	55
2—3 Ensueno, M. Silva	3	55
4 Dangeur, U. Cunha	2	55
3—5 Cabochon, A. Santos	7	55
6 Coligny, J. Portilho	4	55
4—7 Vesper, A. Rosa	1	55
8 Pregonero, M. Henr.	6	55

8.º Páreo — Às 17,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00. (BETTING).

		Quilos
1—1 Equívoco, M. Henrique	10	60
2 Louvois, F. G. Silva	6	56
2—3 Blasé, L. Vieira	3	60
4 Locatária, A. G. Silva	7	60
3—5 R. do Nordeste, L. Rigoni	4	56
6 Tafuí, A. Marçal	8	60
7 Ódero, J. Silva	5	56
4—8 Lepanto, Não Corre	2	60
9 Abreu, A. Rosa	9	58
10 Omero, Não Corre	1	54

Corrida de quinta-feira

1.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1 MARISKA	5	56
2 SANETTE	1	56
3 BAJARA'	3	52
4 FRONTEIRA	7	56
5 JAMBOREE	2	56
6 INAGUA	4	56
" JUIUBA	6	56

2.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1 MISS GUIDA	4	58
2 ESCAPULA	3	55
3 HUMORADA	2	58
4 BOMARBELA	1	56

3.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1 SAGU	2	52
2 ESCALER	3	52
3 HANNON	1	52
4 HILO DEORO	4	52

4.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Quilos
1—1 HISTORICO	1	56
2 OLAVILO	3	56
3—3 ALARIDO	2	56
4—4 HEMISFERIO	4	56
5 ITAMO	5	56

5.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 DELFINO	2	52
2—2 LA MELI	1	58
3 GENOCIA	5	54
3—4 PICUHY	3	52
5 HOYDEN	7	58
4—6 DORONDONGOS	6	52
7 DESCAIDA	4	58

6.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 ATALIA	2	56
2 JAMBALAIA	9	56
2—3 BAJARA'	8	56
4 ESTAMPILHA	4	56
3—5 FAVA BRAVA	5	56
6 ESCRITURA	6	56
4—7 JONTENES	1	56
8 JACATUBA	7	56
9 JAMBA	3	56

7.º Páreo — Às 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 ULANO	8	56
2 MARRASCHINO	3	56
2—3 PERNAMBUCANO	4	56
4 JURAMENTO	1	56
3—5 GIGANTIC	6	56
6 JUNCUS	5	56
4—7 URATIN	2	56
8 JEREIL	7	56

Clair assombrou com os 35"3/5 nos 1000m

Na manhã de ontem foram vários os animais que aprontaram em pista de areia leve, visando a corrida de amanhã na Gávea.

Clair e Cuba das potrancas foram as que melhor aprontos realizaram, a primeira na distância de 600 metros e a outra nos 360 metros com as marcas de 35"3/5 e 21"4/5 respectivamente.

APRONTOS ANOTADOS

Eis os demais aprontos registrados na Gávea: JIRAU, L. E. C., 600 em 37"2/5; ELDORADO, M. Hen., 800 em 52"; DICK, M. Hen. 800 em 51"4/5. RELATÓRIO, A. G. S., 800 em 51". FAIR GLOOM, W. Mar., 600 em 38" e 2/5. CLAIR, A. G. S. 600 em 35"3/5. CUBA, M. Silva, 360 em 21"4/5. BORBOLETA, M. Hen., 30 em 22". LASIANDRA, Ulloa, 360 em 22"3/5. CLARISSE, Rigoni, 360 em 22"3/5. CUMPARSA, J. Silva, 360 em 22"2/5. MABU, U. Cunha, 700 em 45". SALLY, Ulloa, 700 em 44"3/5. SINFONIA, Leighton, 700 em 44"3/5. SICILIANA, H. Hen. 700 em 43"2/5. ARANCINA, J. Graça, 600 em 37". FITA AZUL, A. Santos, 800 em 50". KISBER, J. Port. 600 em 39". KIBAR, Red. 600 em 40". QUEFIR, Rigoni, 800 em 52"3/5. ONISCO, Jos. Baf., 800 em 53". CARAGUATA, J. Port., 600 em 38". TAPIRA, Ulloa, 600 em 37"3/5. BAILARINA, H. Lima, 600 em 38". BALCÂNICA, Graça, 600 em 37". NEWTON, Rigoni, 700 em 43"2/5. DANGEUR, U. Cunha, 300 em 21" e 3/5. COLIGNY, J. Port., 600 em 37"3/5. VESPER, A. Rosa, 600 em 36"3/5. PREGONERO, M. Hen. 600 em 39". EQUIVOCO, M. Hen. 800 em 51". BLASÉ, L. Vieira 800 em 53". TAFUL, Marçal, 800 em 51". ABREU, A. Rosa, 800 em 54".

Lembretes

1º Páreo

INHANGÁ volta muito bonita. Largando bem, pode ganhar. FLORENÇA continua em perfeita forma. Fôrça do páreo. BACCHANTE a turma agrada. Dará trabalho.

2º Páreo

ZEQUINHA largou mal e no final era quem mais corria. Perigoso. JUNGLE CRIER causou maravilhas deste potro. Será... RIBOT vai debutar muito bem trabalhado. Grande rival.

3º Páreo

TÂMISA vem de um bonito segundo. Vai dar canseira. JAVANESA até que correu bem na última. Gostamos. GEREBAITA volta melhor e com um bom trabalho. Candidata.

4º Páreo

BOLA SPORTSMAN, a despeito da distância, não deve perder. Fôrça. URAUNA só tem chances em pista pesada, pois é baleada. Depende. STAR LIGHT, seu estado de saúde e entrainement são excelentes. Competidora.

5º Páreo

ROSE REINE é a fôrça lógica da competição. Favorita. RÉGIA dará muito trabalho a Rose Reine. Seríssima rival. CAUCAIA na última ganhou com certa sobra. Muito cuidado!

6º Páreo

CHAÇO está muito falado nos bastidores. Dizem mesmo que não pode perder. PERNOT descansou e volta agora em grande forma. Bem placê. NABAB fêz "forfait" na última. Estava em turma destacada. Perigoso.

7º Páreo

BURUNDUM estréia em saborosa condição. Vai aparecer. IMPATIENS, seu Mariano caprichou para derrotar o carnaval. Cuidado.

TIO CARLOS ganhou bem na turma de baixo. Pode ganhar. VILÃO está azarado, sempre aparece um para ganhar. Fôrça. TUYUTY vai estar entre os primeiros. Placê certo. VORAZ está bonitão e reaparece com bons privados. Portanto...

O Diário Carioca APONTA

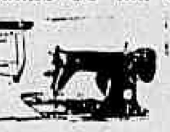
Páreo		Duplas
1.º)	Inhanga — Bacchante — Florença ...	23
2.º)	Zequinha — Ribot — Jungle Crier ..	14
3.º)	Tamisa — Javanesa — Terpsicore ...	14
4.º)	B. Sportsman — Elza — Star Light ..	12
5.º)	Rose Reine — Miss Grillo — Caucaia	13
6.º)	Chaço — Pernot — Nabab	13
7.º)	Impatiens — Burundum — Ulisses ..	13
8.º)	Vilão — Tuyuty — Voraz	12

3 BARBADAS para VOCÊ

O jóquei (bridão) Almir Cardoso convidado pelo DC, apontou as seguintes barbadas:

1.º Páreo n. 3 — INHANGA'
2.º Páreo n. 1 — ZEQUINHA
5.º Páreo n. 1 — ROSE REINE

Ganhe 30 mil cruzeiros, comprando na CASA SOUZA



Máquinas de Costura e Ventiladores a varejo e atacado — Rádios — Televisores — Fogões a Gás Geladeiras e Liquidificadores
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
RUA CEL. AGOSTINHO, 87-A
TEL. C. GRANDE 52
Campo Grande — D. Federal

Tâmisa ficou na vez: é só confirmar a última

Reaparece no segundo páreo desta tarde a égua TÂMISA que vem de excelente exibição, quando segundo para TAPIRA chegando perto da ganhadora. Melhorou a pupila de Moisés de Araújo e a distância é do seu inteiro agrado. Aprontou para êste compromisso os 600 metros em 38" exatos, mostrando ser perfeita a sua forma. Daí merecer ser escolhida como uma das indicações mais seguras da reunião desta tarde na Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 14,10 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Tr[illegible]adores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Florença, J. Portilho	1	58	Venderá caro a derrota. Favorita.	S. Amore	2.º de Olla — Arrevila	104" 1600 AM
2—2 Bacchante, L. Rigoni	6	58	Muita chance. Grande inimiga.	P. Gusso Fo.	6.º de Gaúcha — Las Vegas	78" 1300 GL
3—3 Inhangá, A. Reis	2	56	Fará ótima apresentação. Melhorou.	M. Araujo	7.º de Olla — Bçarina	87"2/5 1400 AL
4 Bomarbea, D. Moreira	5	54	Somente ligeira. Não acreditamos	Mg. Sousa	6.º de Florença — Zara	102"1/5 1600 AM
4—5 Ipônica, M. Silva	3	54	Das principais ao final. E' rival	P. Morgado	1.º de Loira Clara — Tavua	83"1/5 1300 AL
6 I. Formosa, H. Lima	4	56	Sempre barbada e fracassando. Daí	R. Costa	4.º de Olla — Florença	104" 1600 AM

Nossa indicação — INHANGA' — Adversária — BACCHANTE — Bom azar — FLORENÇA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,40 — Record: Blameless, 60"3/5

1—1 Zequinha, J. Silva	4	54	Favorito e em grande forma	A. Barbosa	3.º de Jet — Claustro	62"4/5 1000 AM
2—2 Jungle Crier, L. Rigoni	1	54	Estreante. Depositário de fé	E. Pereira	Estreante	— — —
3—3 Harvey, A. Marçal	2	54	Estreante. Bem preparado	S. Amore	Estreante	— — —
4—4 Ribot, L. Diaz	3	54	Estreante. Estão correndo barbada	M. Gil	Estreante	— — —
" Gong, O. Ulloa	5	54	Estreante. Somente como reforço.	M. Gil	Estreante	— — —

Nossa indicação — ZEQUINHA — Adversário — RIBOL — Bom azar — JUNGLE CRIER

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,10 hs. — Record: Urge, 84"4/5

1—1 Javaneza, A. Santos	1	55	Se não ganhar chega colocada	R. Costa	2.º de Cerise — V. Clicquot	103"4/5 1600 AP
2—2 Gerebaita, A. Marçal	2	55	Ligeira e agora está bem melhor	J. W. Viana	4.º de Tapira — Tâmisa	82"3/5 1300 AL
3 Gaiúna, A. Nahid	3	55	Pela estréia tem que aguardar	M. Raphael	6.º de Tapira — Tâmisa	82"3/5 1300 AL
3—4 Sea-Mew, F. G. Silva	7	55	Difícil seu sucesso. Portanto	I. Morais	5.º de Cerise — Javanesa	103"4/5 1600 AP
5 Quimarda, J. Silva	4	55	Não cremos em sua vitória. Daí...	A. Feijó	4.º de Cerise — Javanesa	103"4/5 1600 AP
4—6 Tâmisa, J. Martins	6	55	Melhora dia a dia. Grande rival	M. Araujo	2.º de Tapira — Javanesa	103"4/5 1600 AP
" Terpsicore, J. Baffica	5	55	Valoriza a poule de Tâmisa.	M. Araujo	5.º de Turquina — Cerise	89"3/5 1400 AM

Nossa indicação — TÂMISA — Adversária — JAVANESA — Bom azar — TERPSICORE

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 2.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,40 hs. — Record: Farineli, 97"2/5

1—1 Elza, M. Silva	4	56	Gostamos. E' candidata certa	S. Amore	5.º de Jamburana — Uraúna	83"3/5 1300 AM
2—2 Uraúna, A. G. Silva	1	56	Em grande forma. Perigosa aqui	C. Gomez	2.º de Jamburana — Charmaine	83"3/5 1300 AM
3—3 B. Sportsman, J. Silva	2	56	Não correspondeu. Agora pode ser	O. C. Dias	4.º de Jamburana — Uraúna	83"3/5 1300 AM
4 Ué, J. Baffica	5	56	O melhor azar desta carreira	C. Sousa	1.º de Inhaúa — Fronteira	103"1/5 1600 AL
4—5 Miralva, A. Reis	6	56	Chance relativa. Anda bem	G. Feijó	7.º de Jamburana — Uraúna	83"3/5 1300 AM
6 Star Light, O. Ulloa	3	56	Não cremos em vitória. Páreo duro.	W. Costa	6.º de Jamburana — Uraúna	83"3/5 1300 AM

Nossa indicação — BOLA SPORTSMAN — Adversária — ELZA — Bom azar — STAR LIGHT

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Urge, 84"4/5

1—1 Rose Reine, L. Rigoni	4	55	Tinindo. Fôrça da competição	C. Ferreira	1.º de Miss Grillo — Rami	95"1/5 1500 AL
2—2 Régia, A. G. Silva	1	55	Das prováveis ganhadoras. Há fé	Exp. Coutinho	2.º de Niotzy — Delicatesse	82"2/5 1300 AU
3—3 Miss Grillo, H. Vasc.	2	55	Tem amplas possibilidades. Rival	G. Feijó	1.º de Caraguatá — Diadem	76"3/5 1200 AU
4—4 Caucaia, F. G. Silva	3	55	Aos que gostam de poule alta	W. A. Freitas	1.º de Narriman — Rami	102" 1600 AM
5 Corupá, A. Santos	5	55	Vencer não é fácil. Portanto.	A. Morales	4.º de Niotzy — Régia	82"2/5 1300 AU

Nossa indicação — ROSE REINE — Adversária — MISS GRILLO — Bom azar — CAUCAIA

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,40 hs. — Record: Urge, 84"4/5
(BETTING)

1—1 Chaço, M. Silva	3	55	Volta pronto para ganhar Rival	P. Morgado	6.º de Janjak — Galhofeiro	86"1/5 1400 GL
2 Gurubu, A. Santos	8	55	A estréia foi fraca. Havia fé	W. T. Sousa	9.º de Ricaço — Tiroleio	78"1/5 1200 AM
2—3 My Own, J. Portilho	5	55	Sério competidor. Correndo bem	C. Gomez	2.º de Kartum — Emok	102"3/5 1600 AP
4 Emok, D. P. Silva	4	55	Não é fácil tarefa. Placê	C. Ribeiro	3.º de Kartum — My Own	102"3/5 1600 AP
3—5 Pernot, U. Cunha	7	55	Dos bons azares. Tem chance	C. Ferreira	6.º de Snowfall — Narciso	88"2/5 1400 AL
6 Riot, R. Urbina	1	55	Não agrada aqui. Pouco fará	J. W. Viana	11.º de Alax — Parbleu	72" 1200 GL
4—7 Nabab, M. Henrique	6	55	Tem amplas possibilidades	A. Neves	2.º de Moby Dick — Kartum	82"4/5 1300 AL
8 Duco, L. Rigoni	9	55	A turma está fraca. Faindissimo	Ed. Coutinho	8.º de Jamaico — Karbon (SP)	99"3/5 1500 AL
9 Chianti, O. Ulloa	2	55	Não é fácil tarefa. Há melhores.	N. Pires	5.º de Boomerang — Ris	98"2/5 1600 GL

Nossa indicação — CHAÇO — Adversário — PERNOT — Bom azar — NABAB

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Urge, 84"4/5
(BETTING)

1—1 Impatiens, A. Santos	2	56	Venderá caro a derrota. Candidato	M. Sales	1.º de Blast — Desplante	74"2/5 1200 AL
2 Jerônimo, A. Nascim.	4	52	Não tem chance alguma. Difícil	A. P. Silva	16.º de El Bacan — Rio Negro	98"2/5 1600 GL
2—3 Ulysses, L. Rigoni	8	56	Pode ganhar. Sabe correr mais	P. Gusso Fo.	4.º de Monte Polar — Blast	75"2/5 1200 AU
4 Ijossé, M. Henrique	6	56	Páreo reforçado. Não gostamos	F. Schneider	6.º de Scipião — Entalhe	102"4/5 1600 AM
3—5 Burundum, H. Lima	3	56	Chance apenas regular. Surprêsa	Ed. Coutinho	1.º de Don Tanus — F. Fearless (SP)	82"1/5 1300 AL
6 Rigoleto, M. Teixeira	5	56	Não pega pelota na turma	B. Cruz	5.º de Entalhe — Scipião	102"1/5 1600 AM
4—7 Tio Carlos, J. Portilho	7	56	Tem possibilidades. Competidor	B. Carvalho	1.º de Lepanto — Abreu	82"1/5 1300 AL
8 Lepanto, U. Cunha	1	52	Difícil sua vitória. Páreo forte	C. Sousa	2.º de To Carlos — Abreu	82"1/5 1300 AL

Nossa indicação — IMPATIENS — Adversário — BURUNDUM — Bom azar — ULYSSES

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 17,40 hs. — Record: Farineli, 79"2/5
(BETTING)

1—1 Tuyuty, O. Ulloa	1	55	Gostamos. Sua forma é ótima	E. Freitas	1.º de Nook — Encouraçado	81"2/5 1300 AU
2 Cósmico, D. P. Silva	10	55	Não é fácil tarefa. Páreo forte	C. Pereira	4.º de Coligny — Liberal	95"4/5 1500 AM
2—3 Vilão, L. Diaz	7	55	Será dos primeiros no disco	R. Costa	2.º de Ensueno — Liberal	87"3/5 1400 AL
4 Garrafão, A. Santos	3	55	Não agrada absolutamente. Portanto	F. Schneider	7.º de Jean Claude — Ensueno	100"3/5 1600 AL
3—5 Liberal, L. Rigoni	5	55	Fará grande apresentação. Inimigo	M. Araujo	2.º de Coligny — Boomerang	95"4/5 1500 AM
6 Carijós, M. Henrique	8	55	Não gostamos. Páreo difícil	R. Freitas	8.º de Mister Bagé — Lamiré	118"4/5 1800 AP
7 Voraz, L. E. Castro	6	55	Volta bem movido. Muita chance	S. Freitas	1.º de Guiã — Ricaço	60"3/5 1000 GL
4—8 Encouraçado, G. Alm.	2	55	Dos azares mais viáveis. Melhorando	R. Morgado	8.º de Temível — Verbete	77"2/5 1200 GL
9 Miralumo, H. Vasc.	9	55	Não gostamos. Pouca chance	A. Morales	6.º de Dangeur — Ensueno	[illegible] 1500 AL
10 L. Affonso, A. Marçal	4	55	Também é difícil triunfar. Daí...	J. W. Viana	6.º de Snowfall — Cósmico	[illegible] 1200 AU

Nossa indicação — VILAO — Adversário — TUYUTY — Bom azar — VORAZ

Pagamento de Acumuladas, Bettings e Concursos na Semana de Carnaval

As dependências do Jockey, na Rua do Carmo, não funcionarão nos dias 17 e 18, segunda e têrça-feira de carnaval. As acumuladas, bettings e concursos premiados no domingo, dia 16, poderão ser recebidos no mesmo dia, naquele local, até as 22 horas, reiniciando-se o pagamento na quarta-feira, dia 19 às 12 horas.

Rondó dos Cavalões

Bordel?

Quem conhece o Hipódromo Paulistano, sabe como é difícil o acesso ali dentro. Todos os portões fechados, e vigiados, noite e dia. Vigiados, de vigias acordados, e não dormindo, como aqui.

Lá, cavalariço que sai à rua, quando volta tem que mostrar a sua matrícula, pra poder entrar. E gente de fora que queira falar com algum funcionário, empregado ou profissional, espera no portão, até que o vigia se comunique, por um altofalante, com a pessoa procurada. Esta, então, comparece, pra reconhecer o visitante, e fazê-lo entrar, sob a sua responsabilidade.

Como estão vendo, o Hipódromo de Cidade Jardim é um hipódromo fechado, bem fiscalizado, e bem vigiado. Exatamente o contrário do Jockey Club Brasileiro, onde os portões não se fecham nunca, nem de dia, nem de noite; onde os vigias dormem muito mais do que vigiam, e onde entra quem quiser entrar. Tanto entra sócio, proprietário, profissional como entra «bookmaker», ladrão, assassino, desordeiro, bêbedo e mulheres da vida. Ninguém tá vendo, ninguém tá sabendo de nada. E se tá vendo, ou sabendo, deixa entrar do mesmo jeito.

Nas cocheiras novas, da Vila Lagoa por exemplo, mais isoladas e menos iluminadas, que as da Vila Hípica, moram pouquíssimos tratadores com suas respectivas famílias; à noite, só ficam lá os cavalariços. Essas cocheiras se transformam, então, num verdadeiro bordel. Mulheres da pior espécie entram, saem e dormem ali, à vontade. Pudera, não, se os portões vivem escancarados, os vigias dormindo, e se ninguém está se incomodando!

E agora, então, que o carnaval vem aí, nem é bom falar! Se, por curiosidade, um diretor quisesse se dar ao trabalho de fazer uma ronda pela Vila Lagoa, nessas noites do reinado de Momo, veria coisas do arco da velha! Se veria!

No entanto o Jockey Club gasta um bom dinheiro, bom mesmo, de verdade, com o seu batalhão de secretas e detectives, fora os vigias da casa. Mas isso não adianta nada, nem melhora coisa alguma. Por que? Porque o Jockey Club tem êsses detectives, êsses secretas e êsses vigias, mas não está se interessando em saber se êles estão cumprindo com a sua obrigação. E como o Jockey Club não fiscaliza, e não se interessa, os detectives, os secretas e os vigias também não se interessam, é claro. Ser mais realista que o rei, pra que, não é? E como os detectives, os secretas e os vigias não estão ligando, e fazem vista gorda, os «boockmakers», os assassinos, os ladrões, os desordeiros, os bêbedos e as mulheres da vida aproveitam e vão entrando à vontade!

E acabou-se a história e morreu Vitória.

◆

Apenas um acento e uma vírgula — Na minha crônica de ontem eu escrevi: «Como vai o Maninha?» e não: «Como vai, ó Maninha?», o que é bem diferente. O acento e a vírgula foram suficientes pra mudar o sentido da frase, por isso quis corrigir.

◆

Um sincero «merci», ao meu amigo Pangaré, pela sua simpática nota de solidariedade, no caso «Maninha». Valeu.

INAH DE MORAES

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS — Delegacia em Niterói, Estado do Rio de Janeiro. AVISO AOS EMPREGADORES — Ficam os srs. empregadores convidados a efetuar o recolhimento das contribuições em atraso, cientes desde logo das penalidades a que estão sujeitos, na forma do Art. 6º do Regulamento da Lei número 1.239-A, de 20-11-50, independente dos juros de mora legais. Niterói, em 1º de fevereiro de 1958. — a.) ARMANDO BARCELLOS, Delegado em Niterói.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

TEATRO DULCINA — CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
ILHA DAS CABRAS
TEL.: 32-5817 — DE UGO BETTI
ILHA DAS CABRAS
DIR. ADOLFO CELI
ILHA DAS CABRAS
FECHADO PARA O CARNAVAL — REABRE 4a.-FEIRA, ÀS 21 HS. — Duas últimas semanas

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Concorrência Pública nº 2/58 para aquisição de filmes de fotocópia

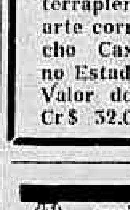
O Diário Oficial de 31-1-58 publicou Edital de Concorrência Pública para o fim acima citado, que será encerrada no dia 14 de fevereiro do corrente, às 16 horas, na Divisão de Material, à Avenida Venezuela, 134 — 6º and., bloco B. As especificações completas acham-se à disposição dos interessados no endereço acima.

D. N. E. R.
RODOVIA BR-5 — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Concorrência Pública

Departamento Nacional de Estrada de Rodagem fará realizar, no dia 24 de fevereiro de 1958, concorrência pública para serviços de terraplenagem e obras de arte correntes na BR-5, trecho Caximbáus-S. Mateus, no Estado do Espírito Santo. Valor dos Serviços: ...... Cr$ 32.000.000,00.

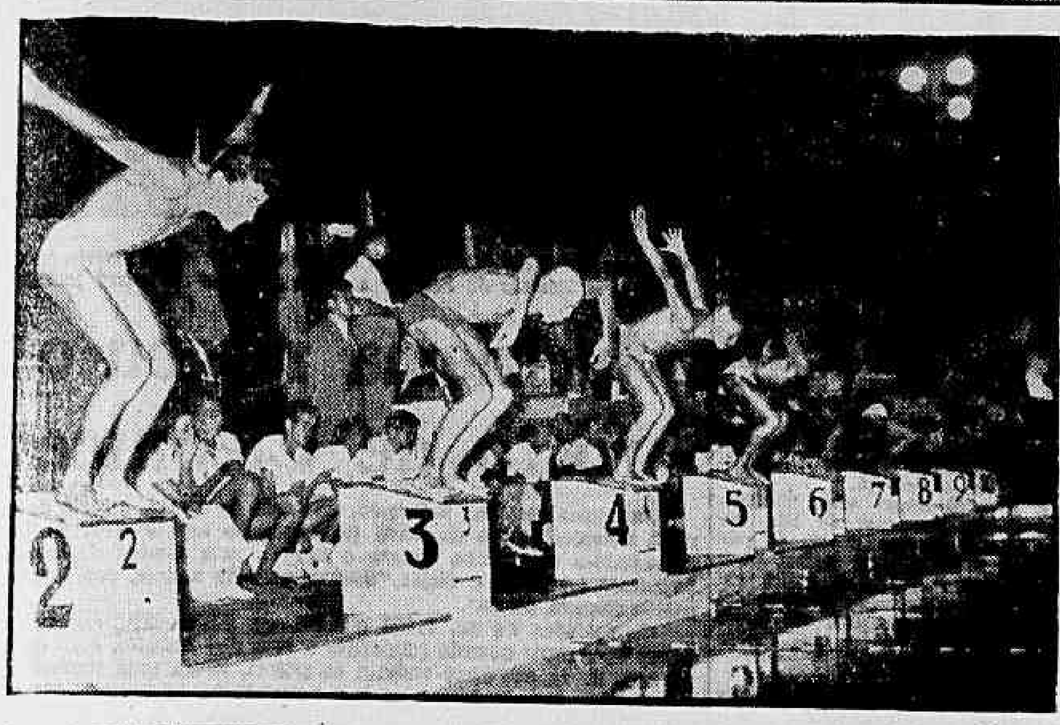
ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. — Tel.: 48-3087 — Peçam literatura grátis



QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs



A participação do Brasil no Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo-Aquático de Montevidéu, tem sido, até esta altura, marcada por inúmeros e notáveis êxitos que, somados, já nos conferem uma nítida superioridade sôbre os demais concorrentes, na tábua de colocações. Acompanhando o desenvolvimento do certame aquático, na tarefa de realizar a sua cobertura jornalística para o DIARIO CARIOCA, nosso companheiro Fred Quartcroli nos remeteu inúmeras fotos, das quais apresentamos três, que fixam instantes de vitórias para alguns dos nossos nadadores. 1ª foto — João Gonçalves largando para a prova de 100 metros nado de costa, onde colheria sensacional vitória. 2ª — Saída para os 100 metros nado de peito clássico, vencida pelo brasileiro Carlos Bacelar Nunes, que é visto na raia 6. 3ª — Isa Teixeira, após levantar a prova dos 100 metros nado de costas, recebe o abraço fraternal de sua competidora Marion Meyer, em plena piscina

Esportes à minuta

Futebol de salão

- O que se diz: Marino Alves deixará a direção do setor de futebol de salão do Flamengo.

Natação

- Títulos já conquistados pelo Brasil no Sul-americano de Montevidéu: 100 metros nado de costas com João Gonçalves; 100 metros nado livre com Manoel dos Santos; 100 metros nado clássico de peito, com Otávio Mobiglia; 100 metros nado de costas com Isa de Almeida; 200 metros nado livre com Silvia Bitrã; saltos ornamentais (plataforma) com Judith Russo; trampolin com Fernando Teles Ribeiro.
- A Argentina, principal rival do Brasil, conquistou apenas três títulos até o momento: 1.500 metros; 100 metros nado borboleta; e o revezamento 4x100, em quatro estilos.

Atletismo

- Dos EE.UU. Anubis Ferraz escreve aos amigos: "Dentro em breve, com os ensinamentos que já adquiri, estarei apto a conquistar recordes sul-americanos"
- O atleta em questão é especialista em 400 metros rasos e 400 metros com barreira e, presentemente, faz um curso de educação física na América do Norte.
- O chileno Ramon Sandoval, que seguiu para os EE.UU. juntamente com Anubis Ferraz, promete igualmente resultados de alta expressão nos próximos anos. Ramon é especialista dos 800 e 1.500 metros rasos, sendo em ambas as provas recordista sul-americano.

Patinação

- Carol Heiss, dos Estados Unidos, está na dianteira do campeonato feminino de patinação que se disputa em Paris. Totaliza 594,5 pontos, contra 558.7 da australiana Ingrid Wendl, que ocupa a 2.ª colocação.

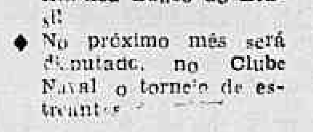
Ciclismo

- Revoada no ciclismo metropolitano: Otílio Teodoro trocará o Suburbano pelo Andaraí; José Lourenço Marujo deixará o Luso, para ingressar no Vasco; Enéias Simões, do Luso irá para o Suburbano, e Joaquim Moreira Alves trocará o Luso pelo Guilier.

Tênis

- A FMT vai promover, brevemente, um torneio extra-infantil, nas quadras da Associação Atlética Banco do Brasil.
- No próximo mês será disputado, no Clube Naval o torneio de estreantes.

Remo



- Estado do Rio participará do próximo Campeonato Brasileiro, a se realizar, dia 23 de março, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Pentatlo Militar

- Trabalha-se nos círculos esportivos militares, pela formação de uma grande equipe para intervir na próxima disputa do Pentatlo Mundial Militar, a realizar no mês de junho, em Atenas.

CBD esquece o juvenil

O drama dos juvenís

A CBD é uma entidade infeliz: quando alguns setores começam a funcionar, como é o caso da diretoria e do próprio Conselho Técnico — êste ainda que funcionando mal — outros entram em colapso, como ocorre com a Superintendência em relação ao selecionado juvenil. O escrete foi criado, oficialmente, em reunião do Conselho Técnico, nos primeiros dias do mês, mas até hoje o órgão responsável dentro da CBD não cuidou de requisitar os jogadores a seus respectivos clubes; da mesma forma, não se fêz nenhum expediente solicitando ao Exército a dispensa daqueles que estão prestando serviço militar e que integrarão a equipe nacional que irá ao Chile, em março, disputar o campeonato sul-americano. A essas omissões da superintendência deve-se acrescentar outra igualmente grave: o campo do Bonsucesso, escolhido para o treinamento, só foi requisitado à FMF por insistência da secretaria do próprio clube junto à CBD. Não fôra isso e até agora a superintendência estaria de braços cruzados e a seleção, por seu turno, sem campo para treinar, pois o Bonsucesso, por seu presidente, estava no propósito compreensível de não ceder suas instalações sem o necessária pedido através da Federação.

A essa altura, enquanto o superintendente da CBD passa férias carnavalescas numa estância de repouso longe do Rio, a seleção juvenil vai sendo sacrificada, entregue à desorganização, dos trancos e barrancos, entrando na mesma cadência de sorte que se determinou para a outra, a que vai disputar a Copa do Mundo.

Não se compreende que a CBD antecipe de tantos dias o seu sonho de carnaval num momento em que ela assume sérios compromissos como o de enviar duas seleções ao estrangeiro para concorrer a títulos de tamanha expressão. Pior é o caso do escrete juvenil cujos membros, meninos ainda, mal se iniciam no exército do futebol brasileiro já estão sentindo diretamente, quanto são profundas e espantosas as raízes da irresponsabilidade nos órgãos incumbidos de estimular e dirigir a vida de um esporte que é o mais querido mas que é também — desgraçadamente — o mais sacrificado.

GUADALAJARA LIDERA TORNEIO

CIDADE DO MÉXICO, 15 (United Press) — Com a derrota que infligiu ao campeão argentino, o Guadalajara está agora liderando o torneio internacional de futebol com duas vitórias sem nenhuma derrota. Seguem-se o River Plate e o Botafogo do Rio de Janeiro, com uma vitória e uma derrota, empatando no último lugar o Toluca e o Zacatepec com uma derrota sem nenhuma vitória.

O "match" de ontem foi dos mais renhidos, tendo os mexicanos entretanto desenvolvido um jôgo melhor e sobretudo mais rápido que seus poderosos rivais. Essa velocidade foi o fator principal da vitória local; mas a má pontaria dos atacantes mexicanos em alguns casos e as defesas incríveis do arqueiro argentino Carrizo em outros, impediram que o Guadalajara marcasse maior número de "goals".

A seleção treina sem organização

A seleção brasileira de juvenis já está treinando, precàriamente, há quatro dias, mas até hoje a CBD não tomou as seguintes providências necessárias à regularização do trabalho de preparação para o campeonato sul-americano: a) requisição de jogadores aos respectivos clubes; b) requisição, em caráter precário, do massagista (que não tem diploma) do Bonsucesso; c) solicitação de licença ao Presidente da República em favor do médico Francisco Perrota, que é funcionário público (sem a publicação da licença no "Diário Oficial", o médico não poderá se ausentar do país).

Ontem, o escrete treinou, no campo do Bonsucesso, e mais uma irregularidade foi assinalada: o jogador Chicão, que é centroavante do Bonsucesso, participou do exercício, embora tivesse, na noite anterior, jogado pela equipe principal de seu clube contra o aspirante do Flamengo. Tudo isso porque o Bonsucesso ainda não tem conhecimento oficial da convocação do rapaz.

"AMARELOS", 4 X 2

A prática dos juvenis, durando 90 minutos, finalizou com a vitória da equipe tida como titular (camisa amarela) pela contagem de 4x2, goals de Quaresma (2) e Aluizio. O mesmo Quaresma, e Hélio marcaram pelos suplentes.

As equipes: "Amarela": Márcio; Hércules e Geraldo; Ademar (Djalma), Joel e Paulo; Aluizio, Eraldo (Manoel), China, Humberto e Sousa (Quaresma).

"Azul": Felipe; Zé Carlos e Marinho; Osvaldo, Djalma (Wilson) e Chicão (Altair); Roberto I (Roberto II), Hélio (Lúcio), Odinei (Zé Augusto), Manoel (Janessi) e Quaresma (Décio).

DIA 20, NOVO TREINO

Com o carnaval tomando conta da cidade, os craques juvenis ficarão em férias nos próximos dias, ficando estabelecido pelo técnico Nilton Cardoso que o reinício do treinamento dar-se-á sòmente à partir de 20 do corrente.

Clubes estão contra o exame psicotécnico

Os clubes cariocas estão dispostos a tomar posição contra o teste psicotécnico a que a CBD vai submeter os jogadores convocados para a seleção, de acôrdo com o plano Paulo de Carvalho.

O objetivo é garantir-se contra um novo e perigoso tipo de exame cuja consequência primeira, em caso de reprovação, é inutilização do profissional com reflexos no patrimônio do clube.

PORQUE CONTRA

De outra parte, dada a natureza sútil, subjetiva mesmo, dos critérios que norteiam o exame psicotécnico, temem os clubes que venham êle a se transformar, por qualquer motivo, em instrumento político visando a atingir jogadores ou clubes que porventura caiam em desgraça no conceito da Confederação.

LONGO PRAZO

A posição dos clubes, se deve esclarecer, será definida a longo prazo desde que o exame psicotécnico dificilmente será feito agora para a seleção que irá à Copa do Mundo. Já não dispõe o departamento médico da CBD de tempo para proceder aos testes que são demorados e trabalhosos.

Zizinho convidado a dar um show em Minas

O Atlético Mineiro anunciou, ontem, que vai convidar Zizinho para jogar três partidas com sua camisa, oferecendo, assim, "à torcida de Belo Horizonte, a maior atração de todos os tempos".

Ao craque será prestada grande homenagem além de 25 mil cruzeiros que lhe serão pagos por apenas três partidas durante as festas do cinquentenário do Atlético.

IDÉIA DE ANET

A idéia de convidar Zizinho é do treinador Nilton Anet, do próprio Atlético, que é amigo intimo do craque e que já iniciou gestões no Rio no sentido de levá-lo às festas da fundação do clube mineiro.

O plano do Atlético é fazer o contrato relâmpago com Zizinho para antes do início do campeonato mineiro de 1958.

NIVIO VOLTANDO

Outra notícia referente ao Atlético: o atacante Nivio, que de lá saiu para jogar no Bangu, está pretendendo retornar a seu velho clube. No momento Nivio está em Belo Horizonte, passando o carnaval e foi êle próprio que declarou à imprensa estar interessado em trocar o Rio por sua cidade.

EUA desafiam Fângio para a Indianópolis

INDIANÓPOLIS, 14 — (UP-DC) — Reiterando um antigo desafio dirigido a Juan Manuel Fangio, o desportista e editor de livros sôbre corridas de automóveis, Floyde Glymer, depositou hoje a soma de 6.500 dólares, que o campeão mundial de automobilismo poderá conquistar, caso se mostre disposto a cumprir alguns requisitos ligados às suas atividades esportivas.

Eis os requisitos formulados para Fangio: 1) Participar, êste ano, na corrida de 500 milhas de Indianópolis; 2) Classificar-se para a corrida que se celebra no dia da comemoração dos mortos pela pátria (Memorial Day); 3) Terminar a corrida entre os cinco primeiros classificados.

"FALSO CAMPEAO MUNDIAL"

Floyd Glyner, autor do desafio a Fangio, declarou no verão passado que o corredor argentino era um "falso campeão mundial", porquanto se recusara a competir contra os norte-americanos, no Grande Prêmio de Monza, na Itália. E sua opinião não se modificará até que Juan Manuel Fangio aceite o seu desafio.

Fangio tem o prazo até o dia 15 de abril próximo para inscrever-se nas 500 milhas de Indianópolis.

Valdemar eleito o no. 1 do Brasil

SANTIAGO, 14 — (FP-DC) — Valdemar elevou-se como o principal jogador da equipe brasileira, segundo a opinião dos cronistas chilenos e estrangeiros manifestada através de um inquérito procedido para a confecção da lista dos melhores cestobolistas que se apresentaram no Sul-Americano de Santiago.

Oscar Moglia, do Uruguai, Vasino, da Argentina; Nemeth, da Colômbia; Etchepare, do Chile; Sandiford, do Equador; Yegros e Isusi, do Paraguai; e Sanchez, do Peru, foram os demiais nomes destacados do certame vencido pelo Brasil.

CAMPEAO AO GÔSTO DE TODOS

Quanto ao feito do "five" brasileiro, que levantou invicto o certame, a imprensa desta cidade continua a exaltar da forma mais destacada. Todos os jornais são únânimes em afirmar a justeza da conquista do Brasil, cuja equipe apresentou inegàvelmente o basquete mais sensacional e técnico do torneio.

O jornal "Diário Ilustrado" chegou mesmo a dizer: — Brasil, um campeão ao gôsto de todos.

COMITÊ ESCOLHE BOLA PARA COPA DO MUNDO

ESTOCOLMO, 14 — (FP-DC) — Além do sorteio dos grupos e da interpretação correta do regulamento no que se refere à ordem das quartas de finais, o Comitê de Organização do Campeonato Mundial de Futebol ainda teve de resolver outro problema de grande importância para a realização da Copa do Mundo de 58: a bola.

Cento e vinte fabricantes apresentaram produtos de sua fabricação. Depois de vários testes, não restavam mais do que trinta bolas e, dessas, foi escolhida, finalmente, por Sir Stanley Rous, membro do Comitê, a de número 70, cujo fabricante e nacionalidade só serão conhecidos depois da competição.

TV NÃO PODE

Defendendo, ao máximo, os seus interêsses, os organizadores da Copa do Mundo só permitirão a retransmissão dos encontros pela televisão, em troca de pesadas subvenções.

SUCESSO FINANCEIRO

Prevê-se que o Campeonato Mundial obterá um grande êxito financeiro, pois, desde o sorteio dos grupos, as seções locais de reserva de ingresso foram submersas pelos pedidos. Certas partidas, como Inglaterra x URSS, à 8 de junho em Gotenburgo, Alemanha x Argentina, no mesmo dia, em Malmoe, e Brasil x Áustria, em Uddevalla, serão disputadas a portas fechadas, tal o número de lugares já reservados para essas exibições.

10 MIL PARA ALEMAES

Só a Federação Alemã de Futebol solicitou ao Comitê Organizador a reserva de 10 mil ingressos para seus patrícios, esperando-se de outros países, nas mesmas proporções, torcedores que irão para a Suécia.

POUCOS LUGARES

Os organizadores contam com um lucro da ordem de 500 milhões de francos, ao mesmo tempo que lamentam não poder dispor de vários estádios de 100 mil lugares.

JUIZES E JORNALISTAS

De conformidade com o regulamento, o Comitê deve organizar uma relação dos juizes, 45 dias antes do início da competição, o que ainda não foi feito, decidindo-se apenas que os árbitros serão neutros e designados sòmente uma semana precedente ao jôgo.

Os jornalistas, por sua vez, encontrarão ótimas condições de trabalho nas salas especiais, com ligações telefônicas, que foram multiplicadas para facilitar-lhes o trabalho. Além disso, contarão, em cada estádio, com rápidas informações sôbre os resultados dos outros encontros, bem como todos os seus incidentes e breve comentário sôbre o desenrolar dos mesmos.

ZIZINHO ACERTOU COM S PAULO

Está definitivamente assentado o ingresso de Zizinho, no São Paulo, custando sua transferência 500 mil cruzeiros e mais um jôgo com tôda renda para o Bangu, tendo por local o Rio.

Os entendimentos foram processados na Cantina Sorriento, ontem, durante um jantar, presentes os srs. Fausto de Almeida, presidente do Bangu; o representante do São Paulo, Vicente Feola e Abrahão Tebet.

UM AMIGO

Quando se processavam os detalhes, o sr. Fausto de Almeida esclareceu que não só atendia o apêlo do jogador e que tomava essa atitude em consideração ao clube bandeirante sempre solícito com o Bangu mas que sentia bastante, já que "Zizinho não era um jogador do grêmio suburbano e sim um amigo e um amigo não se vende".

FLUMINENSE E RACING JOGARÃO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O sr. Oduvaldo Cozzi, credenciado pelo Atlético Mineiro, e representante do alvinegro mineiro na Capital Federal, vai entrar em entendimentos com o Fluminense, a fim de que o clube vice-campeão carioca, venha realizar uma série de jogos nesta capital, a partir do dia 23 do corrente. Também Oduvaldo Cozzi vai avistar-se com os dirigentes do Flamengo, a fim de conseguir um jôgo do Racing de Buenos Aires, nesta metrópole, contra o Atlético. Como se sabe, o Flamengo está promovendo a vinda do Racing ao Brasil.

FLAMENGO E BOTAFOGO NA BAHIA E VITÓRIA

SALVADOR, 14 (Sport Press) — A Federação Bahiana, está disposta a fazer realizar duas grandes temporadas, após o certame da Boa Terra. A FBDT convidará os quadros do Flamengo e Botafogo da Capital da República para tomar parte em um torneio quadrangular, com Vitória e Bahia desta capital.

ATLÉTICO MINEIRO FARIA TEMPORADA EM PORTUGAL

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Podemos adiantar, que o Atlético recebeu um ofício, do Futebol Clube do Pôrto, convidando-o para realizar uma temporada nos gramados portuguêses, sob o seu patrocínio. Tomando conhecimento do assunto, a reportagem procurou o presidente Nélson Campos, que confirmou o convite, mas, como estivesse apressado, ficou de informar os detalhes posteriormente.

VASCO E BELENENSES QUEREM ALDEMAR

RECIFE 14 (Sport Press) — O magnífico centromédio Aldemar, do Santa Cruz, falando à reportagem, disse que, não é homem para submeter-se a testes de suficiência, conforme deseja o São Paulo F. C. E adiantou, que, ainda agora, vem de receber um convite do seu antigo clube — o Vasco da Gama e outro, do Belenenses, de Portugal, nas seguintes bases financeiras: Cr$ 400.000,00 de "luvas" e 30 mil mensais de ordenado.

EUNÁPIO DE QUEIROZ APITARIA BAHIA E VITÓRIA

SALVADOR, 14 (Sport Press) — Circulam rumores nesta capital de que o apitador carioca Eunápio de Queiroz, seria solicitado pela Federação Bahiana de Desportos Terrestres, à Federação Metropolitana de Futebol para dirigir o último jôgo do terceiro turno do certame da Boa Terra, entre Bahia e Vitória, no qual poderá ser decidido o título dêste turno final.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Sífilis Câncer, Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc

Assembléia 73 Tel 42-1155 - 15 1318 Das 16 à 19 horas

4 VITÓRIAS DA NATAÇÃO BRASILEIRA

MONTEVIDÉU, 14 — (United Press) — Realizou-se esta noite a 4.ª rodada do Campeonato Sul-Americano de Natação, com os seguintes resultados:

REVEZAMENTO 4x100 — 4 ESTILOS, HOMENS, FINAL:

1.º lugar — equipe do Brasil — 4.29.1/10 — recorde do campeonato; 2.º lugar — equipe da Argentina — 4.39.1/10; 3.º lugar — equipe do Perú e 4.º lugar — equipe do Uruguai

100 METROS ESTILO LIVRE, DAMAS, FINAL

1.º lugar — Silvia Bitran — Brasil — 1.11.4/10 e 2.º lugar — Liliane Gonzalias — Argentina — 1.11.6/10.

100 METROS PEITO, DAMAS, FINAL

1.º lugar — Sônia Escher — Brasil — 1.28.6/10 — recorde do campeonato e 2.º lugar — Anna Arlettyn — Argentina — 129.8 10.

400 METROS LIVRE, HOMENS, FINAL

1.º lugar — Silvio Kelly dos Santos — Brasil — 4.45 e 2.º lugar — Jorge Mezadra — Argentina — 4.50.4/10.

UM MILHÃO E MEIO POR TEOTÔNIO

SALVADOR, 14 (Sport Press) — O Corintians de São Paulo, entrou no páreo para a conquista do atacante Teotônio do Vitória desta capital. Em virtude do grande interêsse despertado pelos clubes de São Paulo e do Rio pela contratação do jogador em aprêço, o rubronegro fixou em um milhão e meio, o preço do seu atestado liberatório, que só poderá ser negociado após o término do certame local, uma vez que o Vitória é um dos mais cotados candidatos a conquista do cetro.

Bola pra Frente — ARNO

BICHO ESPECIAL PARA HILTON

De uma carta que o italiano Pasquale Fugazza escreveu, de Roma, esta semana, ao jornalista Mariano Júnior: "Estive com o jogador Vinicius. Conversei com êle e acho haver compreendido que o nosso quebrador de zagas pode ser considerado entre os primeiros do grupo dos "atletas-homens". A verdade é que o mineiro ex-botafoguense, além de ser um ponto alto do "Calcio", é muito mais interessante como homem. Basta pensar que Vinicius é feliz e orgulhoso de sua família mineira de puríssima origem lusintana é feliz e orgulhoso como marido; é feliz de ser considerado "il primo della classe" na Faculdade de Arquitetura de Napoli. Diante disso, temos que admirar em Vinicius a virtude mais rara nos latinos: a seriedade. O Brasil tem ilustres homens da diplomacia, das letras e dos negócios; acho que todos êles não se sentem ofendidos quando uma voz italiana, amiga do Brasil, declara que o atleta Vinicius representa na Itália as virtudes mais altas da gente brasileira".

* * *

O JOGADOR Hilton ex-Bangu, hoje América, fêz um belo "goal" numa partida que seu novo time jogou recentemente em Belo Horizonte contra o Atlético. Ao chegar ao hotel, havia, no escaninho de sua chave, na portaria, um envelope com uma nota de 200 cruzeiros e esta dedicatória: "Bicho especial que lhe oferece a gerência do Hotel Imperador.

* * *

O CRONISTA Luis Bayer, do "Jornal dos Sports", tem recebido, às centenas, cartas de torcedores manifestando, por seu intermédio, inteira solidariedade ao técnico Giula Mandi contra o qual se esboça movimento hostil de parte da presidência do América.

Até mesmo torcedores de outros clubes têm escrito a favor do húngaro Mandi.

Comissariado

O art. 181 do Regulamento do DFSP estabelece como condições para criação de um comissariado a distância da localidade e sua baixa densidade demográfica.

Ao se referir à distância, o dispositivo visa a dar uma assistência policial permanente àqueles locais que, ora por falta de comunicação imediata, ora pela ausência de meios de condução apropriada, não podem entrar em contato rápido com as delegacias distritais a cujas jurisdições pertencem. O comissariado será assim uma espécie de vanguarda da ação policial ou de sentinela avançada da polícia.

Se êle porém não dispõe de meios rápidos de comunicação, impedindo de entrar em ligação com o distrito mais próximo ou com as autoridades superiores, e se lhe falta igualmente material de transporte que permita a seu chefe e auxiliares manterem em vigilância os pontos nevrálgicos de sua jurisdição, sua existência tornou-se inútil, sendo mais uma sinecura do que pròpriamente um setor policial.

Veja-se, por exemplo, o que acontece com o Comissariado da Barra da Tijuca, organizado à custa de áreas que pertenciam às jurisdições do 1º, 17º e 26º Distritos Policiais.

Sem edifício adequado, desde que funciona em uma casa de madeira, sem telefones, e não dispondo de recursos de fácil condução, o Comissariado da Barra da Tijuca tem mais as características de uma estação de repouso para aquêles que ali trabalham do que pròpriamente de um órgão policial.

Não dispondo de cartório, não podendo portanto instaurar inquéritos nem tampouco realizar qualquer atividade processual, recorre êle ao 1º DP, que vive assim sobrecarregado de serviço estranho.

Que sua jurisdição abrangesse as áreas retiradas dos 17º e 26º DP, ainda seria compreensível, porque compreendem inegàvelmente logradouros de baixa densidade demográfica. Mas que absorva zona do 1º DP onde residências e estabelecimentos comerciais existem em quantidade bem regular, é o que não se concebe por não existir para o caso a baixa densidade demográfica.

Além disto a chamada Barra da Tijuca tem seu domínio popular e municipal até o Joá, enquanto que o respectivo comissariado estende sua ação além dêste limite, alcançando grande parte da Av. Niemeyer. Tudo isto está a mostrar a necessidade de uma revisão da jurisdição do Comissariado da Barra da Tijuca, nos têrmos do disposto no art. 175 do Regulamento, se não fôr preferível sua extinção, conhecidos como são os motivos que determinaram sua criação em outra administração. Como está é que não pode ser.

LADRÕES DE AUTOMOVEIS PRÊSOS:

Roubavam no Rio e vendiam em S. Paulo

Três componentes de uma quadrilha de ladrões de automóveis do Rio, responsáveis pela introdução e venda em São Paulo de 30 jipes e «Chevrolets» e prêsos no início da semana na capital paulista, prestaram ontem depoimento na Delegacia de Roubos e Falsificações, apos terem sido recambiados para esta capital. O quarto componente da quadrilha, conhecido por «40», foi prêso na Tijuca.

O encontro dos ladrões Arnaldo César Lins Falcão, Lourival dos Santos e Leopoldino Antônio de Sousa com a reportagem foi marcado por um fato pitoresco: cobrindo com o corpo dois dos companheiros, Falcão declarou ao fotógrafo do DC não desejar a quadrilha aparecer nos jornais. Em meio ao seu discurso espoucou a lâmpada do «flash», silenciando o orador sob uma vaia geral.

DOIS DE UMA VEZ

O CHEFE

Roberto Lago ou Odir de Oliveira, o chefe da quadrilha de ladrões de automóveis, que foi prêso na Tijuca e tentou resistir

O ponto de partida para a localização da quadrilha em São Paulo foi fornecido pelos próprios ladrões, que ao passarem por uma barreira da Estrada Rio-S. Paulo, conduzindo no mesmo instante um «Chevrolet» de côr preta e um jipe roubados, tiveram os números dos veículos anotados pelo guarda rodoviário.

ROUBOS NO RIO

As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações informaram que a quadrilha prêsa é responsável pelos roubos da camioneta DF 8-87-57, pertencente ao Centro Panamericano de Pesquisas e Recursos Naturais do Ministério da Agricultura, e do automóvel particular chapa 82-36, de propriedade do sr. Arnaldo Mebias, morador em Copacabana.

O quarto membro e chefe da quadrilha, Odir de Oliveira, que atende por «40», resistiu à prisão, sendo levado para o 17º DP e de lá transferido para a Delegacia de Roubos e Falsificações.

2o. DP é dividido pela densidade demográfica

Em entrevista concedida, ontem, aos jornalistas credenciados em seu gabinete, o general Amauri Kruel informou que a partir do dia 1.º de março, a Delegacia do 2.º DP ficará subdividida em dois Distritos, devido à grande densidade demográfica de Copacabana.

Com relação ao pessoal que trabalhará no novo órgão, o Chefe de Polícia disse ainda, que para o mesmo serão transferidos todos os policiais lotados no 12.º DP, cuja jurisdição não apresenta há muito tempos, fatos de maiores gravidades, além das estatísticas só acusarem trabalhos pequenos.

ESCÂNDALO DE SUBÔRNO

Com relação ao novo escândalo de subôrno de policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, cuja denúncia foi feita ao Juiz da 2a. Vara Criminal pelo contraventor (recebedor clandestino de apostas em corridas de cavalos) Domingos Manais, conhecido por «Gasogênio», o general Amaury Kruel declarou que «ainda não tinha recebido nenhuma comunicação a respeito. Porém, possivelmente após o Carnaval, poderá receber, de vez que o titular daquela Vara já ordenou tal fato».

POLICIAIS EM TRAJES CIVIS

— Policiais em trajes civis — revelou o Chefe de Polícia — sòmente penetrarão em bailes durante o Carnaval quando portadores dos «cartões azuis», prèviamente distribuídos pela Fiscalização Geral das Festas de Momo, em número de 120, especialmente aos delegados. Aos policiais foi recomendado, por escrito, para agirem com a máxima brandura com os embriagados, devendo porém, aos que não atendessem às determinações, serem aplicadas as mais rígidas penas, a fim de que a Polícia não fique desmoralizada.

Como medida preventiva, a Polícia tem efetuado diàriamente várias «blitzs» pelo centro da cidade, no sentido de afastar os elementos que perturbam a tranqüilidade daqueles que, normalmente, desejam se divertir. Cêrca de 1.100 indivíduos já se encontram recolhidos ao xadrez. O novo depósito de presos, em construção na Rua Frei Caneca, está capacitado para receber, durante o Carnaval, 500 detidos em caso de emergência.

BOMBEIRO DA TAQUARA ATIROU NO DESAFETO

Ao saltar de sua bicicleta para comprar cigarros num bar da Rua André Calvacanti, o indivíduo conhecido por «Bombeiro da Taquara» viu seu antigo desafeto Wilson Damião de Bezerra. Incontinente, «Bombeiro» atirou cinco vêzes contra Wilson, atingindo-o quatro vêzes, saindo a correr em seguida, conseguindo fugir. A vítima, em estado grave, com perfurações no abdomen, foi internada em estado desesperador no Hospital Carlos Chagas. O fato foi registrado no 26.º DP.

FUNCIONÁRIO PÚBLICO SE SUICIDOU

Ingerindo forte dose de formicida o funcionário público Oscar Luís da Silva se suicidou na tarde de ontem, quando se encontrava sentado em uma das mesas do Eder e Restaurante Sul América situado na Avenida Presidente Vargas, 641.

O comissário de serviço no 8.º DP, que compareceu ao local, registrou o fato e providenciou a remoção do corpo do suicida para o Instituto Médico Legal.

PAULO JUVENAL
Advocacia criminal
AV. RIO BRANCO, 117 — S/415
Tel.: 52-2922
Diàriamente das 17 às 18 hs.

EXPERIÊNCIA DE 71 ANOS DE VIDA PARA APLICAR "CONTO DO TESOURO ESCONDIDO"

INTERNACIONAIS

Os comparsas do vigarista Roque: Vicente Herrera Martinez, Antônio Martinez Garcia e José Velasco Vedoy, presos na Delegacia de Roubos e Falsificações

Quadrilha foi prêsa pela polícia goiana

Um alfarrábio espanhou sôbre riquezas escondidas nas Américas, sessões espíritas, porte de grão-senhor e a experiência de 71 anos de vida eram os elementos de que se servia o cubano José Roque Ramirez para aplicar o "conto do tesouro enterrado", à frente de uma quadrilha internacional que foi prêsa pela polícia goiana e conduzida, ontem, para a Delegacia de Roubos e Falsificações.

Depois de mostrar o livro que, em castelhano castiço, conta a "História de um Tesouro" — con las memorias de um expedicionário — por el reverendo padre Hidalgo de Saavedra José Roque Ramirez realizava uma sessão espírita para localizar as riquezas, as quais sempre se encontravam — por rara e estranha coincidência — em terras de seus ouvintes.

GRANDES GOLPES

Antônio Martinez Garcia, José Jesus Vaesco Godoy e Vicente Herrera Martinez auxiliavam José Roque nos golpes que lesaram Antonia Perez Mondelar espanhola, em Cr$ 1 milhão, o fazendeiro goiano Alexandre Garcia Carrera na mesma quantia, e Rafael Corinago Freire, em 3 milhões e 200 mil cruzeiros.

BARRAS DE OURO

Há um mês atrás Antônia Perez Mondejar, com atelier e residência na Rua Bolívar, 27 apto. 601 apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações contra os quatro vigaristas, que lhe haviam levado Cr$ 1 milhão em troca de 25 barras de ouro falsificado.

Tudo começou quando José Roque convidou Antônia, crente fervorosa, a participar de uma sessão espírita, cujo "medium" recebeu um "anjo salvador" que revelou existir, nos terrenos de Antônia, em Petrópolis, 25 barras de ouro.

TIROU UMA LASCA

O "anjo" tinha razão lá estava uma barra de ouro a primeira das 25, no fudo da cova aberta por Roque e seus companheiros. Como boa comerciante, Antônia tirou uma lasca do metal, para mandar analisa-lo Certificando-se de que a barra de ouro era de ouro mesmo (24 quilates), a rica costureira fechou negócio com José Roque, pagando-lhe o milhão para que lhe contasse o local exato onde estava enterrado o resto do tesouro.

De ouro só tinha a côr as 24 barras restantes Desiludida, Antônia procurou a Polícia para contar o golpe que sofreu e revelar outras façanhas da quadrilha comandada pelo ancião vigarista.

ANEL DA SÓCIA

Não querendo ficar de fóra, a sócia de Antônia Maria Hilda Borges de Almeida, entregou a Roque um anel no valor de Cr$ 150 mil para que este também lhe indicasse um pedacinho de terra recheada de ouro antigo.

Outro que acreditou no milagre da "revelação" foi o comerciante Rafael Corinago Freire, que entregou a Roque Cr$ 3 milhões através de uma casa bancária da Travessa do Ouvidor, mais um cheque de 150 mil a 50 mil em espécie. Antônia assistiu esta operação quando ainda acreditava em Roque.

PRESOS EM GOIÂNIA

De fazenda em fazenda, os vigaristas foram parar em Goiás onde conseguiram lesar o fazendeiro Alexandre Carrera da cidade de [illegible] em Cr$ 1 milhão. Nessa cartada, porém não foram suficientemente hábeis e foram parar finalmente, na polícia.

AUTOMÓVEL DE ANTÔNIA

No golpe aplicado no fazendeiro os vigaristas usaram o carro "Mercury" modêlo 1956, chapa D.F.-14165, de propriedade de Antônia Mondejar, que chegou a ser considerada suspeita pelas autoridades goianas até quando prestou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações.

O 5.º VIGARISTA

Conhecido apenas pelo nome de Vidal o quinto elemento da quadrilha, que estava hospedado no Hotel Copacabana encontra-se foragido provàvelmente na Bahia. Tanto êste como Antônio Martinez Garcia tinham em seu poder uma carta do embaixador americano ao México, declarando-os representantes da firma americana J. P. Morgan & Cia. Essa emprêsa estava na mira dos aventureiros, que armavam um plano para lesá-la em Cr$ 6 milhões.

RAMIFICAÇÃO

Ficou constatado que Roque, através de um telegrama enviado ao México, recebeu a importância de cinco mil dólares, enviado por Albertina Flores esposa de Antonio Martinez, de onde se presume ter a quadrilha ligações e ramificações no estrangeiro.

O filho de Roque aliás, que participou das falcatruas do Rio, fugiu para o México, depois do golpe dos 3 milhões de Rafael Corinago. Outro fato que indica ser esta uma quadrilha internacional são os passaportes falsos que foram apreendidos em poder dos quatro vigaristas presos.

ARROMBARÃO O COFRE

A fim de verificar até que ponto se estende a ação de Roque e seus comparsas, o delegado-substituto Aladir Ramos providenciará a abertura do cofre existente na residência do vigarista, onde poderá encontrar mais provas contra a quadrilha.

As fichas dactiloscópica de cada um dos indiciados serão enviadas para a Interpol, enquanto prossegue o inquérito na D. R. F.

Amim, Amein ou Amiro é ladrão a prestação

Amim Ferragi, ou Amim Amed, ou Amein Ferraz, ou Amim Mohamed Ferraz, ou Amim Mohamed Farigi, ou Amim Ferraz Mohamed, ou Amim Farah, ou Amim Phorrageh, ou Amiro Ferragi, ou aindo Amiro Maldno (usa tantos nomes que a Polícia não sabe qual o verdadeiro) comprou Cr$ 307 mil de mercadorias, a prestação, na firma "Confecções Liz Limitada". Não pagou, no entanto, as duplicatas.

Na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde foram se queixar, os donos da "Confecções Liz" disseram que Amim, o de vários nomes, lhes fôra recomendado pelo sr. Moisés Zvieter. Moisés, chamado, disse que êle não era seu amigo, mas de outros três cidadão: Samuel Schenkman, Samuel Markievitch e Idel Oighenstein. Nenhum dêles soube dizer onde Amim anda.

OS DOIS SAMUÉIS E IDEL

Os queixosos declararam à Polícia que, na sua opinião, os dois Samuéis e Idel são cúmplices de Amim. Um dos Samuéis, o que apresentou Amim a Moisés, mostrou a êste duplicatas — Cr$ 200 mil — assinadas (e pagas) pelo acusado, para comprovar que êle era um homem honesto.

No banco onde foram verificar a situação dos títulos assinados (e não pagos) por Amim, os donos da "Confecções Liz" verificaram que, alguns dêles haviam sido aceites com diferentes nomes. Alguns traziam, subscrevendo o "aceite", só o prenome: "Amim".

FOI A SÍRIA

A Polícia verificou que Amim obteve, em 9 de dezembro do ano passado, visto no seu passaporte (de número 1.500) para viajar com destino à Síria. Sôbre seus antecedentes criminais, ficou apurado que êle já foi preso pelos 4.º, 10.º, e 11.º Distrito Policial, como incurso nos artigos 215 ("ter conjunção carnal com mulher honesta, mediante fraude") e 303 ("falsificar selos") do Código Penal. Por êstes crimes, já foi condenado uma vez.

LADRAO HA ANOS

Todos os nomes que Amim usa têm títulos no protesto. De uma forma ou de outra, julga-se que êle já deu um prejuízo à praça de cêrca de Cr$ 3 milhões. Em novembro de 1945, por exemplo, emitiu um cheque sem fundos de Cr$ 4.650 contra o Banco Boa Vista e, 11 anos mais tarde, outro, de Cr$ 10 mil, contra o Banco Irmãos Guimarães. Repetiu a façanha, lesando em Cr$ 50 mil o Banco de Crédito da Capital. Estava envolvido na quadrilha dos falsificadores de selos de consumo.

ONDE MORAM

O sr. Moisés Zveiter, que apresentou Amim aos donos da "Confecções Liz", mora na Rua Barão de Itapagipe, 386, apartamento 303. Samuel Schenkman, na Rua Pinto de Figueiredo, 51. Idel, que é corretor de jóias, na Rua Domingos Ferreira, 32, apartamento 294. Samuel Markievitch possui uma loja na Rua do Senado, 20.

MEIO LOUCO

Nélio da Silva, ladrão e vadio, mora no Morro do Turano e é meio louco. Foi prêso, ontem

NÉLIO FOI PRÊSO NA PRAÇA ONZE

Nélio da Silva apontado como vadio e ladrão em mais de 20 inquéritos, foi prêso, ontem, por investigadores da 2.ª Subseção de Vigilância na Praça Onze, às 11,30 da manhã. Foi levado ao 17.º Distrito Policial e, de lá, ao 15.º DP, onde o procuram.

Nélio é meio louco e tem o hábito de tentar quebrar os xadrezes onde fica prêso. Há algum tempo, matou seu companheiro de cela, no 15.º Distrito. Além disso é temido no morro do Turano onde mora e se refugia, quando a Polícia o procura.

PARA O CARNAVAL

A prisão de Nélio foi feita durante uma "batida" da série que a Polícia está realizando para livrar a cidade de seus criminosos habituais, antes do Carnaval. Dezenas de malandros, já foram detidos.

Nélio ameaçou de morte o chefe da turma que o prendeu, detective Levon e confessou que se preparava para realizar vários assaltos no Carnaval.

DOIS VIGARISTAS

Edmundo Bonato e Ivo de Almeida (os da foto), conhecidos vigaristas especializados no conto-do-bilhete, disseram que estão regenerados, mas no bôlso de um dêles havia um gasparino premiado

GENTE NOVA NA COMISSÃO

A Comissão Executiva da 2a. Conferência Nacional de Polícia, tem, agora, quatro novos assessores, nomeados ontem: os comissários Hélio Corrêa da Silva, Alvaro Sena de Oliveira e os policiais José de Morais Cavaleiro e Paulo Guilherme da Fonseca. A Conferência será no dia 8 de maio, quando a Polícia faz 150 anos.

CRIANÇAS BRINCAVAM AQUI

Na vala onde caiu o caminhão (e ficou pendurado, como aparece na foto) duas criancinhas brincavam, minutos antes

CAMINHÃO CAI ONDE, ANTES, GENTE ESTAVA

O caminhão 6-62-29 tombou de um barranco, ontem de noite, na Rua Ocidental (esquina de Navarro) e foi cair a cinco metros de uma casa, no lugar exato onde, minutos antes, brincavam duas criancinhas. O motorista, Esidro de tal, não caiu com o caminhão e fugiu para livrar-se da prisão em flagrante. O ajudante, Alexandre Correia, foi arrastado e ficou ferido.

Alexandre foi incumbido por Esidro de colocar calços nas rodas trazeiras do caminhão, estacionado numa ladeira. O caminhão escorregou na areia do chão, saltou os calços e deslizou lentamente para o abismo. Alexandre, com ferimento contuso na testa, foi medicado no Hospital Sousa Aguiar.

NEGADO O DESQUITE PARA EX-MODÊLO

O desquite da ex-modêlo Maria Peter Peret com o sr. Geyser Peret foi negado pelo juiz Júlio Alberto Alvares, da 6ª Vara de Família, que entendeu também não conceder anulação de casamento solicitada por Geyser, jugando improcedente as duas ações, condenando a ex-modêlo ao pagamento das custas do processo e proibindo-a de usar o nome do marido.

Estranhou o juiz que "uma jovem com apenas 19 anos, separada de seu marido após um mês sòmente de convívio, preferisse o desquite à anulação de casamento" isso porque, em seu entender, a ex-modêlo pretendia assim obter o dinheiro do marido, o que perderia se anulasse o casamento.

TALHOS E "PALETÓ FECHADO"

Cleonice Maria da Silva roubou o amor de Juciriema: ganhou talhos feitos com lâminas de barbear e ameaça de ter o "paletó fechado"

Juciriema rasgou o rosto de Cleonice

Juciriema Peliçano deformou, na tarde de ontem, o rosto de sua rival, Cleonice Maria da Silva (que também ama Marcos de Tal), agarrando-a com cinco amigas e usando uma lamina de barbear. Juciriema foi prêsa e disse: "Quando sair do xadrez, vou fechar o paletó daquela idiota".

Os soldados de ns. 5.330 e 5.301, da Polícia Militar, ouviram gritos de socorro quando rondavam a Rua dos Araújos, e ao entrar na casa n. 11 (de onde vinham os gritos), viram uma mulher sair correndo — era Juciriema — e a prenderam. Lá dentro, Cleonice gania de dor.

"ODEIO CLEONICE"

Juciriema Peliçano declarou no 17.º DP que, se não fôsse presa, iria matar a rival. Disse ainda que odiava Cleonice. Esta, falando no mesmo distrito (depois de medicada no Hospital Sousa Aguiar), disse que Juciriema lhe tinha ódio por causa do Marcos — não disse o sobrenome — que a havia abandonado para se ligar a ela, Cleonice.

QUER MATAR FOTOGRAFO

Cleonice contou que voltava da rua na tarde de ontem para fazer o almoço do patrão, quando foi agarrada pela rival e mais cinco amigas. Foi agredida, e em seguida teve o rosto desfigurado por Juciriema.

Quanto a Juciriema, disse apenas que não está arrependida, e que vai "fechar o paletó" da rival e do fotógrafo do DC que tirou seu retrato.

GRADES PARA OS VIGARISTAS NO CARNAVAL

Edmundo Bonato e Ivo de Almeida, dois vigaristas sediados em São Paulo, onde costumam passar o chamado "conto-do-bilhete", foram vistos ontem no Rio, na Rua 1º de Março, por dois detectives, que lhes deram voz de prisão embora êles dissessem que estavam regenerados. Não estão: no bôlso de Edmundo encontraram um bilhete premiado.

O bilhete, de número 26-02-00, feito com algarismos tirados de um gasparino antigo, valeria 4 milhões de cruzeiros — se não fôsse falso. "Não podemos ser presos só por isso, não passamos o bilhete a ninguém", disseram os vigaristas. Mas foram para o xadrez, onde passarão o carnaval.

ACHOU NA RUA

Edmundo Bonato confessou, na Delegacia de Roubos e Furtos, que achara o bilhete na rua, guardando-o no bôlso sem intenção de usá-lo contra algum otário. Mas os detectives Sena, Augusto e Aníbal acharam a história "muito infantil", e o prenderam, bem como a Ivo de Almeida.

Inauguração de Postos do SAPS no Estado do Rio em fevereiro

Até a presente data, no corrente mês de fevereiro, foram inaugurados nove Postos do SAPS em território fluminense, nas seguintes localidades: no município de Campos, nos distritos de Santo Eduardo Cardoso Moreira, Morro do Côco, Conselheiro Josino e Santa Maria; em Itaperuna, no distrito de Carabuçu; em Cambuci, no distrito de São José do Paraíso; em Vassouras, no distrito de Morro Azul e em São Fidelis, na sede do município.

PRESENTES

Estiveram presentes, entre as autoridades que compareceram à cerimônia da inauguração dos referidos Postos, os srs. Roberto Silveira, Vice-Governador do Estado, Eziquio Araújo, Delegado do SAPS, o coronel Gama, Diretor-Geral do SAPS, e ainda os srs. Bocaiuva Cunha e deputados José Alves de Azevedo e Paiva Muniz; Presidente do IPASE. Os srs. Roberto Silveira e Eziquio Araújo, fizeram uso da palavra em todos os atos da instalação.

ONDE ESTÁ, FERNANDINHO VAI FICAR

Com um despacho de três linhas, o juiz Sousa Neto, do 1º Tribunal do Juri, manteve a prisão especial de Armando Gonçalves Bastos (Fernandinho), reconhecendo, assim, a condição de jornalista alegada pelo "rei do contrabando" para escapar à prisão comum. "Fernandinho" acha-se recolhido a um dos quartéis da Polícia Militar, até que o Tribunal de Justiça julgue a apelação do promotor Marcelo Domingues, contrária à absolvição que lhe deu o Juri, livrando-o de um processo de homicídio.

O promotor Marcelo Domingues, irá tentar agora, junto ao juiz Sousa Neto, a revogação do despacho confirmador da prisão especial. Caso não atinja seu intento, reclamará ao Conselho de Justiça, solicitando a revogação das regalias que vem sendo concedidas a "Fernandinho".

Balearam o comerciante e o freguês

José Henriques, dono de uma tendinha na Rua Japeri, 409, e um seu freguês de nome Antônio Luís Rodrigues Neto, foram baleados, ontem, por um malandro, Antônio Levi que se fazia acompanhar na agressão pelos desordeiros "Zé Mineirinho" e "Zé Maneirinho".

Com ferimentos no abdomem as vítimas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas, ficando internadas em estado grave. O comissário do 25.o DP, onde a queixa foi registrada, apurou que dias atrás, o comerciante se desentendera com Levi que o feriu ontem. Foram iniciadas diligências para a captura dos agressores.

APÓS SER ROUBADO FOI BALEADO

Após entregar as mercadorias aos seus fregueses, na tarde de ontem José Fernandes Ferreira de Aguiar, ao passar pela Estrada Grajaú - Jacarepaguá, próximo à Rua Quito, foi assaltado por dois indivíduos de côr prêta, que não se conformando em roubar-lhe a quantia de Cr$ 80.00 deram-lhe um tiro nas costas.

No local, poucos minutos após o assalto, passava o tenente do Exército Almir Petrópolis, que socorreu a vítima levando-a para o Hospital Sousa Aguiar, com ferimento penetrante na região lombar, ficando internado em estado grave. O tenente após levá-lo ao hospital, foi ao 26º D.P., aonde o caso foi registrado e as autoridades tomaram providências para a captura dos assaltantes.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas civeis e criminais
Av. Presidente Vargas, 435
— 6º andar — sala 603 —
Tel.: 23-0932 ou 38-7081

ATENÇÃO FOLIÕES
Divirta-se a Valer no Carnaval Nos
4 FORMIDÁVEIS BAILES DA FUZARCA
DO
TEATRO REPÚBLICA
2 ORQUESTRAS — A PARTIR DAS 22 HORAS

FANTASIA DE LUXO OU RIGOR

Refinamento, tradição e beleza é o tripé sôbre o qual se assenta o prestígio do "Baile das Máscaras", que êste ano (hoje) será realizado no Hotel Glória e que nos carnavais passados era efetuado no Copacabana Pálace. Para este grande baile a lei é a da foto acima: fantasia de luxo ou traje a rigor

BAILE DA A. SOTTO MAIOR

Em sua sede situada à Rua São Bento número 6, sobrado, a Associação Atlética Sotto Maior fará realizar, na próxima segunda-feira, o seu grandioso baile carnavalesco, com início programado para às 16 horas. Convites poderão ser procurados naquele local.

CARNAVAL EM GUADALUPE

Na Fundação da Casa Popular de Guadalupe, em Marechal Hermes, o carnaval vai ser bem animado este ano, numa promoção dos [illegible] Carnavalescos [illegible] Majestoso [illegible] alegórico.

CARNAVAL NOS PILARES

O Centro de Comércio e Indústria dos Pilares assumiu a responsabilidade de fazer este ano, o carnaval [illegible] principalmente [illegible] João [illegible] que terá uma [illegible] de 12 metros de largura [illegible] "Fila" [illegible] Décio Menezes, presidente do Centro [illegible] esforços [illegible] para que tudo seja feito da melhor maneira.

OS TENENTES DO DIABO

Cumprindo uma tradição dos festejos carnavalescos da cidade, o Clube Tenentes do Diabo desfilará, êste ano com três magníficos carros alegóricos. No primeiro, um monumental foguete, todo maquinado lança ao espaço um satélite que se abrindo ao meio mostra a figura da Paz. O segundo, um enorme Dragão de fauces hiantes, lançando chispas pela goela e pelos olhos. O terceiro, será uma bela fantasia, com vitrais coloridos. Haverá, ainda, um carro de crítica intitulado: Toma que o filho é teu.

PRONTOS OS MILIONÁRIOS

Jafre, o grande comandante da folia, não tem sossegado, ultimamente, com os preparativos para os sensacionais festejos com que os "Milionários" levarão a efeito nos amplos salões da Associação dos Empregados no Comércio, amanhã e terça-feira de Carnaval. Esses bailes, real tradição do carnaval carioca serão animados por duas orquestras das mais credenciadas. Os arejados salões da A. E. C. estão ricamente ornamentados, prontos para que os "Milionários" e seus convidados, se entreguem, totalmente, ao reinado da Alegria.

CARNAVAL EM REALENGO

A Comissão Organizadora dos festejos carnavalescos de Realengo, Conjunto Residencial da IAPI, fará realizar, nos dias dos festejos de Momo grandes desfiles de Escolas de Samba. O principal desfile será no dia 17 das 17 às 23 horas havendo inúmeros prêmios para as Escolas vencedoras.

Diplomada a turma de pára- . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

ARTILHARIA:

Transferência — Por necessidade do serviço:

[illegible] cap Waldeir Menezes Ferreira, do QO (3.º), nomeado Instrutor do CPOR/PA, por Portaria n. 2.381, de 21 dez 57.

[illegible]

ENGENHARIA:

[illegible]

INTENDENCIA:

[illegible]

DENTISTAS:

[illegible]

Canceladas . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

do Ministro, o ten Virgílio Pinto de Almeida da 5.º Grupo de Aviação.

MOVIMENTAÇÃO

[illegible]

AVISO AOS AVIADORES

[illegible]

Em 1960, . . .

resultado dêstes dois anos de trabalho em que buscamos manter o espírito de continuidade administrativa e o respeito à orientação fixada pela lei, pode-se salientar que a PETROBRAS consolidou definitivamente na opinião pública a consciência de que estamos certos na solução escolhida para resolver o problema da exploração do petróleo do nosso subsolo. E' fácil contestar teorias, mas impossível destruir fatos e números. Pode-se afirmar tranqüilamente que não só no seio das Fôrças Armadas e das classes estudantis, sempre ciosas da soberania nacional, mas no parlamento, nos partidos políticos e em tôdas as classes sociais a PETROBRAS conta com o apoio e simpatia da grande maioria de nossa população.

"Em todos os setores de atividades vai a PETROBRAS cumprindo a sua missão e superando as previsões formuladas.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

"A produção diária de petróleo foi de 2.021.000 barris em 1955, ascendeu a 4.056.704 em 1956, ou seja, 100% a mais e para 10.106.270 em 1957, o que significa um aumento de 149% sôbre 1956, ou quase 400% sôbre 1955. Percentualmente, nenhum outro país teve o mesmo ritmo de crescimento da produção de petróleo bruto no mesmo período.

"Enquanto que a produção brasileira foi de 6.640.500 barris desde janeiro de 1939, quando foi descoberto petróleo em Lobato, até 31 de janeiro de 1956, no período compreendido entre 1.º de fevereiro de 1956 a 31 de dezembro de 1957, a produção elevou-se a 13.698.122 barris, isto é, em apenas 23 meses, ultrapassou em 104% a produção dos 17 anos anteriores.

"Somando-se à produção de janeiro de 1.261.660 barris, a produção dos dois últimos anos foi de 14.959.782 barris.

GAS NATURAL

"A produção de gás natural, por seu turno, aumenta de ano para ano, tendo alcançado, em 1957, 158.490.700 metros cúbicos; contra 83.877.536 metros cúbicos em 1956 e 61.822.180 metros cúbicos em 1955.

PETRÓLEO EM ALAGOAS

"Um dos fatos mais significativos de 1957 foi a descoberta de petróleo em Alagoas, próximo da orla marítima. O poço de Jequiá revelou-se produtor por surgência e o de Tabuleiro dos Martins demonstrou a existência de petróleo asfáltico, do maior interêsse para o país. Sete sondas e outros equipamentos serão concentrados em Alagoas no corrente ano, a fim de que aquela região possa contribuir com a sua quota de petróleo para o consumo nacional o mais breve possível.

NOVAS ESTRUTURAS

"A descoberta na Bahia de novas estruturas nas áreas de S. Pedro, no Reconcavo, e de D. João, na plataforma submarina da Baía de Todos os Santos, constituiu também acontecimento de alta expressão nos trabalhos da PETROBRAS em 1957.

PESQUISAS

"No que diz respeito às atividades de pesquisas, básicas para o domínio do subsolo, foram igualmente auspiciosos os progressos realizados. Em 31 de dezembro de 1955, achavam-se em operação nas diferentes bacias sedimentares do país 15 equipes de geologia e geofísica. O fim de 1957 encontrou aquêles serviços entregues a 34 equipes.

SONDAS

"Em janeiro de 1956, a PETROBRAS possuía 22 sondas em operação no território nacional. Êsse número duplicou em 1957. No momento, já se dispõe de 50 sondas, 13 das quais achavam-se em perfurações pioneiras nas selvas da Amazônia.

MAIS PERFURAÇÕES

"Também no que se relaciona com a metragem perfurada, tiveram desenvolvimento significativo os trabalhos da PETROBRAS. Em 1957, haviam sido perfurados, entre poços pioneiros, estratigráficos e para desenvolvimento de campos produtores, 124.728 metros, enquanto o total registrado em 1956 foi de 71.497 metros e em 1955 de apenas 54.268 metros. O aumento da perfuração no biênio foi de 130%.

NOVOS POÇOS

"Em 1957, foram concluídos 89 novos poços contra 47 em todo o ano de 1956. Houve, pois, de um ano para outro, aumento de 42 poços, o que dá a medida dos esforços da PETROBRAS em identificar novas áreas petrolíferas e em desenvolver os campos de produção.

"A média diária de produção de petróleo, que era, em 1955, de 60 barris por dia em janeiro de 1956 para 235 barris por dia em dezembro de 1957.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

RESERVAS DE ÓLEO

"As reservas recuperáveis de Petróleo Baiano, com o desenvolvimento dos trabalhos da PETROBRAS cresceram de 255 milhões de barris, em 1955, para 418 milhões de barris em dezembro de 1957. Houve, pois, um acréscimo de cêrca de 193 milhões de barris nessas reservas. Essas reservas existentes justificam plenamente a fixação das novas metas de 110 mil barris por dia estabelecidas para 1960, considerando que serão aumentadas substancialmente pelas pesquisas programadas.

RECURSOS APLICADOS

"A Emprêsa vem concentrando esforços para libertar o país da importação de petróleo bruto. Em 1954 aplicou Cr$ 92.980.000,00 no programa de pesquisas e perfuração pioneira. Em 1955 o dispêndio foi de Cr$ 112.166.000,00. Em 1956 elevava-se para Cr$ 530.907.000,00. Em 1957 saltava para Cr$ 1.430.000.000,00. O programa para 1958 prevê a dotação de Cr$ 2.370.000.000,00. Avulta assim o esfôrço que a PETROBRAS realiza para descobrir novas reservas petrolíferas.

REFINAÇÃO

"No setor de refinação, foram também positivos os resultados apresentados pela emprêsa. Prosseguiram com intensidade os trabalhos de ampliação da Refinaria de Mataripe, de 7.000 para 37.000 barris diários, incluindo a produção de 3.000 barris por dia de óleos lubrificantes. Iniciou-se a construção da Refinaria do Rio de Janeiro, que terá capacidade para operar 90.000 barris diários de óleo bruto e encontram-se em estudos os projetos de ampliação da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, e de construção da de Minas Gerais.

"Em 1955, a capacidade de processamento das refinarias nacionais era de 118.00 barris por dia de operação. Hoje, essa capacidade é da ordem de 130.000 barris. A meta fixada pelo Govêrno para 1960 — 330.000 barris — será atingida com a execução dos projetos em que se empenha a PETROBRAS, tendo em vista o atendimento pleno das exigências do mercado brasileiro.

FERTILIZANTES E ETENO

"Ainda no setor de industrialização do petróleo, cumpre mencionar a conclusão das obras da Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, que deverá entrar em funcionamento em breves dias. Inicialmente, produzirá cêrca de 8.000 toneladas de adubos nitrogenados.

"Foi concluída, também em 1957, a construção da Fábrica de Eteno, que vai sendo submetida aos testes preliminares de operação. Recentemente essa Fábrica [illegible] cêrca de 57 toneladas diárias de matéria-prima para a indústria de estireno, butadieno e negro de fumo por companhias particulares.

ASFALTO

"A PETROBRAS vem fornecendo de sua fábrica em Cubatão cerca de 10 por cento do consumo nacional. Vendeu, em 1957, aproximadamente 70.000 toneladas, e poderá entregar ao consumo até 120.000 toneladas por ano.

TRANSPORTES MARITIMOS

"As providências tomadas no setor de transporte marítimo de óleo bruto e derivados corresponderam plenamente aos esquemas fixados. [illegible]

NOVOS OLEODUTOS

[illegible]

FORMAÇÃO DE PESSOAL

"A PETROBRAS [illegible] formação de pessoal técnico especializado [illegible] em 1957, o Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo (CENAP) [illegible] desenvolvem os seus trabalhos na [illegible] namento e aperfeiçoamento de pessoal.

"Foram enviados ao exterior, em 1957, 20 bolsistas especializados para cursos de formação e 52 empregados da Emprêsa para cursos e estágios, Formação e Aperfeiçoamento.

"No ano de 1957, foram também realizados cursos de Refinação de Petróleo (RIO), Geologia de Petróleo — (SALVADOR), e, perfurações e Produção de Petróleo (SALVADOR), todos de nível superior.

"No Centro de Treinamento da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, foram dados cursos de Medidor de Tanques, Instrumentistas, Combate a Incêndios e Treinamento de Supervisores.

"Além dessas atividades, tiveram lugar vários seminários e cursos especiais para treinamento do pessoal administrativo da Emprêsa.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PARA O PERIODO 1957/56

	Total do quinquênio Cr$
1: Produção	1.000.000
Exploração	20.648
Desenvolvimento	9.510
2: Indust. do Xisto	771
3: Refinação	9.042
4: Transportes Marítimos	3.515
5: Indústs. Petroquímicas	3.378
6: Terminais e Oleodutos	1.917
7: Comércio e Distribuição	200
	48.981

AÇÕES DA PETROBRÁS

"Tendo cessado em 1957 a contribuição compulsória dos proprietários de veículos a PETROBRÁS está lançando agora uma campanha para atrair acionistas particulares. Devo registrar que apenas nos 4 primeiros dias iniciais compareceram aos nossos escritórios 143 pessoas interessadas em ser acionistas da Emprêsa. Isso é uma prova de confiança do povo. Apesar dos recursos vultosos com que a PETROBRÁS conta há necessidade de maiores disponibilidades para intensificar seus programas.

AFIRMAÇÃO DE FE'

"Meus patrícios: a PETROBRÁS é uma afirmação de fé na capacidade de realização do homem brasileiro. Os resultados que acabamos de apresentar comprovam que o Govêrno está no caminho certo e merece aplausos.

"Em 1960, estaremos refinando no País a totalidade dos derivados de petróleo necessários ao nosso consumo, transportando-os em navios de bandeira nacional e produzindo pelo menos 110.000 barris por dia de petróleo bruto. Não é ilusão esperar para breves anos a produção necessária ao atendimento das necessidades globais do país.

"Transmito a todos os brasileiros a mensagem de confiança e de que no futuro que anima a equipe da PETROBRÁS".

Alkmim, . . .

gens e características, tal ofensiva só se pode qualificar de carnavalesca.

— Na verdade — prosseguiu — estes especuladores jogavam na baixa do café para o mês de março, servindo-se, para tanto, de todos os recursos que pusessem em dificuldade a economia do país.

Especularam, inclusive, na base da exploração da morte súbita de D. Manoel Mejia, o que foi, entretanto, conjurado, graças à pronta articulação que as autoridades cafeeiras do Brasil estabeleceram com os seus colegas.

Postos em xeque pelas medidas financeiras do Govêrno, que estão redundando, ao invés da baixa, na alta do café, transferindo, assim, os prejuízos da economia nacional para o seu bôlso particular — só lhes resta, a êles e a seus associados, espernear e gritar.

— Aí está tôda a explicação para as entrevistas de certos senhores e as atitudes de certos jornais.

O EMPRÉSTIMO

Perguntado sôbre a notícia do empréstimo obtido junto a banqueiros norte-americanos pelo Govêrno brasileiro, o sr. Alkmim respondeu que, sôbre o assunto, não pode dizer uma palavra.

Mas quanto ao editorial de um matutino, ontem, sôbre o empréstimo, disse o Ministro:

— Não disse nada antes, não digo nada agora, pois não servirei aos interêsses que se ocultam em tal editorial, que não passa de uma provocação para forçar o meu pronunciamento. Mas isto é casca de banana para criança, não para mim.

IDENTIFICAÇÃO DOS ESPECULADORES

Ainda a propósito dos especuladores, revelou o Ministro da Fazenda que se estão processando investigações visando a identificar aqueles que, com suas manobras, põem em risco a economia do país para daí extrair benefícios particulares.

— Feita tal identificação — acrescentou — tomaremos as providências que estiverem ao nosso alcance.

N O T A

O editorial do já citado matutino, aliás, levou o Gabinete do Ministro da Fazenda a distribuir a seguinte nota:

"A propósito de notícia publicada por um dos jornais desta capital, sôbre empréstimo que estaria sendo negociado pelo Govêrno Brasileiro, permite-se o "Correio da Manhã", mais uma vez extravasar tendenciosas considerações, no afã, nada recomendável, de confundir a opinião pública.

"O próprio editorial daquele matutino evidencia, embora lhe empreste a interpretação que convém aos seus desígnios, a atitude que o Ministro da Fazenda manteve a respeito de tal assunto.

"E o mesmo jornal, onde o "Correio da Manhã" foi buscar a notícia que interpretou a seu modo, já acentuava que o Ministro da Fazenda, quando interrogado pela reportagem, se mantivera "inabordável sôbre o assunto".

"Manteve-se inabordável o Ministro da Fazenda e inabordável continuará sempre que entender que assim melhor defendo o interêsse público das especulações que tanto perturbam o progresso do país.

Liquidada a . . .

cerrar pràticamente as portas, como sucedeu com a Pirelli, que concedeu férias coletivas aos seus 1.500 empregados, premida pela falta do produto.

FAZER ESTOQUES

O Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de S. Paulo e a Federação e o Centro das Indústrias daquele Estado estão se movimentando agora no sentido de que, passado o ponto crítico da crise, providências sejam tomadas para evitar a repetição de situações como a que acabamos de atravessar, com a formação de estoques capazes de garantir eventuais faltas do produto no mercado.

NOVAS PROVIDENCIAS

Esse é igualmente o pensamento da Comissão de Defesa da Borracha, presidida pelo Ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim, que, além de empenhar-se em facilitar a importação do produto estrangeiro para debelar a presente crise, estuda as providências necessárias para manter em níveis adequados o abastecimentos dessa importante matéria-prima.

Rock, sem . . .

servo uma dieta de 350 calorias ao mês, muito rígida, quatro dias por semana". E mostrando o copo de uísque: "Isto faz engordar muito. Quando chegar em casa terei que fazer dieta sete dias na semana".

— Estou encantada com o Rio, declarou — "As brasileiras são muito chiques, se vestem com muita elegância. Tôdas as pessoas que conheci são amáveis e hospitaleiras.

O DIRETOR

Com Rock Hudson chegou ontem o diretor cinematográfico Charles Vidor, que fêz "Gilda", "Canção de Bernadette" entre outros filmes. Faz fitas comerciais, sem descuidar do bom cinema.

Vidor veio ao Rio com sua mulher e pretende conhecer São Paulo após o carnaval. Não tem planos imediatos de trabalho, estando à espera de um bom argumento. "Estou interessado nas terras que Van Heflin vai comprar no Paraná. Talvez vá, com êle, até lá, e compre uma fazenda para mim".

OS FÃS

Críticos de cinema, atores e fãs compareceram ao coquetel em casa de Harry Stone. Cyl Farney conversou muito com Marlin. Entre os presentes o ator Miro Cerni, o poeta Van Jafa.

Reduzido . . .

culos e seus pertences e acessórios se elevou a US$ ...... 1.300.000,00 e a de gêneros alimentícios foi da ordem de US$ 1.043.396.000,00.

AS IMPORTAÇÕES

As importações brasileiras apresentaram o seguinte quadro: animais vivos — US$ .. 1.956.000,00; matérias-primas — US$ 415.761.000,00; gêneros alimentícios — US$ 191.264.000,00; produtos químicos e farmacêuticos e semelhantes — US$ .. 143.815.000,00; máquinas e veículos, seus pertences e acessórios — US$ 521.395.000,00; bens de consumo de uso permanente e imediato e outros artigos manufaturados — US$ 206.696.000,00; ouro, moedas e transações especiais — US$ .. 8.939.000,00.

MATÉRIAS-PRIMAS

Comparando-se as nossas exportações e importações de matérias-primas, no ano passado, verifica-se que o deficit nesse setor do nosso comércio exterior foi de US$ 90.977.000,00 dólares. Tal deficit equivale aproximadamente ao verificado no total do nosso comércio exterior em todo o ano de 1957. Este fato vem confirmar a tese já defendida de que quanto menos importarmos matérias-primas mais perto estaremos do equilíbrio em nosso comércio exterior. Evidentemente, para se conseguir êste objetivo, muito influirá o êxito da política nacional da exploração do petróleo.

FERRO E MANGANÊS

Durante os doze meses de 1957 exportamos 3.536.738 toneladas de hematita (minério de ferro) no valor total de Cr$ 2.626.748.000,00 o que equivale a US$ 47,9 milhões. As exportações de minério de manganês se elevaram a 79. [illegible] toneladas no valor total de 37 milhões de dólares.

Evidentemente, se continuarmos a aumentar a exportação de minério de manganês nesta proporção, em relação às exportações de minério de ferro, considerando que nossas reservas de minério de manganês são bem menores do que as de ferro, dentro de bem pouco tempo teremos exauridas nossas jazidas de manganês e desprovida nossa siderurgia dessa matéria-prima.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Chegou Anilza . . .

so êle continuasse procedendo daquele jeito.

O CRIME

E prosseguiu: — Os carros mais ou menos emparelhados seguindo a estrada. Nei insistiu em passar outra vez, ocasião em que foi ofendido com palavras de baixo calão pelo motorista. «Respeite as senhoras que estão aqui» — disse Nei — ao que o motorista respondeu que iria fechá-lo novamente. Zinho, já acordado (acordou na primeira freada), gritou para o chofer parar que êle não era o dono da rua. Mais adiante — disse Anilza — o motorista manobrou seu caminhão, fechando totalmente a estrada. Nei foi obrigado a frear bruscamente e quando saltou já levava a arma na mão. O motorista também saltou e Nei disparou contra os pneus do seu carro. Nova e violenta discussão travou-se entre ambos e ouvi (já não via mais nada) vários tiros. Amedrontadas, Lia e eu saltamos e pedimos carona a uns rapazes que passavam, voltando para o hotel.

CHAMADA À POLÍCIA

Prosseguiu Anilza Leoni, após ligeira pausa:

— Na mesma noite, às 2 da manhã, fomos chamadas à delegacia e prestei meu primeiro depoimento. Três dias depois voltei lá, a pedido das autoridades, e confirmei o depoimento anterior. Nesse espaço de tempo houve, realmente, a insinuação do advogado para que imputássemos a uma terceira pessoa o crime de Nei, e sòmente Zinho citou Sinésio Moura como autor dos tiros — finalizou.

AMIZADE ANTIGA

Disse mais Anilza Leoni que há seis anos conhece o criminoso e que seu marido é amigo dêle há quatro anos. Referindo-se à vítima, disse que o motorista era branco, alto e muito robusto, adiantando que era um homem corajoso (ela disse — «muito macho», para o repórter).

O avião em que Anilza viajou, chegou ao com quatro horas de atraso, e ela concedeu ao DC a sua primeira entrevista no Rio.

Lia Mara viajou (do Recife) ontem, para Fortaleza, onde vai atuar numa rádio de lá.

Embarca hoje às 7 horas para Campo Grande, contratada pela Rádio Cultura de Campo Grande, durante os dias de carnaval. Lá em Recife estava contratada pela Rádio Jornal do Comércio, cujo compromisso findou no dia 13, por isso sòmente regressou ontem.

Anilza Leoni trajava vestido vermelho, linha U, e bôlsa e sapatos brancos. Parte de sua bagagem foi extraviada e ela passou mais de uma hora no aeroporto procurando uma valise.

Candidatos . . .

mulheres — entre os quais se encontravam advogados, jornalistas, professôres, estudantes e funcionários da Câmara, tiveram como tema de dissertação o provérbio tirado de um livro de Mário Lamenza: "Muito falar e pouco saber; muito gastar e pouco ter; muito presumir e pouco valer — estas normas regem o mundo".

Além da dissertação os candidatos escreveram um comunicado à imprensa sôbre a falta de votação de um projeto de lei, e corrigiram uma passagem do romance de Mário Palmério, "Vila dos Confins".

Se o Senado . . .

Agentes Fiscais e Inspetores Gerais Mercantis, cujos vencimentos serão assim, majorados de mais de 100%. Finalmente, o art. 198 iguala os vencimentos dos Inspetores e Subinspetores da Renda Mercantil, passando todos os Subinspetores a Inspetores, com nova elevação de salários.

Esmerino desiste da emenda e se . . .

(Conclusão da 3ª página)

quisesse apresentá-la, individualmente não poderia fazê-lo, em face do que dispõe o parágrafo primeiro do artigo 217 citado. A emenda constitucional só poderá ser proposta e ter tramitação regular se for assinada pela quarta parte dos membros da Câmara, pelo menos.

"Por aí se vê que a proposição de uma emenda constitucional não pode constituir iniciativa particular de um deputado, mas representa incontestàvelmente ato comum de uma coletividade de deputados.

EXPULSAR TUDO

"Não sendo a emenda constitucional ato individual de um deputado, êste não poderá ser responsabilizado sòzinho por sua proposição nem deter a sua tramitação. A Emenda, uma vez proposta, segue o seu curso normal e terá que ser submetida forçosamente à votação.

"Assim, o sr. Ademar de Barros para levar a cabo minha expulsão, teria, para ser justo, de expulsar também os deputados que assinaram comigo a emenda.

"E' de ver, pois, que, nesta altura dos acontecimentos, com a emenda em vésperas de ser submetida ao Plenário da Câmara, as manobras no sentido de evitar o pronunciamento do Congresso sôbre a matéria são perfeitamente inúteis. A Câmara deve manifestar-se sôbre o mérito da emenda, seja para aprová-lo ou para rejeitá-lo.

ATÉ' O FIM

"Quanto a mim, se alguém ainda duvida, podem estar certos de que irei até o fim.

"Se alguns dos companheiros que assinaram a emenda desejam, agora, recuar e torcer o caminho diante da pressão de fôrças estranhas ao Parlamento, isto é problema dêles. Cada um procede de acôrdo com sua consciência.

"Aliás, eu não compreendo a razão de ser do mêdo pânico que têm os meus detratores de ver a emenda coincidentista votada pelo Congresso. Se êles consideram a emenda imoral e anunciam aos quatro ventos que o povo é radicalmente contra, como é, então que querem evitar, a qualquer preço, o pronunciamento do povo, em plebiscito?

O PLEBISCITO

"Parece que êles têm mais medo do povo do que eu. Pois tenho enfrentado uma campanha criminosa e rasteira, que visa expor-me à execração pública e, ainda assim, teimo em ouvir o veredicto dêsse povo, que os meus inimigos procuram inùtilmente açular contra mim. E' que o povo sabe que a emenda nada tem de imoral. Ao contrário ela lhe oferece uma oportunidade de por têrmo, com suas próprias mãos, ao regime de irresponsabilidade em que vivemos.

"Até hoje, se legislou no Brasil, sem se procurar ouvir a opinião do povo. Quando eu, devolvo ao povo sua prerrogativa inalienável de decidir os seus próprios destinos, acusam-me de imoral e de usurpador dos direitos do povo. Parece pilhéria, se não fôsse trágico.

ADEMAR HUMORISTA

"Finalmente, só a veia humorística do sr. Ademar de Barros justifica sua declaração de que, ao apresentar a emenda coincidentista, desejava eu sòmente fazer cartaz.

"Ao que tudo indica, o sr. Ademar de Barros está assaz apreensivo com o cartaz que conseguí. Mas êle pode ficar tranqüilo que o meu cartaz não fará sombra ao seu, que continuará brilhando nas manchetes de todos os jornais aliás, com absoluta justiça.

"Eu só peço a êle que me conceda, ao menos, uma parcela de idealismo nesta campanha árdua que venho sustentando contra a incompreensão de tantos e tão ferozes inimigos. Pois, eu, como êle, não vejo nenhum cartaz em ser caluniado e apedrejado, diàriamente, pelos demagogos de todos os naipes, que desejam cortejar a popularidade à custa dos outros, na falta dos próprios méritos.

Novo . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

Física, Todas as provas terão início às 8 horas.

Os candidatos deverão levar, para as provas, exclusivamente: caneta-tinteiro, com tinta preta ou azul-preta, lápis, borracha, apontador duplo-decímetro, compasso esquadros e transferidor. E' vedado o uso dêste material de desenho na prova de Português.

Condução: Ônibus, defronte do edifício da Standard Oil, às 7,15 horas.

MUSEU DA SAÚDE

Com 710 peças de cera, oferecendo ensinamentos úteis sôbre alimentação e as mais variadas doenças, o Museu de Saúde do Serviço Nacional de Educação Sanitária, do Ministério da Saúde, à Rua Coelho e Castro, 16, 10.º andar, está aberto à visitação pública, das 11 às 17 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas.

Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco, 26
de 14 às 18 horas
Av. N. S. Copacabana, 540
de 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Francês em Nova Vida" às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pernas-me por me Traíres" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

COPACABANA — "Loucuras de Mamãe" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLIES — Fechado

JARDEL — 27-8712 — "Espumique do Morro" às 20,15 e 22,15 horas

JOÃO CAETANO — Fechado

TABLADO — Fechado

LEME — 37-6412 — Fechado

MAISON DE FRANCE — Fechado.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 — "Bom Mesmo é Mulher" às 21 horas

REPUBLICA — Fechado

DULCINA — "Ilha das Cabras" — às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — "A Dama de Copas" — às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Precisa-se de um Presidente" — às 20 e 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

S. JORGE — "Mulher só de Lambreta" — às 20 e 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos.

CINEMAS

Os lançamentos

O SÉTIMO PECADO (The seventh sin) — Cinemascópio — Metrocolor — Dirigido por Ronald Neame, com Eleanor Parker, Bill Travers, George Sanders, Jean Pierre Aumont — Drama. METRO PASSEIO (a partir de meio-dia), METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PRESIDENTE, horário 2 — 6 — 8 — 10 horas, e PALACIO HIGIENÓPOLIS horário 3 — 5 — 7 e 9 horas.

AO REDOR DO MUNDO — Cinemascópio — Tecnicolor — Uma Viagem dos mais belos "shorts". Uma viagem maravilhosa pelas mais lindas cidades do mundo. PALACIO (a partir de meio-dia), ROXY e IMPERATOR. Horário 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NO MUNDO DOS MONSTROS PRÉ-HISTÓRICOS (The land unknown) — Cinemascópio — Dirigido por Virgil Vogel — com Jack Mahoney, Shawn Smith, William Reynolds. Drama. S. LUIZ, REX, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, COLISEU, S. PEDRO e SANTA ALICE. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

O MATADOR IMPLACAVEL (Hidden guns) — Dirigido por Al Gannaway com Bruce Bennett, Richard Arlen, John Carradine. Western. VITORIA, COPACABANA, GUARACI, IPANEMA, ENGENHO DE DENTRO e BONSUCESSO. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs. Proibido até 18 anos.

VOU TE CONTÁ — Brasileiro — Dirigido por Alfredo Palácio com Pagano Sobrinho, Francisco Negrão, Lurdes Figueiró, Maria Vidal, Milton Ribeiro, Dorinha Duval, Cinderela Chocolate, Virginia Lane, Dalva de Oliveira, Nilton Paz, Francisco Egídio, Demônios da Garôa, Risadinha, Escola de Samba de Herivelto Martins, Isaurinha Garcia, Ronald Golias, Carmen Costa, Jorge Veiga, João Dias, Escola de Samba de Henrique Policial e carnavalesco. ODEON, LEBLON, AMERICA, NACIONAL, REGENCIA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, ROSARIO e MEIER — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

HOMEM OU MULHER (Adam est Eve) — Francês — Dirigido por René Gaveau, com Micheline Carvel, Jean Carmet, Thérèse Dorny, Balpetré, Anouk Ferjac. Drama. IMPERIO, RIO, IPANEMA e TIJUCA — Horário normal. Proibido até 18 anos.

NÓS OS CANIBAIS (Nós, Canibais) — Italo-francês — Dirigido por Leonviola, com Silvana Pampanini, Folco Lulli, Milly Vitale, Vicenzo Musolino. Drama. ART PALACIO, S. JOSÉ, ESKYE (Tijuca) e PARAISO — Horário normal. Proibido até 18 anos.

MULHERES SEMPRE MULHERES (The first Travelling Saleslady) — RKOscope — Tecnicolor — Dirigido por Arthur Lubin com Ginger Rogers, Barry Nelson, Carol Channing, David Brian, James Arness, Clint Eastwood, Frank Wilcox, Daniel M. White, Harry Cheshire, John Eldredge, Robert Hinkle, Jack Rice, Kate Drain Lawson, Edward Cassidy, Fred Esler. Comédia. PLAZA (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de meio dia), ASTORIA, OLINDA, ROYAL, PRIMOR, COLONIAL e SANTA HELENA. Horário normal.

CRIADINHA INDISCRETA (Escaler de service) — Francês — Dirigido por Carlo Rim, com Danielle Darrieux, Etchika Choureau, Robert Lamoureux, Mischa Auer, Sophie Desmarets, Saturnin Fabre, Jois de Funès, Jean Richard, Jean Marc Thibault, Jacques Morel. Comédia. PATHÉ, horário meio-dia — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas. MAUA, horário 3 — 4,40 — 6,20 — 8 e 9,40, PARA TODOS — Horário 1,20 — 3,20 — 4,40 — 6,20 — 8 e 9,40 horas. Proibido até 14 anos.

CASANOVA AMANTE SUBLIME (Le aventure di Giacomo Casanova) — [illegible] — Dirigido por Steno, com Gabriele Ferzetti, Corinne Calvet, Nadia Gray, Mara Lane, Marina Vlady, Irene Galter. ESKYE (Meier) e RIVOLI. Horário normal. Impróprio até 14 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camarge — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 22-1543 das 15 às 17 horas

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessão Passatempo".
CINELANDIA — 42-8512 — "Mulheres Sempre Mulheres".
ESTACIO DE SA' — 32-8485 — "Cidade do Vício".
FLORIANO — "O Homem das Mil Caras".
FLUMINENSE — "O Batedor de Carteiras"
IDEAL — 22-1121 — "Doze Homens e uma Sentença".
IMPERIO — 22-9348 — "Homem ou Mulher".
MARROCOS — "Jogando com a Sorte" e "O Santo no Castelo Sinistro".
MEM DE SA' — "Arara Vermelha".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Sétimo Pecado".
OLIMPIA — 42-129 — Em Obras
ODEON — "Vou te Contá".
PALACIO — 22-0838 — "Ao Redor do Mundo".
PATHE' — 22-8795 — "Criadinha Indiscreta".
PLAZA — 22-1097 — "Mulheres Sempre Mulheres".
PRESIDENTE — "O Sétimo Pecado".
PRIMOR — 43-6681 — "Mulheres Sempre Mulheres".
POPULAR
REX — "No Mundo dos Monstros Pré-Históricos".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Índios Selvagens".
RIVOLI — "Casanova, Amante Sublime"
S. JOSE' — "Nós os Canibais".
VITORIA — 43-9070 — "O Matador Implacável".

ZONA SUL

ART PALACIO — 57-2975 — "Nós os Canibais".
ALASKA — "A Intocável".
ASTORIA — 27-0644 — "Mulheres Sempre Mulheres".
ALASKA — "A última carroça". [illegible] nemascópio".
BOTAFOGO — "Matador Implacável" e "A Ronda do Crime".
CARUSO-COPACABANA — 27-5150 — "Festival Cinemascópio".
COPACABANA — 57-5134 — "O Matador Implacável".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 — "Palavras ao Vento".
GUANABARA — "Herança de um Forçado".
IPANEMA — "Matador Implacável" e "A Ronda do Crime".
LEBLON — 27-7805 — "Vou te Contá".
METRO COPACABANA — "O Sétimo Pecado".
MIRAMAR — "No Mundo dos Monstros Pré-Históricos".
NACIONAL — 26-6072 — "Vou te Contá"
PAB — "O Sétimo Pecado".
PIRAJA' — "A Intocável".
POLITEAMA — "A Doutora é Muito Viva".
ROXY — "Ao Redor do Mundo".
RIAN — 47-1144 — "No Mundo dos Monstros Pré-Históricos".
ROYAL — "Mulheres Sempre Mulheres"
S. LUIZ — 25-7439 — "No Mundo dos Monstros Pré-Históricos".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "As Estranhas Coisas de Paris".
AMERICA — 48-4518 — "Vou te Contá".
CARIOCA — 288178 — "No Mundo dos Monstros Pré-Históricos".
BANDEIRA — 28-1575
ESKYE — 28-5543 — "Nós os Canibais".
MADRI — 48-1184 — "Dragões da Violência"
HADDOCK LOBO — "E' de Chuá"
MARACANÃ — 48-1910 — "Pecadoras do Pôrto Africa".
MEIER — 29-0222 — "Vou te Contá"
METRO TIJUCA — "O Sétimo Pecado".
NATAL — 48-1480 — "A Baronesa Transviada".
REAL — "A Tôrre dos Monstros" e "Balas na Noite".
OLINDA — 42-1932 — "Mulheres Sempre Mulheres".
NTAL — 48-1480 — "Doze Homens e uma Sentença".
SANTO AFONSO
SANTA ALICE — "No Mundo dos Monstros Pré-Históricos".
TIJUCA — "O suplício de uma saudade".
VILA ISABEL — 39-1315 — "Furileiro do Amor".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Vou te Contá"
ALFA — "Lucy Galante".
AGUA SANTA — "Punido pelo Próprio Sangue" e "A Roda da Fortuna"
BANDEIRANTES — 29-3262 — "No Reinado da Guilhotina".
BELMAR — 49-1744 — "Doze Homens e uma Sentença".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881
CACHAMBI — "Férias de Amor".
COLISEU — "No Mundo dos Monstros Pré-Históricos".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "O Matador Implacável".
ESKYE — Meier — "Casanova, o Amante Sublime"
GUARACI — (Rocha Miranda) — "O Matador Implacável".
IMPERATOR — "Ao Redor do Mundo".
IRAJA' — "A Rainha Tirana".
MADUREIRA — 29-8733 — "Vou te Contá".
MARABA' — "Metido a Bacana".
MASCOTE — 24-0411 — "Mulheres Sempre Mulheres".
MONTE CASTELO — "O Tenente era Ela".
NOVO HORIZONTE — "O Noivo da Girafa".
PADRE NOBREGA — "A Ronda da Vingança" e "Atraz da Cortina de Bambu".
PALACIO VITORIA — "Sombra Entre Sombras".
PARA TODOS — 29-5191 — "Criadinha Indiscreta
PILAR — 29-6460 — "Vingança Terrível" e "Aos Quatro Ventos".
REALENGO — Bangu — 472 — "O Homem de Mil Caras"
REGENCIA — "Vou te Contá"
RIDAN — 49-1633 — "Quem Sabe Sabe".
ROULIEN — 49-5691 — "Índios Selvagens".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "O Homem Lobo".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3484 — "A Morte Espreita na Floresta" e "Valentia de Forasteiro".
BONSUCESSO — "Matador Implacável"
CENTRAL — "Metido a Bacana"
CARMOLI — "Carnaval em Marte" e "A Marca da Vingança".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Vou te Contá".
MAUA' — "Criadinha Indiscreta"
MELLO — "Festival Cinemascópio".
ORIENTE — "O Batedor de Carteira".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "O Sétimo Pecado".
PENHA — 30-1121 — "Índios Selvagens".
PARAISO — 30-1060 — "Índios Selvagens".
RAMOS — 301094 — "Nós os Canibais".
ROSARIO — 30-1889 — "Vou te Contá"
SANTA CECILIA — 30-1283 — "O Batedor de Carteira".
SANTA HELENA — "Mulheres Sempre Mulheres".
S. GERALDO — 30-9322 — "Tudo o que o Céu Permite".
S. PEDRO — "No Mundo dos Monstros Pré-Históricos".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Fora das Grades".
ITAMAR — Tel. 159 —
JARDIM — "Doze Homens e uma Sentença".

SAO GONÇALO

MUTUA' — "A Conquista do Everest" e "Ai Amor que me Deixastes".

NITEROI

CASSINO — 455.
ICARAI' — "As Três Máscaras de Eva".
CENTRAL — "O Caçador de Fronteira".
IMPERIAL — "O Batedor de Carteira".
ODEON — "A Doutora é Muito Viva".
RIO BRANCO — "E' de Chuá".
VERA CRUZ — Tel. 22-964 — "Sua Lei é Matar" e "Adorado Tirano".
S. BENTO — "E' de Chuá".

PETROPOLIS

ESPERANTO — "E' de Chuá"
ART PALACIO — "Casanova Amante Sublime".
CAPITOLIO — "As Estranhas Coisas de Paris".
PETROPOLIS — "A saída do diabo".
D. PEDRO — "A fonte dos desejos".
SANTA TERESA — "Super Homem e a Polícia Secreta".

JACAREPAGUA

BARONESA — "A Fonte dos Desejos".
MARAJO — "Blefando a Morte".

BANGU

MOÇA BONITA — "Pecadoras do Pôrto Africa".
MODERNO — "Quem Sabe, Sabe".

CAXIAS

CAJIAS — "Sai de Baixo".
PAZ — "Águia Solitária".
POPULAR — "Demetrius o Gladiador".

TRÊS RIOS

REX — "Rio Zona Norte".

SÃO JOÃO DE MIRITI

GLORIA — "Depois do Vendaval".

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, sábado, 15 de fevereiro de 1958

ARGENTINOS NO CARNAVAL

Estes são três dos 639 turistas que chegaram ontem com centenas de outros, pelo "Corrientes", vindo da Argentina e do Uruguai: o casal de artistas Raul Gramajo e Vera Bianchi (cla. brasileira) ladeando o crítico cinematográfico "Chas de Chruz"

Turistas chegaram: Argentina e Uruguai

O navio argentino "Corrientes" chegou, ontem, ao Rio, trazendo 639 turistas argentinos e uruguaios que querem ver de perto o carnaval carioca. São comerciários, funcionários públicos, e representantes das classes liberais, estando também entre êles um jornalista de Buenos Aires e uma artista brasileira.

O "Corrientes", transformado em hotel flutuante, ficará na cidade durante seis dias, com seu grupo de turistas, único que veio ao Brasil por via-marítima. Êles irão ao baile do Glória, hoje à noite, no baile do Municipal na segunda-feira, e na têrça-feira verão o desfile das escolas de samba.

MUSICA TRISTE

Localizado a bordo pelo DC, o crítico cinematográfico argentino "Chas de Cruz" (Ismael Ohas de Chruz), diretor da revista "Heraldo del Cine" e produtor de televisão, disse que veio ver o carnaval por causa das opiniões favoráveis que ouviu em sua terra. "Chas de Cruz" já estêve no Brasil e admira muito a nossa música, embora, em sua opinião, a antiga alegria contagiante tenha desaparecido do samba para dar lugar à tristeza.

TV PORTENHA

Referindo-se à ditadura de Peron como verdadeiro desastre para o cinema argentino, disse o sr. Ohas de Chruz que atualmente estão sendo estabelecidas novas bases nas direções de companhias, o que promete um futuro próspero. Ainda em sua opinião, os artistas mais populares dos filmes portenhos são Luís Sandrino, Tita Merello e Libertad Lamarque.

Mencionou em seguida o jornalista que a TV da Argentina atravessa uma fase de grande progresso, estando previsto o aparecimento, no corrente ano, de mais nove canais. Quanto ao cinema brasileiro, acha que se encontra no princípio. O sr. Ohas gostou de "O Cangaceiro".

VERA E' DAQUI

Vera Bianchi, artista brasileira que vem atuando há meses na televisão argentina, veio como turista, acompanhada do marido, o sr. Raul Gramajo, também artista. Vera, falando ao DC, disse que iniciou sua vida artística em Buenos Aires, atuando num programa de músicas brasileiras na Rádio Belgrano. Vera mora em Buenos Aires, para onde voltará com o "Corrientes".

TE'CNICO DE FUTEBOL

O conhecido técnico argentino de futebol Angel Fernandez Roca, veio com espôsa e filha, já treinou os jogadores dos mais famosos clubes platinos, tendo sido o técnico da seleção argentina que disputou, no Rio, em 1939, a "Copa Roca".

Disse o sr. Fernandez Roca que, em sua opinião, a Copa do Mundo de 1958 deverá ser conquistada pela Argentina ou pelo Brasil. Acrescentou que o selecionado de seu país será dirigido por Stábile, na parte técnica, ficando o preparo físico dos jogadores sob a orientação de um outro técnico, a ser escolhido até o fim do corrente mês.

PDF APARELHOU HOSPITAIS PARA CARNAVAL

O sr. Mourão Filho, Secretário de Saúde e Assistência, informou, ontem, ao DC, que todos os hospitais da Prefeitura foram aparelhados para a prestação de assistência médica de urgência, durante o carnaval, tendo sido reforçados os seus quadros com médicos e enfermeiras e outros serviços.

No Hospital Sousa Aguiar (Pronto Socorro) foram instaladas tendas de oxigênio e aumentadas as quantidades disponíveis de plasma sanguíneo. O seu serviço interno estará a cargo de um cirurgião, um clínico e enfermeiras.

50 AMBULANCIAS

Os serviços dos diversos hospitais e postos médicos, instalados na cidade disporão de 50 ambulâncias, durante os festejos carnavalescos, com farto equipamento de rádio.

"CURSO DE GERÊNCIA" SERÁ EM MARÇO

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro anunciou, ontem ter sido marcado, para a segunda quinzena de março, o início do "Curso de Gerência" cuja idéia nasceu no SENAI e que contará com o patrocínio de numerosas firmas e sociedades desta Capital.

O curso terá como finalidade atualizar os homens de negócio no que se refere às modernas técnicas de administração, com o objetivo mais remoto de "influir decisivamente no processo de formação entre os dirigentes das emprêsas de "nova atitude" no que concerne ao desenvolvimento de suas atividades".

Se o Senado nada diz cai o veto de Negrão

Se o Senado Federal não apreciar, no próximo dia 24, os vetos opostos pelo prefeito Negrão de Lima ao projeto de que resultou a lei 899, os dispositivos vetados se transformarão, automàticamente, em lei, no dia imediato, por ter-se esgotado o prazo de 30 dias, de que dispõe o Senado para o exame da matéria.

O fato de virem a ser apreciados os vetos não elimina, porém, a ameaça que pesa sôbre os cofres da PDF, diante da grande possibilidade de serem rejeitados alguns dêsses vetos, acarretando a criação (e provisão) de numerosos cargos, bem como a elevação de vencimentos, o que representará novos ônus para a Prefeitura, que mal tem suportado suas atuais despesas com o funcionalismo.

AMEAÇA N. 1

O Senado não funcionará nos dias de carnaval só reabrindo no próximo dia 24, exatamente quando expira o prazo regimental de que dispõe para o exame dos vetos relativos à lei 899. No dia seguinte, os dispositivos vetados se tornarão, automàticamente, lei.

Esta ameaça n.º 1 é séria, considerando que não há, atualmente, senadores no Rio em número suficiente para garantir o "quorum" necessário à decisão do caso. Hoje e amanhã, pelo menos mais uma dúzia de senadores viajarão para seus Estados de onde só pretendem retornar depois do carnaval. Diversos segundo anunciaram, só regressarão ao Rio em março, para a próxima sessão legislativa.

Não havendo "quorum" na sessão do dia 24, os vetos do Prefeito se tornarão letra morta e estará consumado um dos maiores escândalos já arquitetados pelos nossos vereadores: criação de lugares, todos de padrões elevados, majoração de vencimentos, doação do Campo de Santana, etc. etc.

REMÉDIO

Visando a impedir tal calamidade, o sr. Filinto Muller, líder da Maioria, declarou que fará apêlos pessoais a todos os senadores, para que compareçam à reunião do dia 24, a fim de ser assegurado o "quorum" regimental. Enquanto isso, o sr. Gilberto Marinho abriu outra porta para o impedimento do "panama", levantando questão de ordem, na sessão de ontem, que, decidida favoràvelmente pela Mesa, resolverá o problema.

A questão de ordem foi a seguinte: determina o Regimento que a contagem do prazo para apreciação de vetos cesse nos períodos de recesso parlamentar. O Senado está reunido extraordinàriamente, para deliberar sôbre determinada proposição (prorrogação dos mandatos). Não pode portanto, examinar outras matérias, com o que o prazo dos vetos à lei n.º 899 não terminaria no dia 24, mas em abril.

Acontece que dificilmente esta questão será decidida da forma que pretende o representante carioca, porque, aceita a sua procedência, disso resultaria a impossibilidade de o Senado decidir sôbre qualquer outra matéria que não aquelas para cujo exame foi convocado o Congresso. Conclusão: o Senado não votaria nem poderia apreciar projeto algum, senão o da prorrogação dos mandatos, que nem seguer foi votado pela Câmara, tornando-se totalmente estéril a convocação extraordinária.

AMEAÇA N.º 2

A Comissão de Justiça (relator Lima Guimarães, do PTB mineiro) opinou pela rejeição de alguns vetos, inclusive aos opostos aos artigos 197 e seu § único, 198 e § único e 215, que foi aprovado por aquêle órgão técnico, cujo pronunciamento terá, via de regra, função decisiva na votação em plenário. Há, portanto, possibilidade de os êsses vetos serem rejeitados.

O art. 197 fixa em 160 o número de Conferentes de Coletorias e determina a provisão dêsses cargos com pessoal interino, de nível inferior. O art. 215 eleva para o padrão "N" os

(Conclui na 11 página)

Ministro engessado benzerá Ministério

O Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, vai mandar benzer o edifício do seu Ministério, para acabar com os acidentes que se vem repetindo nos corredores do prédio, e que culminaram com o tombo que levou na última têrça-feira, fraturando o braço direito.

O Ministro, que ao escapar de morrer no acidente com o "Viscount", no Ceará, foi classificado pelo Presidente da República de "pé frio", contou ao DC haver caído ao atravessar uma sala do Ministério para cumprimentar um funcionário aniversariante: "No mesmo dia, entretanto — acrescentou o ministro Parsifal — compareci a um programa de televisão sem engessar o braço, e ninguém soube do sucedido".

NAO ASSINA CHEQUES

Depois de medicado no Hospital do IAPC pelo dr. Francisco Peixoto, o sr. Parsifal Barroso não faltou no dia seguinte ao Ministério. «A única dificuldade que tenho é em escrever», disse o Ministro, que continua assinando seus papéis com o braço engessado. Adiantou: «Só não posso assinar cheques».

DISTRAÍDO

— Não me espanto com os tombos do sr. Parsifal Barroso, disse o sr. Ariel Pitombo, oficial de gabinete, explicando que o Ministro costuma atravessar as salas ràpidamente, de cabeça baixa, sem reparar nos obstáculos. «Realmente os acidentes no Ministério estão se tornando muito freqüentes. Há pouco tempo o chefe do gabinete do Ministro, representando-o no Sindicato dos Marítimos, também levou um tombo. — declarou. «O que precisamos no Ministério é um pai de santo».

ESTUDANTES VÃO GANHAR 500 BÔLSAS

O sr. Alejandro Orfila, diretor de relações públicas da Organização dos Estados Americanos, informou ontem que a OEA pretende realizar, de junho a dezembro em todos os países da América Latina, uma pesquisa destinada a conhecer as possibilidades e necessidades dêsses países no campo da investigação nuclear.

Segundo êle a OEA iniciou um programa de 500 bôlsas anuais, independentes das que são concedidas atualmente, para incrementar o ensino tecnológico. No plano cultural, merece relêvo a organização do I Festival Interamericano de Música, que se realizará em Washington, e no qual serão apresentadas obras inéditas de compositores do continente americano.

O LIVRO NO RIO

Ainda no plano cultural — prosseguiu o sr. Alejandro Orfila — dando prosseguimento à série iniciada em Caracas, será realizado no Rio, em meados dêste ano, sob os auspícios do govêrno brasileiro, o II Festival do Livro Americano. Nêsse sentido, a Reitoria da Universidade do Brasil vem intensificando providências.

BOLSAS DE EX-PRACINHAS

Os ex-combatentes e pessoas que dêles dependem poderão se inscrever para as bôlsas, até o dia 15 de março, das 15 às 18 horas, na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

'Cacareco' partiu deixando saudade

"Cacareco", o rinoceronte, — que é fêmea — viajou ontem para São Paulo, escoltado por guardas rodoviários em motocicletas, e será recebido, na manhã de hoje, em frente ao Palácio dos Campos Elíseos, pelo governador Jânio Quadros, que o pediu emprestado por dois meses.

Dezenas de pessoas, na tarde de ontem, foram ver a partida de "Cacareco". O rinoceronte, que fazia quatro anos, embarcou numa jaula reforçada que foi posta num caminhão, e quando o caminhão partiu, as crianças presentes deram adeus e bateram palmas.

TOMOU BANHO

Antes de partir, tomou um banho de mangueira, dado por um carro-pipa, porque o rinoceronte adora a lama e estava sujo.

Pela manhã, «Cacareco» comeu farelo e oitis em porção reforçada, em homenagem ao seu aniversário. A viagem foi um presente da Auto-Car (emprêsa de transporte), sendo o rinoceronte o primeiro de sua espécie, ao que se saiba, que viaja de carona.

O domador Pacífico acompanhou a pessoa fera até S. Paulo. No Rio, ficaram os pais de «Cacareco»: «Britador» e «Teresinha».

CHEGADA TRIUNFAL

Ao que disse, ao DC, o sr. Emílio Vareli, Diretor do Jardim Zoológico paulista, que veio ao Rio tratar do empréstimo e regressou anteontem, as autoridades daquela cidade iriam notar a aproximação de «Cacareco» quando o caminhão que o transportasse atingisse os subúrbios da Paulicéia.

Mas «Cacareco», segundo ainda o sr. Vareli, será levado diretamente para o Palácio do Governo, num recinto improvisado, de concreto, onde permanecerá durante 2 dias antes de ser pôsto na relativa liberdade em que viverá na sua temporada bandeirante.

«CACARECO» E' BRABO

A exigência — de guardar o bicho em galpão — foi feita pelo Diretor do Zoo carioca, sr. Melo Barreto, «Cacareco» é muito brabo e, além disso, levará dois dias para aclimatar-se. Quando se sente mal, ele dá trombadas nos muros, pondo em risco a sua própria integridade física.

— São Paulo é uma cidade mais fria do que o Rio, o que contraria a exigência e «habitat» dos rinocerontes. Por isso, não poderíamos enviar o que lá está — afirmou ao DC, ontem, o sr. Melo Barreto.

NASCEU FAMOSO

«Cacareco» nasceu bafejado pela fama. Foi o primeiro rinoceronte nascido em cativeiro na América do Sul e o segundo no mundo (nasceu o primeiro em Detroit).

A irmã dêle, «Pata Chocas», que nasceu em janeiro passado, pesa atualmente 130 quilos, o que para um rinoceronte não é nada. Outro irmão de «Cacareco», «Quindim», morreu com dez meses de idade, por causa da pisada que o pai lhe deu.

«Cacareco», ontem, pesava 800 quilos e sua expectativa de existência é calculada entre 55 e 60 anos, segundo informou o sr. Melo Barreto.

ADEUS, "CACARECO"

As crianças deram adeus quando "Cacareco" partiu, ontem, para São Paulo. "Cacareco" fazia quatro anos e foi levado em jaula, depois de um banho com mangueiras de um carro-pipa

Cofap majora para rebaixar

Fixando em 80 cruzeiros o preço do saco de 35 quilos de resíduos de trigo, a COFAP provocou, com a sua medida de ontem, a rebaixa dos preços de farinha de trigo e, consequentemente, a estabilização dos preços atuais do pão popular.

A decisão, que não agradou aos representantes da pecuária leiteira, da lavoura e das cooperativas, resultou de estudos da Comissão e do Ministério da Agricultura, visando a pôr têrmo ao câmbio negro do produto, cujo preço oficial anterior, 29 cruzeiros, permitia as vendas acima da tabela.

A PORTARIA

De âmbito nacional, a portaria estabelece os preços dos resíduos produzidos com trigo adquirido, à partir do corrente ano, nos moinhos. Cada saco de farelo, farelinho ou remoido custarão 80 cruzeiros, ficando os Estados e Territórios autorizados a reajustar êsse prêço, de acôrdo com as peculiaridades locais, sem, contudo, exceder êsse limite.

NÃO E' PRETEXTO

O coronel Francisco Mindelo declarou que mandará apurar, em estudos, quanto o aumento dos preços de resíduos repercutirá no custo dos outros produtos que dependem dêles. O aumento não servirá de pretexto para reivindicações incabíveis, pois o aumento tem pequena influência na formação das rações. É de centavos — afirmou.

INAUGURADO O SERVIÇO DE RÁDIO NO HSA

O prefeito Negrão de Lima inaugurou, ontem na sede do Hospital Sousa Aguiar, na Praça da República, o Serviço de Rádio-Comunicações daquele estabelecimento, destinado a manter contato permanente com as suas ambulâncias, através de uma estação transmissora geral.

A tôrre da estação, informada pelo telefone da ocorrência de acidente na área abrangida pelo HSA comunicará o fato à ambulância que se encontrar nas proximidades do local, e acompanhará o veículo em todo o seu percurso, mantendo, assim, pleno contrôle da movimentação das ambulâncias.

CARNAVAL DE EXPECTATIVA PARA PRESTES

Luís Carlos Prestes, mesmo que consiga a revogação da ordem de prisão contra seu nome, não poderá brincar o carnaval. O juiz Monjardim Filho disse, ontem, ao DC, que não teve tempo para concluir o estudo do processo sôbre o líder comunista e só o reiniciará depois da quarta-feira de cinzas.

O Juiz, que está fatigado (segundo disse) e vai descansar durante o carnaval, não pretende demorar muito a dar seu parecer, embora ache que o despacho terá que ser muito bem fundamentado.

JUIZ EM VITÓRIA

O juiz Monjardim Filho vai para Vitória, no Espírito Santo, e só pretende voltar na quarta-feira, à noite. Declarou que o atraso de seu parecer, no "affaire" Prestes, é causado por três motivos: 1 — tem muito trabalho na 3a. Vara Criminal, com o acúmulo de processos urgentes; 2 — acha que sua decisão, — livrando Prestes da cadeia, até que seja dada a sentença final do processo a que responde (por tentar rearticular o Partido Comunista), ou confirmando a prisão preventiva) — não será uma sentença comum, de caráter restrito, mas algo mais importante e digna de estudo prolongado.

Chegou Anilza Leoni contando o que viu

Com a afirmação categórica "é mentira", a vedeta Anilza Leoni negou ontem, ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, procedente de Recife, haver prestado um segundo depoimento à Polícia pernambucana para inocentar o deputado Nei Maranhão, depois de ter assistido, juntamente com sua colega Lia Mara, à cena em que o deputado matou a tiros o motorista de caminhão Francisco Nunes, que demorara em lhe dar passagem.

A vedeta — que juntamente com sua colega Lia Mara ia jantar com o deputado na Praia da Boa Viagem, quando se deu o crime — foi carinhosamente recebida no aeroporto, às 19 horas, pelo seu marido, o comandante Claubel, da "Panair do Brasil" e o de Lia Mara, Nick Nicolas.

A VERSAO DE ANILZA

– Na verdade – esclareceu Anilza Leoni – um advogado, cujo nome desconheço, me pediu para dizer que um terceiro personagem fizera os disparos que vitimaram o motorista. Tanto Nei, quanto Lia e eu, recusámos prestar depoimentos falsos. O Zinho (prefeito de Moreno) que não contou com a verdade, está sendo processado por falso testemunho. O meu depoimento e o da Lia são iguais. Tudo o que se disse a meu respeito é mentira.

INCIDENTE NA ESTRADA

Segundo Anilza Leoni contou ao DC, o crime ocorreu 20 minutos após a meia noite do dia 27.

– No dia do crime eu almocei ligeiramente com Nei que estava às voltas com uma greve de comerciários no Recife. A noite, cêrca das 23 horas estava com Lia no bar do Grande Hotel tomando refrigerantes, quando recebemos um telefonema do padrinho de casamento de Lia que vindo para o Rio se oferecia para trazer encomenda para o Nick (marido de Lia). Enquanto Lia ia apanhar os vestidos que ia mandar para o Rio, com uma carta, chegou o deputado e eu mesma sugeri fossemos juntos entregar o volume ao padrinho da Lia que trabalha na "Real". Seriam 23,45 horas quando Nei chegou.

No carro já se encontrava (dormindo), na frente, o primo de Nei que se chama "Zinho" e é prefeito de Moreno. Rumamos os quatro – êles na frente e nós no banco traseiro – para o Hotel Boa Viagem entregar a encomenda. Como eu estivesse com fome pedi a Nei que parasse em qualquer restaurante para comermos um bife. Fiz questão e que o restaurante escolhido não fosse o "Torre de Londres" onde já comera e não gostara. Corremos três restaurantes – o "Monte Carlo", outro que não me lembro o nome e o "Leite" e todos estavam fechados. Sugeri então que fossemos ao "Para você" e depois iriamos a Boa Viagem.

– Perto do Mercado – prosseguiu Anilza – na Estrada do Cais de Santa Rita, mais ou menos à meia noite, um caminhão que se dirigia à Boa Viagem e que trafegava pelo meio da rua, barrou nossa passagem. Nei pediu passagem fazendo sinais com o farol do seu automóvel e o motorista não atendeu. Nei fêz outra tentativa utilizando-se ainda da luz e o motorista nem ligou. De repente, o motorista permitiu que Nei avançasse, o que fêz pela esquerda, e o logo após fechou-o. A esta altura o deputado já estava nervoso e fêz outra tentativa de passagem, businando insistentemente. Nova fechada. Foram trocadas palavras, tendo Nei ameaçado ao motorista que chamaria a Rádio Patrulha es-

Continua na 11.ª pág.

CANDIDATOS LUTAM: VAGA NA CÂMARA

Apenas 66 dos 190 candidatos inscritos para disputar uma única vaga de redator da Câmara dos Deputados, compareceram ontem pela manhã, no Palácio Tiradentes, para realizar a prova eliminatória de Português, do concurso.

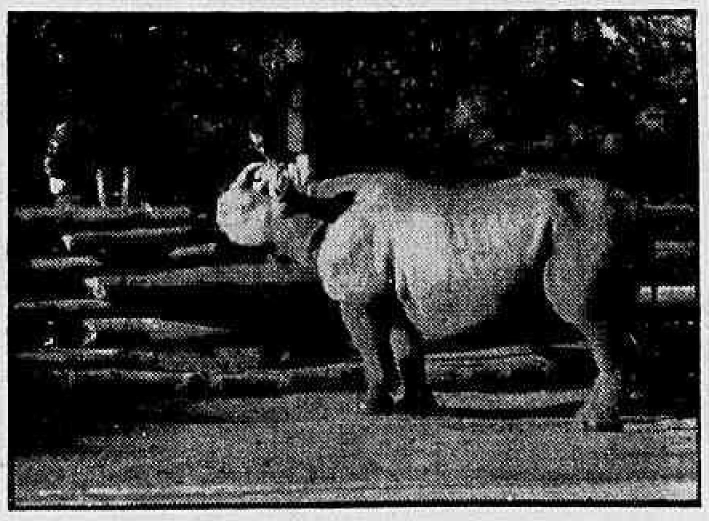
O presidente da banca organizadora do concurso, sr. Silvio Viana Freire declarou ao DC: "Para qualquer vaga que se abra no quadro de funcionários da Câmara haverá concurso. Ninguém será nomeado sem concorrer, em igualdade de condições, com quem quer que se julgue apto a desempenhar qualquer função nesta casa do Parlamento".

A DISSERTAÇAO

Os candidatos — 56 homens e 10

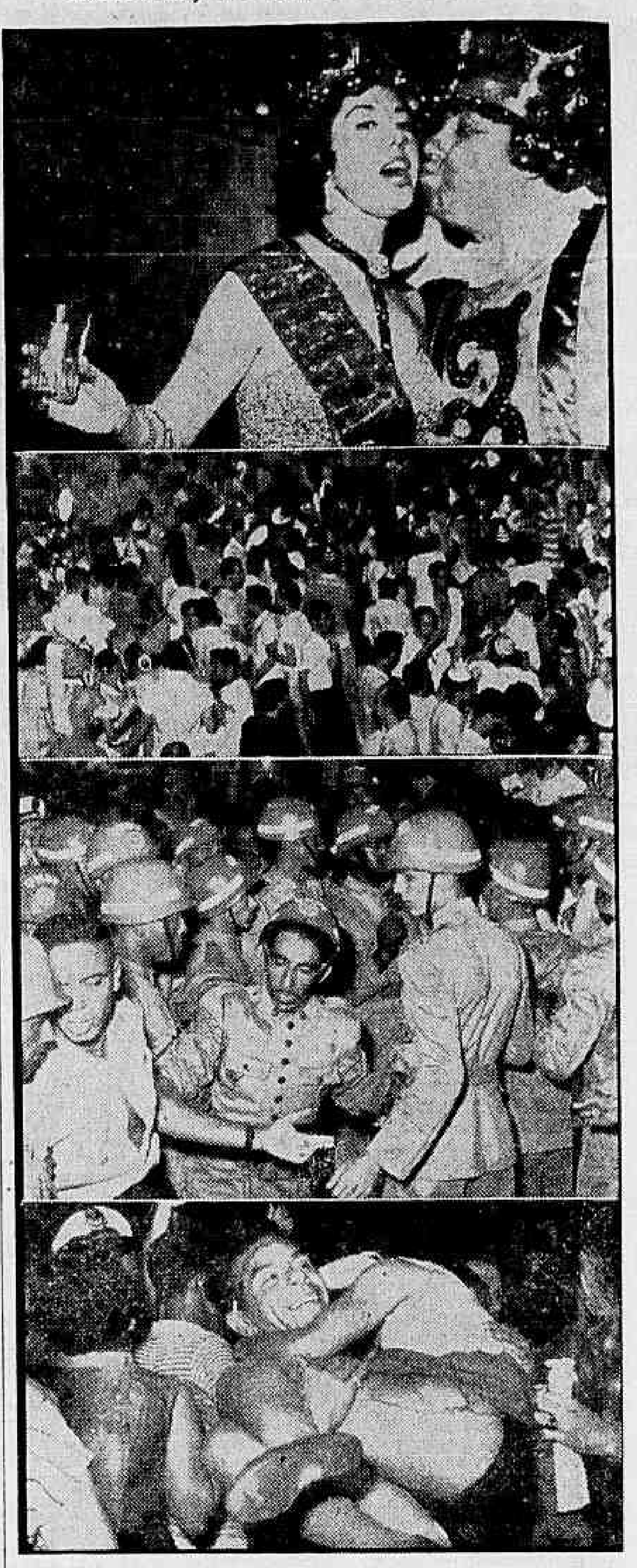
(Conclui na 11ª página)

É MANSO



"Cacareco" é manso — mas só para o seu domador, chamado Pacífico. Com os demais, o pequeno rinoceronte-fêmea é violento. Porém, todos gostam dêle

RAINHA, RIFIFI E DEBOCHE



A coroação de Joana D'Arc, Rainha das Atrizes de 1958, na quinta-feira passada, no Teatro João Caetano, começou com um beijo platônico do Rei Momo (primeira foto) e terminou com cenas de deboche (última foto). No meio, um grupo de homens perdidos num salão sem mulheres, no qual predominava a farda caqui dos cosme-e-damião. Estes foram poucos para evitar a pancadaria, grande rainha do baile

Comunismo, para dom José, é meia verdade

O arcebispo de São Luís, dom José Delgado, disse, na cerimônia de encerramento da Semana Ruralista do Maranhão, que «no âmago do comunismo e de todos os socialismos existe uma verdade, palpita uma condição saudável». Acrescentou: «esta saúde e aquela verdade não são a verdade total e a saúde plena, mas são verdade e saúde».

O Arcebispo defende a tese de que «a missão do clero não está confinada apenas às sacristias». No seu discurso, há um trecho em que afirma: «para nós, padres, rezar é, também, desembainhar um facão e abrir caminhos no meio do matagal social comum, do social comunista, tornando-nos tudo com todos, no dizer do Apóstolo das Gentes».

TRABALHO SOCIAL NO CAMPO

O dinamismo do clero aconselhado pelo Arcebispo do Maranhão é o lema do movimento que o Bispo Auxiliar de Natal, dom Eugênio Araújo Salles está liderando e que será incentivado, em fins de maio, com a inauguração da Emissora de Educação Rural.

Com o auxílio de 300 receptores de onda cativa, dom Eugênio instalará escolas radiofônicas em locais adequados. Sua ação já se estende a 11 municípios.

INFORME SÔBRE A SEMANA

Dom Eugênio Sales, na Semana Ruralista do Maranhão, informou que na "Semana" correspondente, no Rio Grande do Norte, reuniram-se 34 sacerdotes rurais para um curso de extensão universitária. Houve, também, trabalhos escolares para moças, sob o lema geral: "Ajudemos as populações do campo a se ajudarem."

Setenta moças de 20 Municípios treinaram tecelagem, num curso que fêz parte do plano de fomento das pequenas indústrias rurais.

RETALHOS DE VERDADE

Dom José Delgado, Arcebispo do Maranhão, declarou, ainda, no discurso de encerramento da Semana Ruralista, que sòmente porque há verdade e saúde (parciais) no comunismo e no socialismo há homens comunistas e socialistas. "A culpa do aperfeiçoamento de tais homens nos retalhos de verdade e de saúde, o apêlo que demonstram pelo que nos parece a nós tão incompleto e imperfeito, está na ignorância total em que nós o deixamos".

PEDIR AUMENTO PARA CARNES É PETULÂNCIA

O Secretário-Geral de Agricultura, sr Geraldo Moreira, negou, ontem, o pedido de aumento de dez por cento no preço da carne de primeira e de segunda vendida pelo Matadouro da Penha, da firma Irmãos Goulart.

Em seu despacho, o Secretário de Agricultura qualificou de "petulância extrema" o fato de ter o Matadouro solicitado aumento de preço para um produto popular como é a carne verde, sem fundamentar concretamente o mesmo pedido.

A PARTIR DE HOJE

O Matadouro da Penha pleiteava que a partir de hoje fôsse aumentado o preço da carne, que está sendo vendida por Cr$ 23 e Cr$ 40, respectivamente, a de segunda e a de primeira.

FISCALIZAÇÃO DA PDF

Para a repressão aos camelôs e vendedores sem licença, durante o Carnaval, o sr. José Thedim Barreto, Secretário do Interior e Segurança, determinou a instalação de um pôsto de fiscalização, na Rua Treze de Maio, 64, o qual disporá de cem fiscais, sob a direção do sr. Felix Schmidt, Diretor do Departamento de Fiscalização.

O referido pôsto contará ainda com 20 camionetas e dois caminhões para apreensão de mercadorias. A Delegacia de Fiscalização de Copacabana também disporá de maior número de fiscais e veículos, no período carnavalesco.

PATRÕES CALAM; COMERCIÁRIOS TÊM ESPERANÇA

O sr. Jaime da Silva Correia, Presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, informou, ontem, ao DC, que, até agora, os patrões não deram resposta ao pedido de 45 por cento de aumento de salários feito pelos comerciários há 15 dias.

O sr. Jaime atribui a falta de resposta à circunstância de estar ausente do Rio, nesta época de Carnaval a maior parte dos dirigentes patronais. Acha que, quando Momo deixar de ser rei, o assunto voltará a ser debatido com boas perspectivas para os comerciários.

NEGÓCIO PATRAO ENSINA

Sôbre as entrevistas do Presidente do Sindicato dos Comerciantes (acha absurdo o aumento de 45 por cento), disse o sr. Jaime da Silva Corrêia: "Aprendemos com nossos patrões a negociar. Não fincaremos pé nos 45 por cento, caso os empregadores façam propostas razoáveis". E concluiu:

"Entretanto, não podemos sequer levar em consideração os oferecimentos extra-oficiais, de 10 por cento de aumento, feitos por alguns comerciantes. Podemos chegar a um acôrdo, desde que êle seja em bases justas e humanas".